Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 5ª-feira, 18 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.854

MENSAGEM DE JOHNSON: VAMOS SALVAR A PAZ E O DÓLAR

WASHINGTON, 17 — "Nosso objetivo é a paz — e a paz no momento mais próximo possível", afirmou o presidente Johnson em sua mensagem do Estado da União, alegando que, depois dos últimos pronunciamentos de Hanói — garantindo condições para negociações, após a suspensão dos bombardeios —, a situação merecia sérios estudos. "Afirmamos ao mundo que nossos estoques de ouro estão por trás dos compromissos para manter o preço do metal em US$ 35", lembrou a seguir, argüindo a necessidade de modificação da lei que exige um lastreamento mínimo de 25%. A meta — aduziu — é liberar o ouro. Repetiu, em uma fala tipicamente eleitoral, os apelos para restrições de despesas fora do país, anunciou empregos para 500 mil desocupados, a necessidade de mais 150 homens para o FBI e de leis para conter o uso do LSD. Finalmente, condenou a desordem racial. (R)

SAI A FÓRMULA: AFROUXO VIRÁ MAS COM CALMA!

A partir de julho dêste ano, o govêrno adotará fórmula nova com o objetivo de afrouxar os salários dos trabalhadores, com um reajuste gradativo para não contrariar a política de combate à inflação. O economista Mário Henrique Simonsen, encarregado de examinar e dar uma solução ao problema, informou ao DN, com exclusividade, que haverá um acréscimo gradativo sôbre o índice normal do reajuste, para que os salários correspondam à realidade econômica e seja ampliado o poder aquisitivo do povo. O objetivo da medida é pôr um fim ao arrôcho salarial sem prejudicar o processo de desenvolvimento econômico do país. O trabalho já entregue ao ministro do Trabalho concluiu pela alteração do cálculo do coeficiente de correção, "com uma fórmula mais flexível, para serem restituídas maiores possibilidades aquisitivas aos que vivem de salários". Dessa forma, se a base de aumento era de 50% da majoração do custo de vida, essa percentagem aumentará progressivamente, nunca calculada abaixo do coeficiente para o custo de vida mensal ou anual. Em suas declarações, reiterou o sr. Mário Henrique Simonsen que será, totalmente, impossível dar-se, de uma só vez, o reajuste dos vencimentos, porque o Brasil ainda está passando por um processo de transformação, com o objetivo de atingir a estabilização monetária. Página 7.

Lacerda Aos Mineiros: Façam Nôvo Manifesto

O sr. Carlos Lacerda, falando ontem em Belo Horizonae, disse que foi a Minas para perguntar aos mineiros onde está o segundo manifesto e onde estão as assinaturas daqueles que reclamam eleições. Ressaltou que se fala muito em Conselho de Segurança mas não se fala em Conselho de Educação. Pregou a anistia, assegurando que "a Frente Ampla é uma plataforma para a união. Criticou a política do govêrno no tratamento dos trabalhadores, frisando que, com o exílio do sr. João Goulart, ninguém mais tratou do trabalhador. Agora, são os patrões que pedem aumento de salários para obter mais produção. Página 11.

HOJE TEM MAIS PROTESTO

• Foi assim, ontem: diante do Instituto de Educação, excedentes e pais de alunos pediram aos gritos o direito de acesso às escolas normais. Hoje tem mais protesto: uma passeata de 3 mil, em direção ao palácio Guanabara, às 14 horas, para cobrança ao sr. Negrão de Lima da resposta do memorial pedindo curso noturno

Vamos Acreditar Nos Moços

• Dom Avelar Brandão falou a estudantes no auditório do DN: «Um país que não crê na juventude está fadado a morrer antes da hora». Reafirmou que, com base nas encíclicas, «conclui-se que a Igreja procura dar resposta aos problemas do homem». E negou estremecimento entre a Igreja e o govêrno. Página 11

Condenada Grita: Heil Hitler!

LONDRES, 17 — A loura Françoise Jordan, de 35 anos, enquanto um tribunal a condenava a 18 anos de prisão por ter planejado o incêndio de várias sinagogas, fêz uma saudação no estilo nazista e gritou: "Heil Hitler". A sra. Jordan, ex-espôsa do líder nazista britânico Colin Jordan, reafirmou ter declarado no partido: "Não se preocupem, pois um dia tôdas essas sinagogas serão queimadas, mas isto será feito legalmente pelo Parlamento". (R)

MARINHA E EXÉRCITO: A HORA É DOS VOTOS

A área militar se movimenta, em manobras essencialmente pacíficas. No setor da Marinha, é hoje a eleição do Clube Naval e o ministro Rademaker, por sinal, convoca uma reunião do almirantado. No Clube Militar, a palavra está com o general Moniz de Aragão, pedindo comparecimento maciço à assembléia para modificação dos estatutos. Lembrou seu pronunciamento de 63, quando prometeu "desconhecer as polêmicas e as provocações, os insultos e as calúnias, esquecer a falsidade e as meias verdades". E acrescentou: "Jamais nos afastamos da conduta reta e digna, preferindo correr o risco da derrota a transigir para a vitória. P. 2.

MEDICINA ARRASOU

Nas Faculdades de Ciências Médicas, Odontologia e Enfermagem da UEG o vestibular foi mesmo para arrasar: de quase cinco mil candidatos inscritos apenas 303 resistiram às três provas eliminatórias. Os outros saíram do Maracanã derrotados. Quem conseguiu superar a barreira es tá no «Diário Escolar».

Dom Hélder Traz o Cristo Mulato

Com d. Hélder Câmara apresentando a peça à platéia, um grupo de estudantes pernambucanos encenário no adro da igreja São Vicente de Paulo, nas Laranjeiras, no próximo dia 28, "Emanuel, Deus Conosco", adaptação de textos bíblicos com um cristo mulato vestindo camisa vermelha, calça apertada e que entra em cena cantando "A Banda", de Chico Buarque. Pág. 6.

DIVÓRCIOS À VONTADE

MÉXICO, 17 — O juiz Eduardo Garcia, ao pedir providências urgentes para reduzir o número de divórcios, revelou, hoje, que aproximadamente 300 casais se separam mensalmente. A maioria é de casais jovens, que se rebelam contra as obrigações de espôsa ou espôso.

Carne Pode Faltar de Repente se Não Vier Reação da SUNAB

A carne poderá faltar na mesa do carioca, caso a SUNAB não tome medidas imediatas para acabar com as manobras especulativas dos produtores que querem vender o boi a NCr$ 26,00, mesmo no período da safra. Depois do financiamento de 10% que receberam disseram que não vão distribuir o alimento. Página 11

TAREFA

★ A principal tarefa de um govêrno, diz o Editorial, é promover o desenvolvimento econômico e social do país, isto é, um desenvolvimento que não signifique apenas aumento de produção mas, igualmente, de nível de vida, enfim, do bem-estar do seu povo.

★ Rubem Braga conta hoje que um aviso da Light, sôbre interrupção do fornecimento de energia elétrica, o impediu de ir ao teatro assistir à estréia da peça de Chico Buarque. O aviso para êle deve servir de exemplo de como não se deve escrever.

★ Dom Marcos Barbosa acusa o recebimento de duas cartas. Uma contra e outra, de certo modo, a favor de Judas. Mas diz que nenhum dos dois signatários formulou a pergunta muito comum: se o sacrifício de Jesus seria possível sem a traição de Judas.

★ Notas Políticas informam que figuras de influência junto ao presidente Costa e Silva anteciparam o enquadramento do sr. Carlos Lacerda no artigo 151 da atual Constituição: suspensão dos direitos políticos de dois a dez anos.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas.
Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 37.2 e 24.2; Laranjeiras 34.8 e 24.3; Jacarepaguá 35.8 e 22.6; Engenho de Dentro 38.0 e 22.5; Bangu 38.0 e 22.2; Barão de Corumbá 37.4 e 23.5; Praça Quinze 35.4 e 24.1; Santa Teresa 33.4 e 23.2; Jardim Botânico 34.8 e 22.1; Alto da Boa Vista 32.2 e 21.6; Santa Cruz 34.5 e 23.2.

Ideal é Mulher de 30

• A moda para a primavera e o verão dêste ano vai voltar à década de 1920-30. Por isso, para acompanhá-la, os cabeleireiros italianos lançarão penteados à Jean Harlow para as louras e à Marlene Dietrich para cabelos castanhos. Mas, nos desfiles, abriu-se uma brecha: duas casas italianas não participam das apresentações, iniciadas dia 13, em Roma, por acharem que há muitas

MOURÃO CHORA E NÃO SOLTA A BOLIVIANA

O general Mourão Filho chorou, ontem, em cumprimento do "dever duro, pesado e triste", ao negar habeas corpus impetrado em favor de Maria Ester Selene Antelo, mas espera que o processo seja rápido "para que ela possa defender-se". O advogado Newton Feital, porém, não reconhece a validade do decreto de prisão preventiva, dizendo que "esta é a maior heresia jurídica que o mundo já viu". A pedido do outro defensor, Carlos Brafman, o presidente do STM ordenou, por escrito, a permanência da boliviana no São Judas Tadeu, onde é bem tratada. Maria Ester espera a mãe a qualquer momento.

ROBERTO CARLOS CASA MAS INGLÊS NÃO VERÁ

Foi ontem em São Paulo que Roberto Carlos confirmou: vai casar mesmo, e não será na Grã-Bretanha, "pois não se trata de casamento para inglês ver". A eleita do Rei é Cleonice Rossi — para êle, carinhosamente, Nice — e é desquitada, mãe de uma garôta de dois anos. Aí é que está o problema: Roberto Carlos não sabe se poderá — acha que não — casar em uma igreja e sabe que, na lei brasileira, também não há solução. Hoje, êle parte para a Europa. Página 9.

Salário-Mínimo na URSS Subiu Mas o Operário Gasta 75% Para Comer

No Inverno a Comida Fresca Some: só Peixe e Salsicha

Página 2

Svetlana faz Apêlo também A favor dos Escritores

Página 6

CRISE DO HSE NÃO DIMINUIU: INTERVENÇÃO DE PASSARINHO

Página 3

Protesto em Portugal Contra a Febre de Trocar os Corações

Página 6

O MAU AVISO

Rubem Braga

A LIGHT publicou com destaque, em quadro, em três colunas, um aviso que apareceu nos matutinos domingo e nos vespertinos segunda-feira. O título era: «Aviso ao Público», seguido do subtítulo: «Interrupção no Fornecimento de Energia Têrça-feira, em Bairros da Zona Sul».

O texto dizia que o fornecimento de energia elétrica seria interrompido em Ipanema, Leblon e parte de Copacabana «na madrugada da próxima têrça-feira, dia 16, de zero hora às 5 h30m, a fim de possibilitar a execução de serviços» etc.

Eu tinha reservado duas poltronas para ver a estréia da peça de Chico Buarque de Holanda na têrça-feira, e telefonei mandando cancelar; certamente não estaria de volta antes da meia-noite, e não me agradava subir a pé treze andares, no escuro.

Você bobeou — dirá o leitor esperto. O texto prevenia que a energia seria cortada «na madrugada da próxima têrça-feira, dia 16, de zero hora às 5h30m», e isso quer dizer, à meia-noite de segunda-feira...

Um amigo que veio me visitar, no momento em que se despedia foi surpreendido pelo corte de energia, e teve de descer pela escada, com um tôco de vela na mão. Houvesse êle se levantado para se despedir alguns momentos antes, e ficaria prêso no elevador.

Acho que êsse aviso da Light é um bom exemplo para ser citado em qualquer aula de jornalismo ou relações públicas; um bom exemplo de como NÃO se deve escrever. A redação está correta, mas induz ao êrro. Se no lugar de estar redigindo um aviso ao público êsse redator estivesse telefonando para a senhora mãe dêle, segunda-feira de tarde, como diria êle? Diria: «Olhe, mamãe, a luz vai ser cortada logo mais à meia-noite». Por que, na hora de comunicar a mesma coisa ao público, êle fala em «zero hora» e não em meia-noite?

O texto fala, é certo, em «madrugada da próxima têrça-feira», mas o subtítulo fala apenas em «têrça-feira», e foi isso que me induziu a telefonar cancelando as entradas que eu tinha reservado para têrça-feira. Neste ponto, aliás, o aviso não é perfeitamente correto, porque meia-noite não é madrugada; madrugada é (Morais Silva) «período que precede o nascer do Sol e é assinalado por clarões no horizonte provenientes das camadas superiores da atmosfera que se acharem iluminadas pelo Sol que ainda está abaixo do horizonte». O dicionário diz ainda: «alvorada, aurora, amanhecer...»

O fornecimento de energia não foi, portanto, interrompido «na madrugada», pois à meia-noite ou «zero hora» não havia «clarões no horizonte», nem mesmo da lua, que a essa hora (ou falta de hora?) já ia alta. Nem havia «alvorada», nem «aurora», nem «amanhecer».

A verdade, a verdade sensível, a verdade humana, é que a energia foi cortada na noite de segunda-feira, ou, se quiserem, na noite de segunda para têrça; de qualquer modo, meia-noite é noite e não madrugada nesta parte do mundo. Mesmo, entretanto, que a redação estivesse rigorosamente correta, estaria ruim, muito ruim, perigosamente, inconvenientemente ruim.

Mas o melhor é ir ver a peça do Chico, pois a estréia foi adiada para a noite de quarta...

CALOR DESIDRATOU NADA MENOS DE 350: AUTÊNTICO RECORDE

OS termômetros marcaram, ontem, 38 graus, sem que a frente fria anunciada pelo Serviço de Meteorologia tivesse chegado, provocando o forte calor recorde de atendimentos nos Hospitais Sales Neto e Salgado Filho com 350 casos de crianças desidratadas.

As áreas mais afetadas pelos casos graves foram as da Central e da Leopoldina, onde as temperaturas nos últimos dois dias registraram o maior índice de máximas do início do ano, ao lado dos atendimentos nos hospitais.

FRENTE PODERA VIR

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas, com temperatura em declínio, podendo chegar a frente fria procedente do Rio Grande do Sul, juntamente com chuvas e trovoadas.

À noite choveu mas não trouxe qualquer alteração, ao contrário das previsões oficiais. O calor atravessou o início do temporal incólume.

NEGRÃO COM A MAIOR

A sergipana Maria Feliciana só tem 21 anos, mas sua altura é de 2 metros e 25 centímetros. A mulher mais alta do Brasil, pertence ao «Trio Sergipano» e foi ver o governador Negrão de Lima, que lhe exaltou em carta a satisfação de conhecê-la. E Feliciana ficou feliz: seu «hobby» é conhecer governador. Só lamentou a ausência do pai, já cego, porém mais alto do que ela.

Radmaker Reúne Almirantado: Voto Não dá Discussão

O ALMIRANTE Augusto Rademaker resolveu — já [illegible] últimas horas de ontem — reunir, hoje pela manhã [illegible] Conselho do Almirantado, "para tratar de importantes [illegible]suntos", cuja natureza, entretanto, não foi revelada.

O ministro da Marinha, têrça-feira, despachou com [illegible] marechal Costa e Silva, a apenas 48 horas das eleições [illegible] Clube Naval, razão pela qual, nos meios navais, tem-[illegible] como certo que a matéria voltará a ser debatida.

ESPECULAÇÕES

Elementos bem informados da Marinha diziam ont[illegible] que o almirante Augusto Rademaker procuraria fazer [illegible] à alta oficialidade naval que as eleições não devIam [illegible] motivo para aprofundamento de divergências. O p[illegible] seria caracterizado pelo ministro da Marinha como "[illegible] absolutamente normal, seja qual fôr o resultado".

ADVOGADO JESUS

Certidão Negativa Sacrifica o Povo

O ADVOGADO José de Jesus Lopes, analisando a deci[illegible] do Corregedor da Justiça do Estado, que impôs obrig[illegible]toriedade da apresentação de certidões negativas dos car[illegible]rios de Registro de Distribuição nas escrituras de comp[illegible] e venda e de constituição de direitos referentes a imóv[illegible], disse ao DN que essa medida representa mais um sacrifí[illegible] para o povo, que já paga altos impostos, só para benefic[illegible] uma pequena classe já bem aquinhoada.

Após lembrar que a matéria poderia ser reexaminada por falta de amparo legal, aquêle advogado, também corre[illegible] oficial de imóveis, assegurou que a resolução da Correg[illegible]doria concorrerá para a elevação dos preços das escritur[illegible] no mínimo em NCr$ 50,00 por unidade, justamente no m[illegible]mento em que o govêrno toma providências tendentes [illegible] minorar o sofrimento do povo, procurando reduzir os mal[illegible]ficos efeitos da inflação que assola o país.

O TUMULTO

— Além do mais — disse o sr. José de Jesus Lopes —, os serviços dêsses cartórios ficarão tumultuados, com prejuízo para as partes, que terão as suas escrituras lavradas com atraso. Meu ponto de vista é contrário à aludida resolução, ainda porque as únicas certidões exigidas pelo artigo 1.137 do Código Civil para a lavratura de escrituras de transferência de propriedade de imóveis, sem falar nas fornecidas pelos cartórios de Interdições e Tutelas, são as de quitação com a Fazenda Federal, Estadual, Municipal e impostos a que possam estar sujeitos. Essas certidões são apenas as dos 9º, 10º e 11º Distribuidores, podendo as demais ser dispensadas, a critério do comprador, como ocorre em todos os cartórios do Rio de Janeiro.

A DISTRIBUIÇÃO

O governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, regulamentando a organização, coordenação, contrôle [illegible] fiscalização na distribuição [illegible] escrituras públicas, quan[illegible] forem partes interessadas [illegible] órgãos estaduais de admini[illegible]tração direta e indireta.

Pelo decreto, sem prejuí[illegible] da prerrogativa de livre e[illegible]colha e observado o sistem[illegible] de rodízio, segundo a orde[illegible] numérica designativa de ca[illegible] tabelionato, as escrituras [illegible]feridas acima serão atribuíd[illegible] obrigatória e equitativamen[illegible] aos tabeliães de notas do E[illegible]tado. A organização e a fisc[illegible]lização do sistema ficarão [illegible] cargo do Colégio Notarial d[illegible] Estado, sob o contrôle d[illegible] Corregedoria de Justiça. D[illegible] imediato, será aferida a po[illegible]ção de cada tabelionato.

E' feita a ressalva de q[illegible] as partes interessadas po[illegible]rão usar do direito de pref[illegible]rência com livre escolha de tabelionato. No entanto, se êste já houver sido contemplado pelo sistema de rodízio, o interessado deverá aguardar a vez ou aceitar a desig[illegible]nação do tabelião que lh[illegible] couber pelo atual sistema.

Trabalhadores: 10 Mil Contra o Arrôcho

Trabalhadores de várias categorias, representados por dez sindicatos, além de uma Federação abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo decidiram convocar tôdas as principais entidades sindicais do país, para colhêr, em campanha nacional, dez mil assinaturas num memorial contra o «arrôcho salarial».

Na reunião, presidida pelo professor Afonso Sampaio, no Sindicato dos Professôres, ficou estabelecido que o documento será enviado, a 12 de abril, ao Congresso Nacional, pedindo a revogação pura e simples das atuais leis e decretos disciplinadores dos reajustamentos salariais e das convenções coletivas de trabalho.

PRÓXIMA REUNIÃO

A reunião de ontem foi realizada apenas para que fossem adotadas as medidas preliminares anteriores à convocação dos sindicatos mais destacados no país e para dar andamento à tramitação do memorial.

Foi marcada uma outra para o dia 23, às 19 horas, naquela entidade, quando serão apresentadas as credenciais dos primeiros dirigentes convocados.

SINDICATOS

No encontro, realizado no Sindicato dos Professôres, compareceram representantes dos sindicatos dos Bancários, Petrobrás, Metalúrgicos, Intelectuais, Radialistas, Professôres e Entidades Culturais, além dos representantes da Federação dos Bancários da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

FEDERAÇÕES

A convocação das entidades de classe para tomar parte na campanha contra o «arrôcho salarial» deverá iniciar-se pelas Federações, estendendo-se pelos sindicatos de todo o Brasil

Para a reunião do dia 23, o presidente do Sindicato dos Professôres, sr. Antônio Sampaio, que dirigiu o encontro, disse que os representantes deverão comparecer àquela sede às 18h30m, a fim de evitar que se prolonguem as conversações, a exemplo de ontem, cujo reunião encerrou-se às 21h30m.

JUSTIÇA FAZ O PRIVATIVO CONTRA LEI

O estacionamento privativo vai gerar confusão: havia sido abolido pelo Código de Trânsito, foi prorrogado, o prazo de prorrogação também venceu e, agora, é a própria Justiça que o institui — contra a lei — para juízes e promotores, segundo comentários do Fôro.

A área delimitada compreende a praça do Fôro, onde muitos motoristas estacionam seus carros: quando êles chegarem, às 11 horas de hoje, encontrarão a nova situação, prevendo-se uma grande confusão e uma situação difícil de contornar.

Russos Jamais Ganharam Tanto

MOSCOU, 17

OS trabalhadores russos estão ganhando mais do que nunca, pois o salário-mínimo agora é de 60 rublos — mais de NCr$ 210,00 — e o médio de 109 rublos — cêrca de NCr$ 385,00 —, mas, segundo a agência «Tass», 75% do total ainda são gastos com alimentação.

Enquanto a agência oficial do govêrno informava que os ganhos do cidadão soviético eram suficientes para atender às necessidades básicas, os observadores frisavam que, na URSS, o problema é antes a falta de bens do que o preço inacessível — embora às vêzes bem alto.

EXEMPLOS

Um televisor soviético custa, em média, cêrca de NCr$ 700,00 — quase duas vêzes o salário-médio —, mas as antenas múltiplas são vistas seguidamente nos telhados das casas de aldeias aparentemente pobres perto da capital Os carros também são caros demais; assim mesmo, a produção não é suficiente para cobrir a demanda. Máquinas de lavar roupa, refrigeradores, aspiradores, máquinas de costura estão tendo um incremento notável: existem para quantos quiserem comprar.

Outra observação: os alimentos custam quase o mesmo que no Ocidente, mas, no inverno, a comida fresca — carne, frutas e vegetais — quase desaparece. O povo alimenta-se, então, com batatas, peixes e salsichas. (R)

Passarinho Foi ao HSE e Fêz Segrêdo: Crise Fica

MINISTRO Jarbas Passarinho, presidente do IPASE, diretor do HSE e chefes de clínicas e serviços foram os únicos participantes da reunião a portas fechadas para debate da crise no estabelecimento, ao fim da qual o titular do Trabalho anunciou uma solução de emergência: a entrega, de uma só vez, da verba considerada completamente anacrônica e insuficiente.

Não houve, entretanto, qualquer saída imediata, pois o rendimento do hospital continuará reduzido a 50% do normal, o segundo turno de atendimento e o regime de emergência continuarão suprimidos e os médicos apresentaram um autêntico desfile de queixas, mostrando-se dispostos a partirem, agora, para um nôvo memorial, dirigido ao marechal Costa e Silva.

EM SEGREDO

Após a reunião — que foi secreta — o ministro Jarbas Passarinho explicou o que houve no encontro, mas muita coisa não ficou clara, pois êle preferiu falar em «diálogos» e nas «boas intenções do govêrno que não quer entrar em lutas antagônicas». Disse que o Ministério do Trabalho não está tratando do assunto apenas porque houve grita: o interêsse vem de longe. Lembrou que já por três vêzes foi procurado pelo presidente do IPASE, para tratar da falta de verba, tendo ido, inclusive, ao ministro Hélio Beltrão.

EMERGÊNCIA

Para resolver o problema de imediato, a solução — disse o coronel Jarbas Passarinho — é «a compactação da verba do hospital», além do aumento da dotação. Explicou que, ao invés de o HSE receber tôda a verba dêste ano em parcelas, como é comum, receberá os NCr$ 25 milhões de uma só vez, até que seja obtida a solução final. Quanto a esta, ninguém sabe qual será, mas apenas que «poderá vir dentro de quatro meses». Enquanto isso, o hospital irá gastando a verba global, paga de uma só vez.

IRRITAÇÃO

Os médicos que não puderam participar da reunião secreta interpelaram o coronel Jarbas Passarinho, à saída. Muitas perguntas foram feitas. O dr. Mário Anache fêz várias ponderações e uma delas irritou o titular do Trabalho. Citou o médico as experiências que teve nos EUA, no campo da cardiologia, recebendo a resposta de que o padrão norte-americano não pode ser admitido como o ideal para o Brasil. «Temos fórmulas capazes», ainda insistiu o dr. Mário Anache. «Só se o senhor é mágico», revidou o ministro.

O médico não se deixou vencer e citou o exemplo: «É uma insensatez o que as autoridades fizeram em 67, quando mandaram uma verba de NCr$ 300 milhões para compra de material permanente do hospital».

REALISMO

Depois o coronel Jarbas Passarinho retomou o ritmo das declarações, dizendo que devem ser distinguidas a solução paternalista e a solução realista. Afirmou que o próprio diretor do hospital cuidará de nomear uma comissão para resolver o problema imediato e que o govêrno estudará a solução definitiva — que promete dar em quatro meses. Adiantou que será encarado o aumento de dotação, mas que muitos gastos supérfluos serão cortados.

Os representantes da comissão do corpo clínico combinaram apresentar um trabalho de reestruturação do hospital, que mantém as mesmas características de 20 anos atrás, enquanto muitas novidades tecnológicas surgiram no mundo inteiro.

EM RETIRADA

A reunião, marcada para as 11 horas, sòmente foi iniciada ao meio-dia, quando o ministro Jarbas Passarinho chegou ao HSE. Dirigiu-se imediatamente ao auditório do Centro de Estudos, acompanhado do presidente do IPASE, sr. Tarciso Maia; do diretor do HSE, sr. Sílvio Moreira Silva; e do ex-ministro Raimundo de Brito. O primeiro incidente ocorreu quando os integrantes do corpo clínico foram barrados e impedidos de assistir à reunião. Muitos protestaram contra a medida, «a primeira neste gênero em 20 anos de existência do HSE». A maioria, entretanto, se retirou, conformadamente.

DO LADO DE FORA

Foi permitida a entrada apenas dos médicos do Conselho Técnico, chefes de clínicas e de serviços. A reunião foi secreta e só admitiram fotógrafos por instantes, mas enquanto êles permaneceram, o silêncio foi completo. Com as portas do auditório fechadas, do lado de fora dezenas de fatos eram revelados aos repórteres, por médicos, enfermeiros e outros funcionários.

AS QUEIXAS

A queixa maior era dos médicos. Magoados, lembraram que, em 20 anos de existência do HSE, era a primeira vez que o corpo clínico era impedido de participar de reunião tão importante para a sobrevivência do hospital. Não queriam a participação de todos, já que há 380 médicos do HSE, sem contar os 130 residentes, mas de uma comissão que os representasse.

ESCALA DIFICULTA

Outros médicos reclamavam contra a lei, ainda do govêrno Castelo Branco, que os obriga a cumprir escalas de 12 por 36 ou 24 por 72 horas, não permitindo que tenham dois empregos. Outra queixa era contra o tratamento dado ao hospital pelo govêrno, que permite — disseram — a presença de agentes do DOPS no estabelecimento. Contou um dos médicos que, no princípio da semana, o diretor do IPASE fêz uma visita ao hospital e repreendeu vários de seus colegas como se fôssem os responsáveis pelos problemas do HSE.

AO PRESIDENTE

Membros da comissão que representa o corpo clínico estão dispostos a lançar o quarto memorial, alertando as autoridades para as irregularidades, mas, desta vez, pretendem mandá-lo diretamente ao marechal Costa e Silva. Afirmou um médico que o memorial anterior, entregue ao diretor, foi tachado até de subversivo, sòmente porque falava em mudança de estrutura, localizando assim — argumentou — o ponto fundamental do problema.

FORA DO NIVEL

Um grupo de auxiliares de enfermagem, técnicos em raios X e outras especialidades, que compõem a maioria do pessoal, aproximou-se da reportagem do DN para reclamar contra a falta de pagamento da elevação de nível com que foram beneficiados há mais de um ano. Alegam que já existe até contracheque pronto, «mas pagamento nada, porque o diretor alega falta de verbas».

SEM ANESTESIA

Outro médico e outra denúncia: na semana passada — disse o informante — foram realizadas algumas operações, inclusive uma cesariana, sem aplicação de anestesia. Quanto à falta de recursos, as afirmações foram unânimes: «não há verba». Com 700 leitos e cêrca de 2 mil consultas, e 40 cirurgias diárias, um recorde no país, o HSE vive com verba de apenas NCr$ 25 milhões, quando os gastos com os funcionários ultrapassam NCr$ 75 milhões.

A crise abrange assim tôda a infra-estrutura do HSE. Muitos funcionários que faziam refeição gratuita no hospital estão sendo, agora, obrigados a pagar, a exemplo do que acontece com os médicos e a maioria do pessoal que sempre pagaram suas refeições.

Ministro Passarinho encontra enfermeira sorridente para cumprimento

BRASIL VAI À NOVA DÉLI DEFENDER CARTA DE ARGEL

NOVA DÉLI

O Brasil se dispõe a participar da II UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), que se iniciará no próximo dia 1º de fevereiro, em Nova Déli, em busca de medidas específicas que representem um avanço prático para a mudança da estrutura do comércio internacional, cada vez mais prejudicial aos países em fase de desenvolvimento.

Fontes diplomáticas, comentando a participação do Brasil, dão conta de que a delegação, que segue chefiada pelo ministro Magalhães Pinto, defenderá tese dentro do espírito da Carta de Argel, da qual somos um dos signatários, e que é o documento básico das reivindicações das 86 nações subdesenvolvidas junto aos países altamente industrializados.

MANUFATURAS

Uma das principais reivindicações dos países subdesenvolvidos e que está sendo apontado, desde já, como o grande problema da Conferência, é o sistema de preferências gerais não discriminatórias para os produtos manufaturados e semimanufaturados, que deverá ser estendido a todos os países subdesenvolvidos e sem reciprocidade.

Não se acredita em possibilidade de um êxito total a respeito, mas tem-se como certo que os países subdesenvolvidos obterão avanços reais, embora reconheça que tem que haver listas de exceções e cláusulas de salva-guarda. Até o momento, nada existe de concreto, mesmo porque, sequer, foram fixadas as margens de preferências. Sabe-se que os países altamente industrializados estão dispostos a fazer algumas concessões de preferências tributárias. Existem, entretanto, sérios desacordos. Os países da Comunidade Econômica Européia, por exemplo, querem eliminar os produtos agrícolas processáveis. Os Estados Unidos, por seu turno, desejam acabar com algumas preferências que existem, sabendo-se que vários países gostariam de preservá-las.

FINANCIAMENTOS

A questão da ampliação aos financiamentos, ao que tudo indica, permanecerá dependente, principalmente, da situação interna dos países financiadores, quer no que se refere à parte política pròpriamente dita, quer no que se refere a balanço de pagamentos de cada um.

Sabe-se que tal aumento não é difícil de ser obtido, tendo em vista que, no momento, os países desenvolvidos aumentaram seu «produto nacional bruto» em US$ 60 bilhões por ano, enquanto que a ajuda líquida dêsses mesmos países, para todos os subdesenvolvidos, é da ordem de US$ 6 bilhões por ano, ou seja, apenas 10% do aumento da renda dos países altamente industrializados.

Vale ainda salientar que a maior parte dessa ajuda reverte em benefício do próprio país financiador. No caso dos Estados Unidos e do Brasil, por exemplo, cêrca de 80% dos financiamentos que nos são concedidos são utilizados para a aquisição de bens em território norte-americano. Por êsses motivos, os observadores acreditam nas possibilidades de ampliação dos financiamentos, embora, em têrmos financeiros, a coisa se complique um pouco, devido à balança de pagamentos.

INTERÊSSES

O Brasil tem grandes interêsses nos itens que tratam de preferências para manufaturas e no que se refere ao problema dos preços dos produtos de base. Também a questão de fretes será alvo de interêsse brasileiro, embora o assunto ainda esteja começando a ser discutido.

Para os diplomatas brasileiros, a aprovação das reivindicações dos subdesenvolvidos, contidas na Carta de Argel, ao contrário do que muitos pensam, não significaria uma «desarrumação» no comércio internacional, primeiro porque os subdesenvolvidos participam apenas em 19% no comércio mundial e, segundo, porque as medidas, se aprovadas, não seriam adotadas de imediato, tendo que ser adaptadas progressivamente.

GOULART: FRENTE AINDA PODERÁ APOIAR GOVÊRNO

SÃO PAULO, 17 — O SR. João Goulart vê a Frente Ampla como caminho de conciliação da família política brasileira e acha que ela poderá dar decisivo apoio à política nacionalista do marechal Costa e Silva, disse o sr. João Moura Vale ao revelar o que estaria pensando o ex-presidente sôbre os problemas políticos do país, mas, frisando não ser porta-voz do cunhado.

Acentuou que o presidente deposto pela Revolução é otimista quanto ao atual govêrno, mas faz restrições à sua política econômico-financeira e acha que há uma crise de desajustamento, crendo entretanto, que os brasileiros terminarão por esquecer suas dissensões, a seu ver secundárias, para atender aos interêsses da unidade nacional.

FRENTE AMPLA

O sr Moura Vale esclareceu ainda que sua presença em São Paulo não tinha fins políticos, pois tratava-se apenas de visita a amigos, e que iria fazer o mesmo no Rio.

O cunhado do ex-presidente, respondendo às perguntas que lhe foram feitas sôbre a Frente Ampla, esclareceu que pessoalmente não acredita nela como movimento político de envergadura, pelo evidente conflito em que se debatem seus personagens. Além disso — acentuou — a ausência do sr. João Goulart impede que ela assuma dimensão popular e cresça na opinião pública.

SÔBRE LACERDA

À pergunta a cêrca do pensamento do seu cunhado sôbre as ligações do sr. Carlos Lacerda, com grupos estrangeiros, que certos setores de esquerda lhe atribuem, o sr. Moura Vale disse que primeiro não se aprovou qualquer ligação dêsse gênero que tivesse objetivos antinacionais. Segundo, no entender do sr. João Goulart, «compromissos eventuais de Lacerda com grupos econômicos estrangeiros são universais e normais no mundo democrático».

FGV DÁ CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

O Instituto de Estudos Contábeis da Fundação Getúlio Vargas dará início a 1 de fevereiro ao Curso de Aperfeiçoamento em Contabilidade Financeira, com a duração de oito semanas — 120 horas de aula —, para o qual as inscrições estão abertas até dia 30 na sede antiga da FGV.

Por outro lado, o presidente da Fundação Luís Simões Lopes assinou portaria criando o gabinete da Direção Superior para atender o crescimento dessa instituição técnico-educativa, sendo designado para a chefia, o sr. Arnaldo Gomes de Melo Leitão, antigo servidor da FGV.

Tarefa do Govêrno

A PRINCIPAL tarefa de um govêrno é promover o desenvolvimento econômico e social do país, isto é, um desenvolvimento que não signifique apenas aumento de produção mas, igualmente, de nível de vida, enfim, de bem-estar do seu povo. Segundo fontes governamentais, o crescimento mínimo da economia deve ser da ordem de 6% ao ano, tendo em vista que o aumento da população se situa em tôrno de 3,5% ao ano. Nessas condições, um crescimento de 6% no produto nacional bruto equivale, na verdade, a sòmente 2,5% ao ano.

Fala-se muito em desenvolvimento com estabilidade desde os idos de 1964. Na realidade, não temos tido nem uma coisa nem outra. O aumento dos preços ao consumidor, em 1967, ainda foi de 24,5%, taxa muito elevada, embora represente uma redução sensível em relação a 1966. Entretanto, o comêço de 1968 não se anuncia favorável no sentido de reduzir a taxa de inflação, com altas de preços em vários setôres, as quais tenderão a propagar-se a tôda a economia. Saliente-se, por outro lado, que as elevações de preços ocorridas e que se prenunciam são devidas a efeitos diretos ou indiretos de medidas governamentais.

☆

Se a estabilidade continua uma ficção, o desenvolvimento também não existe. Afirma-se que o PNB aumentou de 5% em 1967. Em primeiro lugar, os dados sôbre o PNB são muito precários e passíveis de dúvida justificada. Em segundo lugar, a produção industrial não deve ter crescido mais do que nos anos anteriores do período 1963/66 e, nesses quatro anos, a média do aumento da produção foi, exatamente, igual à do crescimento demográfico. Pràticamente, portanto, a produção industrial estagnou. Quem o confessa é o próprio ministro do Planejamento, em conferência recente, ao afirmar que «o govêrno tentará aproveitar totalmente a capacidade instalada de alguns setôres industriais, a fim de ampliar o mercado existente». — É a confissão de que há capacidade ociosa na indústria, que esta produz menos do que pode produzir.

Sabemos que há setôres em que a capacidade ociosa é enorme, chegando até a 70% da capacidade instalada. Entretanto, o govêrno dá incentivos fiscais a projetos de instalação de novas indústrias ou de aumento de capacidade das existentes, sabendo, de antemão, que ninguém vai produzir mais sem ter mercado assegurado. Muito menos dispendioso seria a concessão de estímulos fiscais para a melhoria da produtividade das emprêsas já instaladas. Assim, muitas vêzes, a aquisição de algumas peças de reposição pode melhorar a produtividade de uma emprêsa. Nesses casos, não há, porém, facilidades. Estas só existem para novas emprêsas. Entretanto, os novos investimentos são escassos, a não ser nas áreas favorecidas por incentivos fiscais excepcionais, como as da SUDENE e da SUDAM.

☆

Onde deve ter havido aumento sensível da produção, que explique o aumento do PNB, em 1967, alegado pelo govêrno, é na área agrícola. Trata-se, porém, de mera casualidade, de ocorrência gerada pelas boas condições climatéricas. A ineficiência e o desperdício nas atividades agrícolas continuam enormes. Calcula-se que se inutilizem, por falta de armazenagem adequada que permita a conservação dos produtos agrícolas, cêrca de 37% da produção total nesse setor. Melhoria das condições no trabalho agrícola não ocorre. Assim, as fábricas de tratores, por falta de mercado, reduziram sua produção de 11.000 unidades, em 1966, para sòmente 7.000 em 1967.

Ressalte-se que a capacidade de produção das fábricas brasileiras de tratores é da ordem de 40.000 unidades anuais. Isto significa, corroborando o que acima afirmamos sôbre a capacidade ociosa no setor industrial, que estão aproveitando menos de 20% de sua capacidade instalada. Falta mercado, o que não é de estranhar em face da crescente descapitalização das emprêsas e da queda do poder aquisitivo do povo. Temos dados que asseguram ter a produção de bens de consumo aumentado apenas da metade em relação ao crescimento populacional do país. Vale dizer, que há menos bens de consumo, proporcionalmente, à disposição do público, hoje, do que há cinco anos.

☆

Intenta-se um grande programa de estímulo às exportações, indispensável ao aumento da capacidade de importar. As necessidades de importação, apesar da política substitutiva seguida há anos, não diminuem mas aumentam se há progresso econômico. Assim, para enfrentar com os recursos necessários a tarefa do desenvolvimento, é imprescindível exportar mais. Entretanto, para conquistar novos mercados também se faz mister que a produção nacional se torne competitiva nos mercados externos. Como diminuir custos porém, se o mercado externo está contraído. Sem expandir a produção, tanto para os mercados externos como para o interno, é impossível tornar competitivos os produtos nacionais, melhorando a produtividade da indústria e da agricultura. Há um círculo vicioso que é preciso quebrar.

O agricultor não emprega mais tratores na sua atividade porque êste custa muito caro. Como, porém, é possível vender mais baratos tratores que pagam de impostos 33% do seu preço final e que são obtidos com 15% da capacidade instalada da indústria, que deve compensar os 85% de capacidade ociosa? É inútil o govêrno conceder facilidades de financiamento para a aquisição de tratores quando êstes têm seus preços majorados em 50% pela carga tributária. Tratores são feitos com aço e os produtos siderúrgicos vão sofrer nova majoração de preços em fevereiro. Provêm de emprêsas do Estado, por sinal, na sua maioria. Diante de tudo isto, como é possível ser otimista neste comêço de ano?

Otimismo Desvairado

A ATITUDE do govêrno diante das altas de preços dêste comêço de ano está sendo a do otimismo rasgado. O custo da vida não sofrerá as majorações decorrentes da desvalorização do cruzeiro e do aumento de impostos. As autoridades responsáveis pelos setores ligados à matéria são unânimes nesta orientação risonha e despreocupada.

Veja-se, por exemplo, o que diz o superintendente da SUNAB. Fala em safras abundantes e na excelência da política de abastecimento do govêrno. Diz que não haverá oscilações «bruscas», capazes de «desorientar os orçamentos domésticos». Tudo isso a despeito da alteração havida na taxa de conversão do dólar, do reajustamento nos preços dos combustíveis e no anunciado aumento do ICM nos Estados. Acha, quando muito, que êsses fatôres poderão gerar clima de especulação nos centros consumidores. Sòmente isso.

E' extraordinário. E ainda assegurou que o livre jôgo da oferta e da procura, bem como da concorrência, não será perturbado. Os produtores serão estimulados e o comércio agirá livremente, pois que já não existem tabelamentos rígidos. Como desfaçatez, aí está o modêlo perfeito.

O superintendente da SUNAB, ao invés de estar a servir-se de índices manipulados não se sabe como, deveria percorrer as feiras, freqüentar os mercados, pôr-se na pele do consumidor e visitar o comércio varejista. Se estivesse a par do que se passa realmente, e não gravitasse pelo mundo da fantasia, não teria coragem para expressar-se como o fêz. Evitaria, pelo menos, o ridículo.

Militares da Ativa em Funções Civis

OUTRORA, os militares poderiam ocupar cargos civis quanto tempo fôsse, sem qualquer prejuízo para as suas carreiras. Houve tenentes e capitães que chegaram aos postos mais altos em funções civis — ou exercendo cargos de confiança no Poder Executivo, ou funções eletivas.

Era evidente a concorrência desvantajosa em relação aos que permaneciam nos quartéis ou nos Estados-Maiores, entregues exclusivamente às tarefas profissionais. Veio uma lei que procurou corrigir a anomalia, fixando a ausência das fileiras em oito anos, período após o qual a transferência para a reserva era obrigatória.

Êsse dispositivo, considerado insuficiente pelo primeiro govêrno revolucionário, foi alterado, reduzindo-se o prazo de ausência a dois anos, findo o qual o militar terá de optar: ou o retôrno ou a reserva.

Sabe-se, agora, que está sendo elaborado, para apresentação logo que terminem as férias parlamentares, um projeto eliminando o dispositivo em questão, pois que estabelece que os oficiais superiores ocupantes de determinados cargos civis de relevância ministerial ou relacionados com a segurança nacional não precisarão mais afastar-se dêles para efeito de promoção.

No atual Ministério, há dois oficiais da ativa — um general e um coronel. Na presidência da Petrobrás, há outro general da ativa; um outro, também da ativa, ocupa a superintendência da SUDENE. Afora outros oficiais, igualmente da ativa, em funções menos importantes, mas que podem ser argüidas como de interêsse da segurança nacional.

Se fôr aprovado e sancionado tal projeto, teremos caminhado para trás. Seria a volta a tempos ominosos, a consumação dos desencantos trazidos com o atual govêrno.

MOMENTO INTERNACIONAL

Johnson e Governadores

A REUNIAO do presidente Johnson com os governadores sôbre o roblema racial indica claramente a preocupação existente nos Estados Unidos sôbre a possível repetição de motins como o do ano passado em Detroit e, antes, em Harlem, Los Angeles e tantos outros.

Algumas conclusões serão apresentadas nessa reunião, bem como recomendações sôbre meios de serem evitados novos motins; resta, contudo, saber se as medidas de fundo, indispensáveis à solução do problema negro, podem ser iniciadas antes de terminar a guerra do Vietnam. E também importa dizer que não se trata apenas da guerra do Vietnam, mas de problemas estruturais criados por uma deformação histórica, corrigida, em parte, já no ângulo jurídico — Lei dos Direitos Cívicos — mas persistente no domínio econômico (desemprêgo, baixa qualificação do operário negro em face do branco, habitação, ou seja, existência dos chamados guetos negros).

«Os desempregados e trabalhadores sem qualificação especial representam mais de metade da população ativa negra», diz Michel Fabre. A segregação escolar e residencial continua. Considera-se uma vitória importante, que sôbre 3 milhões e meio de estudantes de côr, cêrca de 9% — o dôbro do ano anterior — estejam inscritos nas escolas integradas ao sul da linha Mason-Dixon.

Não se trata de fazer aqui uma demonstração, e, menos ainda, de definir em têrmos polêmicos um problema, mas apenas de mostrar as suas dificuldades, mesmo reconhecendo que esforços têm sido feitos para o conceituar em têrmos lúcidos, e procurar encontrar-lhe uma solução, principalmente no domínio da integração escolar, mesmo antes de ter sido votada e consagrada a Lei dos Direitos Cívicos (neste ponto os republicanos deram também a sua participação, a começar por Eisenhower, em Little Rock).

* * *

O gueto é miserável, é triste, é tudo isso que falou James Baldwin. A partir daqui, é que nasce a revolta negra, e essa forma utópica e violenta, desesperada, com sentido (mesmo errado), mas sem futuro, que é o «poder negro».

Em 1965, 1966 e 1967, isto foi-se revelando cada dia com mais evidência, e não se pode evidentemente pensar no problema negro apenas em têrmos jurídicos, mas econômico e políticos, em ligação com movimentos revolucionários do terceiro mundo.

Esta é a essência da grande inquietação que existe, não tanto porque haja um perigo de ser derrubado o govêrno, ou mesmo em ter os mais modestos, nem sequer uma autoridade de um Estado periférico, mas porque os últimos motins, sobretudo o de Detroit, demonstraram que os Estados Unidos podem ser atingidos por uma série de insurreições parciais, que exijam o uso da fôrça em grande escala, o que, com caráter sistemático, visa a afetar inevitàvelmente o próprio funcionamento do regime democrático.

* * *

Assim sendo, a reunião do presidente Johnson com os governadores, apesar de ser uma programação anual independente dêste problema, é natural que dedique à questão racial — nas suas vinculações econômicas e políticas — uma atenção muito especial.

Na verdade, seria paradoxal que os Estados Unidos, desde 1954, dedicassem primeiro ao Vietnam atenção e gastos, depois, gastos e uma pacificação que neste momento já eleva a mais do meio milhão o número de soldados, e deixassem dentro de casa condições para uma luta interna. Não seria lógico, nem inteligente, nem humano dedicar mais atenção a um longínquo problema, do que ao problema fundamental que está em casa e com explosões sucessivas e cada vez mais violentas.

A reunião anunciada é, assim, inteiramente compreensível, e por outro lado, os estudos e relatórios que vão ser apresentados, feitos em têrmos de uma análise científica da questão, podem mesmo inclinar o presidente Johnson a se preocupar com esta questão, indiretamente constituindo, talvez, um elemento para que se procure uma solução no Vietnam, permitindo a aplicação de verbas, hoje usadas na guerra para se conseguir também a paz racial e social dentro do país.

MOMENTO ECONÔMICO

Comércio Externo em 67

EMBORA não se conheçam os resultados completos sôbre as exportações brasileiras em 1967, calcula-se que tenham atingido o valor de US$ 1.650 milhões, tendo em conta os resultados conhecidos até novembro, que alcançaram US$ 1.497,3 milhões. O resultado de dezembro seria acima da média, conseqüência de um volume apreciável de embarques de café, da ordem de 1.800.000 sacas. Êste resultado global é próximo inferior ao de 1966, quando as exportações alcançaram US$ 1.750 milhões. Entretanto, executando-se 1966 e 1951, quando as exportações também ultrapassaram de US$ 1.700 milhões, em conseqüência da guerra da Coréia, as exportações de 1967 foram as mais elevadas de todos os tempos.

O café deve ter contribuído com cêrca de US$ 720 milhões nesse total, o que o coloca, de longe, em primeiro lugar dentre os nossos produtos de exportação, situação que mantém há decênios, mais de meio século, depois que ultrapassou a borracha natural, produto que até começos dêste século se constituiu no mais importante dentro da pauta de nossas exportações. É de se notar que o café solúvel, que é um produto manufaturado do café, muito contribuiu para que as exportações de manufaturados alcançassem em 1967 um nível bem apreciável, calculando-se que tenham atingido entre US$ 140 a 145 milhões. Até novembro as vendas de solúvel acusavam um total de mais de US$ 23 milhões contra menos de US$ 8 milhões em 1966.

Apesar dêsse resultado, considerado satisfatório dentro das circunstâncias do ano, esperava-se um nôvo aumento nas exportações brasileiras, que, no entanto, deixou de verificar-se. É que houve redução nas safras agrícolas e queda de preços de muitos produtos que figuram na nossa pauta de exportações. Examinando-se os dados até novembro, que são definitivos, verifica-se que houve uma diferença para menos, nos onze primeiros meses dêste ano, no valor das exportações, da ordem de US$ 80 milhões. O maior decréscimo ocorreu no café, e cêrca de US$ 52,5 milhões. A má orientação dada à política de comercialização do café, que se manteve frouxa nos sete primeiros meses do ano, contribuiu para o resultado adverso.

As exportações de café foram incrementadas a partir de meados de agôsto, para atingir um volume jamais registrado de 3,2 milhões de sacas em setembro, graças a uma série de artifícios, como garantia de preços, pagamento do saque em 90 dias de prazo, rebates nos fretes, os quais provocaram uma queda do valor médio da saca exportada.

As importações, ao contrário, aumentaram substancialmente em 1967, acreditando-se que o seu valor tenha ultrapassado o das exportações, em uns US$ 40 a 50 milhões. Esta elevação resultou do enfraquecimento da proteção tarifária, o qual trouxe dificuldades para alguns setores da produção industrial. O grosso se refere a produtos manufaturados, principalmente equipamentos industriais, seguindo-se matérias-primas para a indústria, petróleo e derivados e trigo, além de alguns outros produtos alimentares mais sofisticados, como o bacalhau, frutas de mesa e frutas sêcas.

Em relação a 1968, há esperanças de que melhore o nível das exportações. Esperam-se novos progressos nas vendas de manufaturados. As safras abundantes de alguns produtos agrícolas podem propiciar, por outro lado, exportações mais substanciais de matérias-primas e gêneros alimentícios. O resultado final vai depender, claramente, do café, que ainda representa entre 40 e 45% de nossas vendas externas. Se continuarem os erros na política de comercialização do produto e não fôr possível revigorar o Acôrdo Internacional do Café, os resultados obtidos em outros produtos podem vir a ser anulados pela política cafeeira. Os acertos da CACEX podem ser anulados pelos erros do IBC.

NOTAS POLÍTICAS

Radicais do Govêrno Pedem Cassação Dos Direitos Políticos de Lacerda

As atenções dos círculos políticos estiveram ontem inteiramente voltadas para Belo Horizonte, na expectativa do nôvo pronunciamento do sr. Carlos Lacerda. O acontecimento esvaziou o próprio Congresso Nacional, que reiniciou suas atividades com promessas de debates de grande ressonância. E isso devido ao deslocamento, de Brasília para a capital mineira, dos principais próceres da oposição, com o fito de compor um quadro capaz de assegurar maior projeção à fala do ex-governador carioca.

Embora o sr. Carlos Lacerda tenha o vêzo de atribuir aos jornalistas o pecado de viverem a indagar das autoridades quais as sanções governamentais aos seus pronunciamentos, não poderiam os representantes da imprensa fugir a essa contingência, procurando, ontem, fixar antecipadamente as reações das esferas autorizadas.

E as reações nas áreas governamentais eram as mais radicais, ao simples fato de Lacerda falar mais uma vez. Embora sem conhecer o texto do nôvo pronunciamento do ex-governador, figuras de influência junto ao presidente Costa e Silva antecipavam a possibilidade de uma ação do procurador-geral da República, na base do artigo 151 da atual Constituição.

Dizem êsses círculos que o sr. Carlos Lacerda está desafiando o govêrno e violando o preceito constitucional, que prevê a suspensão dos direitos políticos, pelo prazo de dois a dez anos, de quem «abusar dos direitos individuais» e dos «direitos políticos» para «atentar contra a ordem democrática». Nos têrmos do mencionado artigo, a suspensão seria declarada pelo Supremo Tribunal Federal, «mediante representação do procurador-geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, assegurada ao paciente a mais ampla defesa».

Em esferas mais ponderadas do govêrno a hipótese da cassação dos direitos políticos de Lacerda era rechaçada como exagêro dos radicais. E argumentavam que precisamente êsse o desfêcho que o próprio líder da Frente Ampla estaria pretendendo, a fim de alcançar uma projeção histórica inconfundível, que o isentaria da pecha que lhe é atirada com freqüência, qual a de perseguir, na sua luta política, mera satisfação de ambições pessoais.

Difícil se torna qualquer prognóstico, mas o que se pode asseverar, sem qualquer sombra de dúvida, é que as diferentes áreas governamentais se acham mergulhadas no exame do «caso Lacerda», estando de há muito, em poder do presidente Costa e Silva as «opções» sugeridas pelos seus conselheiros mais íntimos.

«ENDURECIMENTO» DO REGIME

Na análise da situação nacional, os próceres mais destacados da ARENA não discrepam neste ponto: qualquer que seja o comportamento do govêrno em relação à pessoa de Lacerda, nestes próximos dias, a verdade é que não haverá abrandamento nas medidas já adotadas ou planejadas para manter o **statu quo**.

Entre as medidas já adotadas figura o decreto-lei que modificou a Lei de Segurança Nacional e que será submetido à homologação do Congresso Nacional. O govêrno não tem a menor dúvida de que o ato será referendado pela maioria maciça com que conta no Legislativo.

Mas os próceres parlamentares admitem que ainda não se esgotou o elenco das providências que o govêrno julga indispensáveis para melhor conduzir a coisa pública. E não escondem certo temor de que no bôjo dessas iniciativas possa vir o tão falado «endurecimento» do regime.

Costa Contra Sublegendas

O presidente Costa e Silva resolveu cancelar a visita que havia programado a São Paulo, dia 25 do corrente, data da fundação da cidade. O fato desencadeou uma série de especulações em tôrno dos motivos reais dessa decisão.

Contam que Costa e Silva ficou irritado com o brigadeiro Faria Lima, no encontro que tiveram em Brasília, quando o presidente lhe pediu que ingressasse logo na ARENA.

Nessa ocasião, segundo detalhes que só agora estão vindo a furo, o prefeito paulistano teria dito que o faria logo que se implantasse o sistema de sublegendas, sem o qual não teria chance de se candidatar ao govêrno do Estado.

Costa e Silva, ao que se afirma, teria dito que «as sublegendas não vão sair».

Rafael Queria Glória

O deputado Arnaldo Cerdeira anunciou que a Convenção Nacional da ARENA, marcada para maio em Brasília, poderá ser transferida para o Rio, onde há mais facilidades para concentração dos dirigentes partidários, que vão afluir de todos os Estados, além de oferecer melhor acústica para imprimir ressonância nacional ao acontecimento.

Cerdeira falou também da atitude assumida pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, que se declarou em dissidência no partido, a cuja vice-liderança renunciou na recente reunião partidária realizada no Palácio Tiradentes, fato agravado com a carta que dirigiu ao marechal Costa e Silva.

Observou que as teses de Rafael são, em parte, exatas, pois reconhece que «há uma dissociação entre o govêrno federal e a ARENA, bem como entre alguns governadores e o partido», mas não vê nisso razão suficiente para o deputado carioca pretender «empalmar a glória» de ser o consolidador da organização governista.

Para Cerdeira, o deputado Rafael abriu campo a uma série de especulações sôbre a eixstência de crise na ARENA, prestando assim um péssimo serviço ao partido e ao govêrno, esquecido de que a Revolução ainda não está consolidada.

Industrial vê Brasil Vagaroso

O industrial Guilherme da Silveira Filho, em palestra com a reportagem do DN, fêz interessantes observações a respeito da viagem que acaba de realizar ao Extremo Oriente, quando visitou o Japão, a China Nacionalista, Hong-Kong, Macau, a Tailândia, as Filipinas e o Havaí.

Ressaltou, especialmente, o progresso extraordinário do Japão, observando que nesse e em outros países, bem ao contrário do que se imagina no Brasil, a política econômica liderada pelos Estados Unidos é defendida com entusiasmo: «Na Ásia, quem pretende usar a fôrça bruta não são os americanos, e sim os chineses comunistas, que sonham dominar aquêles povos pela violência.»

Guilherme da Silveira Filho visitou também os Estados Unidos, onde ficou profundamente impressionado com as somas fantásticas que lá se empregam na instrução e nas pesquisas científicas e tecnológicas para aceleração do seu gigantesco progresso.

E num confronto entre os dois mundos — o ocidental e o oriental —, pôs em relêvo as vantagens do sistema econômico dos Estados Unidos sôbre o soviético.

Não se furtou, ainda, a algumas observações em relação ao Brasil no quadro mundial: «É preciso que se saiba que estamos progredindo, não há dúvida, mas em ritmo mais vagaroso do que a Ásia. E é preciso que se acabe de vez com essa mania brasileira de acreditar que as nações mais ricas vivem a pretender roubar uma riqueza que ainda não possuímos. Precisamos organizar-nos e aprender a trabalhar com eficiência para que tenhamos capacidade efetiva de obter o apoio econômico essencial ao nosso desenvolvimento. Do contrário, continuaremos como o país de um futuro que se torna cada vez mais longínquo.»

Filinto Não Disputará Reeleição

Informações de Cuiabá dizem que o senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, não pretende disputar a reeleição em 1970, deixando a vez ao seu sobrinho Gastão de Matos Müller, com o que se abriria uma cisão nas hostes do antigo PSD, hoje integradas na chamada ARENA-2, pois os udenistas se agruparam na ARENA-1.

A cisão resultaria do fato de o ex-governador Ponce de Arruda pretender disputar a mesma cadeira.

E o fato poderia complicar também o problema da sucessão do governador Pedro Pedrossian, cujo candidato é o seu chefe de gabinete, Antônio Mendes Canale, ex-prefeito de Campo Grande, cujo nome já está sendo articulado nas fileiras da ARENA-2 (ex-pessedistas).

Na oposição já está sendo apontado como candidato viável o deputado Wilson Martins, ex-udenista integrado no MDB e com possibilidades de aglutinar seus antigos companheiros da ARENA-1.

Por sua vez, o governador Pedro Pedrossian está se municiando com pareceres jurídicos para o eventual lançamento de sua candidatura ao Senado, renunciando à chefia do Executivo no prazo previsto pela legislação vigente.

Os pareceres dizem respeito ao ato do presidente Castelo, que o demitiu, a bem do serviço público, do cargo de engenheiro da Noroeste, sem lhe cassar os direitos políticos. Para os juristas, êsse ato não incompatibiliza Pedrossian para concorrer a qualquer pleito.

Apoio a Costa Valeu Frieza de Castelo

Numa exposição que fêz sôbre os dois primeiros anos de sua administração, o governador Paulo Pimentel teceu críticas ao govêrno Castelo Branco: «Assumimos o govêrno no ano em que, no plano federal, o então presidente da República encerrava o seu mandato. Nosso apoio de primeira hora à candidatura do marechal Costa e Silva não foi do agrado da situação então vigente. Pagamos alto preço por êsse apoio, que nos custou a frieza da administração federal, ficando o govêrno do Paraná quase sem condições de diálogo com a União, para a defesa dos mais altos interêsses do Estado.»

SINAL ABERTO

TROTE NA POLITICA FLUMINENSE

O trote, que parecia privilégio dos estudantes, entrou na política fluminense, envolvendo até mesmo o governador Geremias Fontes.

O caso aconteceu assim: dois vereadores do MDB, Omar Coutinho e Ialdo Baltazar, de Paulo de Frontin, receberam telefonema de alguém, que se dizia do Cerimonial do Palácio Itaboraí, convidando-os, em nome do governador Geremias Fontes para um almôço.

Logo apareceram em cena dois vereadores da ARENA, os quais se prontificaram a conduzi-los até Petrópolis. À porta do Itaboraí, os arenistas se recusaram a entrar alegando que não tinham sido convidados, mas ali aguardariam o retôrno dos colegas.

O governador, cientificado da presença dos convidados, recebeu-os fidalgamente, proporcionando-lhes o almôço esperado. Mas no fim observou que não havia convidado nenhum dêles.

De indagação em indagação, soube-se que tudo havia sido um trote tramado pelos outros dois vereadores da ARENA.

O governador achou graça na estória, mas prometeu punir os vereadores que pregaram a peça: "Não os convidarei jamais para almôço em Palácio".

E Geremias ainda convidou os dois do MDB a retornarem ao Itaboraí, como convidados oficiais e não simples penetras.

JÂNIO E IVETE

O cunhado de Jango, jornalista João Moura Vale, falando sôbre os ataques da deputada Ivete Vargas ao ex-presidente, declarou em São Paulo: "O único político que ela até hoje não atacou é o sr. Jânio Quadros. No Rio Grande, se diz que nos velhos amôres nunca se bate. Há dias, o sr. João Goulart lembrava que dona Ivete Vargas, quando reivindicava alguma coisa do seu govêrno, sempre trazia o sr. Jânio Quadros amarrado no seu pescoço"

CRIMES DE CORRUPÇÃO LEVAM Dois Generais Perante Justiça

A fotomontagem com o presidente Castelo. Pósaram antes e depois intercalaram uma fotografia do marechal

São Paulo, 17

O 3º Procurador da República denunciou os generais reformados Aírton Salgueiro de Freitas e Aiporê dos Reis, por terem praticado crimes de corrupção e extorsão que subiu a NCr$ 300 mil, já tendo sido aberto inquérito sigiloso, pois o primeiro dos denunciados é acusado de ter «agido como delegado da Polícia Federal e abusar do cargo para proteger seus comparsas».

Os dois generais iniciaram juntos um plano de tráfico de influências, utilizado em favor da Indústria de Automóveis Presidente, chegando a falsificar fotografias, e atuando na Comissão que apurava o caso do mercado paralelo da Mannesmann, serviram-se de sua autoridade para extorquir grandes somas de dezenas de pessoas sob várias formas de ameaças.

Segundo a promotoria, os dois generais reformados agiam em conjunto, tendo iniciado suas atividades na indústria de automóveis Presidente, de Nélson Fernandes, de quem obtiveram vários pagamentos em dinheiro, a pretexto de serviços que jamais prestaram, mas que, na realidade, se destinavam a remunerá-los por tráfico de influência junto às autoridades da República, na época em que aquela emprêsa sofria rigorosa investigação. Entre as falcatruas encontra-se uma fotomontagem, em que aparece o então presidente Castelo Branco diante do protótipo do carro que aquela emprêsa prometia lançar, para ser utilizada na publicidade.

O general Aírton Salgueiro de Freitas já estava indicado para ser o delegado da Polícia Federal no Rio e, assim, explorava a influência que viria a ter tão logo ocupasse o cargo, para o qual foi efetivamente nomeado dois meses depois do «acêrto» com Nélson Fernandes.

PUNIDOS POR CORRUPÇÃO

A denúncia cita pagamentos que Nélson efetuou diretamente ao general Aírton, apontando nos autos as provas das remessas bancárias de dinheiro em nome do militar. Depois que êste assumiu o cargo de delegado de polícia, os pagamentos passaram a ser efetuados em nome de seu filho, Adílton Brandão de Freitas e do filho do outro general acusado, Olair Batista dos Reis. Segundo a acusação, êsses militares chegaram a receber NCr$ 9 mil em dinheiro, além de cotas e ações daquela indústria. Por êsse ato a Procuradoria da República denunciou Airton Salgueiro de Freitas e Aiporé Gomes dos Reis como incursos nas penas do artigo 317 do Código Penal (corrupção passiva). Os filhos dos generais foram denunciados como incursos no artigo 25 (co-autoria) e Nélson Fernandes foi denunciado pelo artigo 333 (corrupção ativa).

O CASO MANNESMANN

O principal acusado, Aírton Salgueiro de Freitas, na qualidade de delegado da Polícia Federal no Rio, foi designado pelo ministro da Justiça para presidir a comissão especial criada para investigar o lançamento de títulos daquela companhia no mercado paralelo. Seu comparsa, general Aiporê dos Reis, foi logo nomeado para presidir a subcomissão de São Paulo.

Servindo-se do auxílio de vários cúmplices, o general Aiporê dos Reis mandou intimar dezenas de pessoas, que nada tinham a ver com o caso Mannesmann e as obrigava a depor na comissão sôbre o mercado paralelo em geral. A subcomissão passou a ser conhecida, em São Paulo, como o «IPM do Mercado Paralelo». As vítimas, escolhidas entre corretores de títulos, capitalistas e diretores de emprêsas, eram inicialmente advertidas de que não poderiam retirar-se da cidade. Mais tarde, eram procuradas por um dos elementos que as interrogaram e convidadas a fazer o «acêrto» sob várias formas de ameaças, inclusive prisão, rapto, devassa e outras.

Todos êsses «depoimentos» eram enviados ao general Aírton Salgueiro de Freitas, no Rio, de onde êsse militar controlava os «trabalhos» da subcomissão.

Assim, segundo a denúncia e as peças do inquérito, obtiveram os acusados a quantia de NCr$ 295.393 mil extorquida das vítimas que se dispuseram a depor e a contar as extorsões que sofreram.

Por êstes fatos, o procurador da República denunciou Aírton Salgueiro de Freitas, Aiporê dos Reis, Nélson Barozi, Mário Cavalari Júnior e Vólnei Rodrigues, como incursos no artigo 316 do Código Penal (concussão). A ação penal correrá perante o magistrado Hélio Kerr, titular da 3ª Vara da Justiça Federal em São Paulo.

Minas Vai Conhecer Mercado de Capitais

O professor Antônio Veiga de Freitas seguirá, hoje, para Belo Horizonte, a fim de proferir palestras sôbre incentivos fiscais e Mercado de Capitais. O membro da Comissão de Mercado da ADECIF manterá entendimentos para intensificar as atividades do Grupo Atlântico de investimentos, em Minas Gerais, seu Estado.

BIBLIOTECA NACIONAL ABRIRÁ INSCRIÇÕES

Estarão abertas na Secretaria dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, de 22 a 31 do corrente, as inscrições ao exame de admissão do Curso de Biblioteconomia.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: 1) certificado de conclusão do curso clássico ou científico ou equivalente; 2) Fichas modelos 18 e 19 (2 vias); 3) Carteira de Identidade; 4) Certidão que comprove idade mínima de 18 anos; 5) Prova de quitação com o serviço militar; 6) Atestado negativo tuberculino feito no Serviço Nacional de Tuberculose; 7) Atestado de vacinação antivariólica; 8) 3 (três) fotografias do tamanho 3x4.

O exame de admissão constará de prova escrita das seguintes matérias: a) Português; b) Conhecimentos Gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; Noções de Literatura; Geografia Geral e do Brasil; c) Língua inglêsa; d) Língua francesa ou espanhola.

MOSS VEM VER A ALIANÇA

WASHINGTON, 16 (R) — John E. Moss, veterano investigador congressista norte-americano, planeja levar seu subcomitê a uma inspeção de três semanas a sete países da América Latina, tendo início no dia 25 de janeiro.

O representante John F. Moss (Califórnia) e pelo menos três outros membros de seu subcomitê de operações exteriores irão visitar a Argentina, Peru, Panamá, Chile, Brasil, Colômbia e Venezuela para «realizar uma revisão local da Aliança para o Progresso».

A SURPRÊSA

Moss tem uma reputação no Congresso por suas investigações usualmente completas das investigações exteriores norte-americanas. Acompanhando o representante da Califórnia, na viagem de inspeção, estarão Odgen eRids (Rep. NY), Benjamim S. Rosenthal (D. NY), membro do Comitê de Assuntos Exteriores, e Ronald Dumsfeld (Rep. Illinóis).

Moss não revelará seu itinerário exato porque pretende uma inspeção de surprêsa a êstes países.

BRASIL DEU UM CIDADÃO DA AMÉRICA

WASHINGTON, 17 (R)

Em discurso feito hoje no Conselho da OEA, o presidente Emilio Oribe, prestou homenagem à memória de Raul Fernandes que foi presidente do Comitê Jurídico Inter-Americano.

Em seu pronunciamento, Oribe enalteceu a dedicação de Raul Fernandes à causa do Pan-Americanismo e manifestou pesar em nome do Conselho ao govêrno do Brasil e à família enlutada do jurista brasileiro. O embaixador Ilmar Pena Marinho declarou que Raul Fernandes — por seus devotados serviços à causa da solidariedade e a segurança da paz no hemisfério — foi transformado em verdadeiro cidadão das Américas.

heron domingues

DE ÔLHO NA MARÉ

HÁ CRESCENTES indícios de que o govêrno procura recompor sua imagem perante a opinião pública, e o faz com grave sentido de urgência, jogando até ministros de Estado em **razzias** de amaciamento das críticas.

Naturalmente, de susto em susto, os órgãos de information vinham colecionando trechos de editoriais de Norte a Sul do país, em aberto processo de desengano ou decepção.

Faz-se, cada vez mais, a comparação entre o primeiro e o segundo govêrno da Revolução, com um saldo já favorável à administração Castelo Branco. Conheço íntimos do regime que já confessam o seu desânimo; muitos estão de casaca virada e só esperam uma oportunidade para aparecer assim em público, e outros já estão escorregando de cima do muro para o lado de lá, onde sobe a maré.

Houve, no fim do ano, um princípio de pressão geral no govêrno (não chegou a pânico, que o presidente Costa e Silva, aliás, faça-se justiça, não é homem de entrar em pânico) em relação ao estado de sensibilidade dos trabalhadores, estudantes, intelectuais e clero para embarcar em qualquer atitude política desde que seja oposição. E a maré está engrossando.

A defecção do jovem líder Rafael de Almeida Magalhães, em quem o presidente Castelo Branco depositava algumas das suas melhores esperanças como reserva civil, é sinal de que a deterioração começa agora a dar prejuízos em têrmos de material humano de primeira ordem. Como isso acontece, porém, antes que a atual administração complete seu 1º aniversário, pode ser levado à conta de um leve sismo na área política para acomodação das camadas de apoio situadas no mais próximo subsolo.

De qualquer forma, tomem nota, parece que, pressentindo outros abalos e com um ôlho na maré, o govêrno precipitará medidas de autodefesa e simultâneamente entrará em ofensiva.

EMISSÁRIO DA FRENTE VAI A CHE BRIZOLA PARA APAZIGUÁ-LO

Recentemente, um velho companheiro de Brizola, como êle, cassado, foi procurá-lo em sua casa, em Atlanta, para tentar convencê-lo a mudar de posição e dar apoio à Frente Ampla.

Veio o cafèzinho, a conversa começou e, com habilidade, o emissário da Frente começou a elogiar o movimento de Lacerda, Goulart e Kubitschek, para dissabor de Brizola, que não arredou pé.

Horas depois, cansado e sem obter qualquer progresso, o amigo do ex-governador gaúcho se despediu, com uma advertência: «Che, tu precisas tirar a mágoa do coração, esquecer a briga com Jango e estudar, de cabeça fria, o que a Frente Ampla representa.»

COMO ESTA coluna previu, há muitas semanas, a pressa ao bule queimaria os dedos de muita gente que mexe com café. Quem leu a nota do MIC e toma conhecimento da reação do Centro do Comércio do Café vai ficar mais escandalizado. Pois já está correndo uma lista para fazerem uma caixinha (50 mil cruzeiros novos por cabeça ou firma) para defesa de interêsses suspeitos.

•

O DECRETO que regulamentou a composição e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional ainda vai dar o que falar nos próximos dias. A oposição em pêso negará referendo à matéria, alegando que ela subverte, mais ainda, a sistemática de funcionamento do regime democrático-representativo, concentrando nas mãos do chefe da Casa Militar o poder presidencial de fato.

•

É CLARO que caberá à ARENA o papel de assegurar a aprovação do decreto, mas os dirigentes do partido estão certos de que o referendo obrigatório servirá para ampliar a área de inconformismo, que se exprimiu, de forma aguda, na carta-renúncia do vice-líder Rafael de Almeida Magalhães.

•

AS REUNIÕES entre Lacerda e alguns coronéis já se transformaram em rotina, mas do debate não surgem os objetivos sonhados pelo líder da Frente Ampla. Realmente, os militares se mostram preocupados com a marcha dos acontecimentos, mas discordam, sistemàticamente, da aliança entre o ex-governador, Goulart e Kubitschek.

•

UM DOS OFICIAIS chegou a enviar a Lacerda uma análise extensa da situação política nacional, reconhecendo a validade das críticas ao govêrno, mas condenando, sem concessões, o triunvirato de líderes da Frente.

•

ARENISTA ORTODOXO, o vice-líder governamental no Senado, Eurico de Resende, censurou a rebeldia de Rafael de Almeida Magalhães, afirmando solenemente: «Partido do govêrno é para apoiar o govêrno.»

•

SEGUNDO Eurico de Resende, a carta-renúncia de Rafael deve permanecer sem resposta. «Se o govêrno não responde ao pai adotivo de Rafael, que é Lacerda, por que iria responder ao filho?»

•

INTERROGADO sôbre as probabilidades de sucesso da Frente Ampla, o governador Negrão de Lima disse que ela poderá, apenas, provocar o govêrno a tomar medidas drásticas.

•

PARA NEGRÃO, a Frente Ampla não conseguirá atingir o marechal Costa e Silva, devido a seu forte apoio político e militar. Até agora, o saldo do movimento é negativo, segundo o governador carioca, que o considera fator de retardamento da redemocratização do país.

•

«VISIBILIDADE péssima, devido à cerração.» Com esta meia-previsão meteorológica, o ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, respondeu a um jornalista que o interrogava sôbre o momento nacional. O repórter insistiu, e o senador gaúcho se esquivou: «Não adianta, menino. No escuro não falo.»

•

TOMEM NOTA: o Brasil não abrirá mão da vaga que era ocupada pelo ex-chanceler Raul Fernandes, na Comissão de Direito Internacional da OEA. O desembargador Aloísio Maria Teixeira será indicado para preencher o cargo.

•

VÁRIOS BANCOS permanecem fechados para operações de empréstimos e descontos, desde o último dia 5, provocando uma situação que já começa a preocupar. Para os banqueiros, se o impasse perdurar até o final do mês — **tomem nota**, novamente —, a indústria e o comércio viverão crise mais aguda do que a enfrentada nos primeiros meses do govêrno Castelo Branco.

•

O GRANDE CULPADO, segundo alguns diretores de bancos, é o presidente do Banco Central, Rui Leme, que jamais colocou obstáculo à aceitação das instruções e portarias sôbre juros e recolhimento de empréstimos compulsórios, baixadas pelo ministro da Fazenda.

MOSCA DÁ NA MÔSCA ACERTANDO EM WADJÔ

Hugo Mosca, velho jornalista e atual presidente da Federação Desportiva de Brasília, enviou-me amargurada carta, queixando-se da imensa solidão do Planalto, que, aos domingos, provoca verdadeira angústia em seus habitantes, devido à ausência de qualquer atividade esportiva.

No último domingo, Mosca acordou com o pé esquerdo e começou a folhear os jornais: jôgo decisivo em Belo Horizonte, com renda prevista de 200 milhões; seleção romena aguardada em Maringá, no interior paranaense; excursão do Bangu a Goiânia; nôvo estádio em Taubaté, inaugurado pelo município... lidade...

Nas páginas do **Correio Braziliense**, uma entrevista de três laudas do prefeito, analisando sua administração, sem falar uma vez sequer em esporte. Mosca, não agüentou mais: partiu para a casa de Wadjô e deixou um bilhete por baixo da porta.

Em seu recado, lamentou êle que o prefeito tenha esquecido inteiramente de construir a alegria do povo, abrindo estádios, estimulando os clubes, incentivando grandes pelejas. Esquecido o esporte — advertiu Mosca —, Wadjô acabará esquecido na memória da população de Brasília.

E NASCE o primeiro milionário hippi: Augustus Owsley Stanley III, o rei do ácido, criador e fabricante do melhor LSD do mundo e figurão no mercado de alucinógenos.

•

SEUS COMPRIMIDOS — de primeira qualidade, segundo os eufóricos consumidores — trazem gravado a figura de Batman, ou os dizeres: **Midnight hour, White Lightning, Monterey Purple...**

•

NAS FESTAS HIPPIES, Mr. Stanley III é recebido com palmas e vivas, e onde quer que chegue, sempre obtém o maior sucesso, apesar de sua figura estranha e de seu egocentrismo. Desconfiado como o diabo, o rei do ácido tem a mania de espalhar boatos sôbre sua morte...

•

POUCO ANTES do Natal, ocorreu o desastre: em San Francisco, Stanley deu com os costados na cadeia, e lá permanece até hoje, para desespêro dos **hippies**, que receiam que a temida Máfia passe a controlar o mercado de alucinógenos — e logo agora, quando começou a ser fabricada uma droga mais poderosa que o LSD: o STC...

•

NO CARCERE, outros prisioneiros psicodélicos recebem um insuitado presente de Stanley: uma **bíblia LSD**, com um bilhete anexo: basta comer uma ou duas páginas para ficar **alto**...

•

CHRISTIAN BARNARD, além da fama por transplantar corações humanos como ninguém, ganhou cartaz em Nova York como pianista de **jazz**. Há uma semana, o jovem cientista sul-africano agradou em cheio em **Village Gate**, apresentando uma série de temas do **cool-jazz**, no velho estilo de Nova Orleans.

•

TRUMAN CAPOTE também foi notícia em Nova York, mas desta vez no noticiário policial: larápios invadiram sua casa de férias, levaram seu elegante guarda-roupa (30 ternos sob medida, novinhos em fôlha) e também seu diário — prestando, de certa forma, uma homenagem ao autor de **A Sangue Frio**.

•

NO PRINCÍPIO, era o rio e a mata. Hoje, é um dos postos avançados mais representativos de nossa civilização tropical: Belém, a cidade-surprêsa. Conheça o Pará. Conheça o Brasil.

Um Cristo de Camisa Vermelha e Calça Justa Diante do Bispo

UM mulato, com camisa vermelha, calça apertada e que entra no palco cantando «A Banda», de Chico Buarque, é o Cristo da peça «Emanuel, Deus Conosco», que apresentada à platéia por d. Helder Câmara, será encenada por estudantes pernambucanos na igreja São Vicente de Paula, nas Laranjeiras.

A apresentação da peça faz parte do V Festival Nacional dos Estudantes que no próximo dia 27 será instalado na Sala Cecília Meireles com a participação de 700 jovens vindos de todo o Brasil, sendo a maior delegação a de Pernambuco que enviará cinco grupos.

BÍBLIA

«Emanuel, Deus Conosco» é uma adaptação do professor pernambucano Isaac Gondim Filho, de textos extraídos da Bíblia, com a música popular brasileira substituindo os cânticos sacros.

Os grupos apresentarão também peças para crianças, à mesma hora, em colégios, hospitais, asilos e orfanatos, adros de igreja, jardins públicos.

A MABE vai hospedar os participantes do festival, repetindo o que já havia feito por ocasião do Congresso Eucarístico, quando acolheu cêrca de 600 pessoas. O grupo vencedor terá como prêmio uma excursão por todo o país.

Conforme declarações ao DN de uma estudante da Escola de Belas Artes de Pernambuco, o grupo a que ela pertence vai encenar no adro da igreja São Vicente de Paula, no próximo dia 28, a peça «Emanuel, Deus Conosco». A peça contará com o conjunto vocal «Bossanorte» e a participação **da cantora Elieetie, nosso entrevistada, que não quis dar os nomes do elenco «para que todos tenham o mesmo nível de valorização»**

Quase todos os Estados se farão representar. **As peças encenadas** levarão o tempo de 40 a 60 minutos, valendo pelo texto, interpretação e direção, independente de cenários.

Svetlana Apóia Apêlo do Neto de Livitinov

A FILHA de Stalin endossou o apêlo que Pavel Litivinov e a sra. Larissa Daniel dirigiram à opinião mundial contra a prisão, na semana passada, de quatro jovens escritores russos por alegada atividade anti-soviética, quando afirmou que «não podemos permanecer silenciosos em face da supressão dos direitos humanos fundamentais, onde quer que ela aconteça».

Mas, enquanto os dissidentes intelectuais russos estão sendo enviados aos campos de trabalho, os escritores rebeldes da Tcheco-Eslováquia comunista estão conquistando mais liberdade, tendo as suas críticas contribuído para derrubar o presidente Antonin Antonov do cargo de 1º secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, que ocupava há 14 anos.

«IZVESTIA» ACUSA

A imprensa russa não publicou artigos sôbre o processo contra os intelectuais soviéticos. Apenas o jornal «Vechernaya Moskva» divulgou um resumo da sentença». Agora, o vespertino «Izvestia» refere-se ao processo contra Alexander Ginzburg.

O jornal não entra em polêmica com a imprensa ocidental, a qual sustentou que se quis castigar um delito de opinião. O diário soviético fala de Ginzburg como de um jovem que exerceu muitos ofícios, abandonando-os um depois do outro, fazendo-se despedir por má conduta. E, segundo o jornal, estêve mesmo comprometido em um roubo.

O «Izvestia» fala da mesma maneira também de Galanskov, afirmando que, «do mesmo modo que seus amigos, procurou sempre situar-se como melhor lhe parecia em uma sociedade que sistemàticamente denegria.

Também Dobroliskski, airma o jornal, tem antecedentes penais. Quanto à dactilógrafa Lashkova, «escrevia e difundia material de propaganda anti-soviética que Ginzburg lhe fornecia». O «Izvestia» acentua que Ginzburg pertencia à «NTS», organiação de russos anti-soviéticos emigrados».

Ginzburg, Galanskov, Dobrolovski e Lashkova, foram condenadis sexta-feira passada, em Moscou, a um total de 15 anos de prisão, por delitos comuns e por «atividades antisiviéticas».

PRAGA NÃO INTERFIRIRA

Na Tcheco-Eslováquia, depois que Alexander Dubcek substituiu Novotny no mais alto cargo do partido a 5 de janeiro, o govêrno tem assegurado aos escritores — defensores tradicionais das liberdades nacionais — que haverá uma atitude de maior sensibilidade em relação aos problemas artísticos. A nova liderança disse que tolerará as opiniões divergentes e proibirá as interferências oficiais indébitas nos assuntos intelectuais.

Ao invés de serem julgados por se oporem ao partido, os escritores aparentemente reconquistarão os privilégios perdidos no auge de uma disputa entre os intelectuais e o partido durante o outono. O govêrno deverá aliviar as restrições ao jornal da União dos Escritores, «Litterarni Noviny», embora o mesmo talvez volte a circular com nôvo nome. A publicação, freqüentemente veículo de críticas ao partido, foi transferida para o Ministério da Cultura, em Praga, no ano passado. Mas o público o repeliu e a circulação caiu de 40.000 depois de ter chegado a 140.000

VIGILANCIA

Os críticos da antiga liderança, agora têm muito trabalho. Com o aparecimento de comissões de rádio, produtores de cinema, televisão e revistas.

Embora a liderança do partido mantenha uma vigilante censura, esta não considera a divergência intelectual como uma deslealdade. Na Rússia ou na Polônia os dirigentes do partido consideram impatriótico e desleal, a prática de enviar manuscritos para o exterior, mas os escritores tchecos consideram a publicação no exterior como uma alternativa natural para a censura interna.

Ladislav Mnarko, escritor eslovaco que irritou as autoridades defendendo a «agressão» israelense contra os árabes, teve seu livro «Sabor do Poder», publicado em Viena.

AMANHA PODE MUDAR

Os observadores comparam êsse tratamento com a situação da Polônia, onde geralmente basta o partido criticar um escritor pùblicamente para que o mesmo tenha cortadas as possibilidades de ser divulgado. Os jornais e revistas devolverão seus artigos e os benefícios sociais, como a possibilidade de ser atendido numa clínica de primeira classe, desaparecerão.

Os escritores tchecos têm consciência de sua posição privilegiada e estão decididos a conservá-la a todo custo. Um escritor, interrogado sôbre se suas liberdades eram maiores aqui do que em outros países da Europa Oriental, declarou: certamente. Mas que garantias temos nós de que na próxima segunda-feira, isso continuará.

MÉDICO PORTUGUÊS PEDE CAUTELA PARA EVITAR DESMORALIZAÇÃO DOS ENXERTOS DO CORAÇÃO

LISBOA, 17

EMBORA considerando como feitos notáveis os enxertos de corações realizados na África do Sul e nos Estados Unidos, o presidente da Sociedade Portuguêsa de Cardiologia disse, hoje, em entrevista à imprensa, que «a febre de operações de transplante do órgão poderá ser fatal e trazer descrédito para o nôvo método».

O médico Jacinto Moniz Bettencourt, que também é professor de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, acrescentou que a falta de informações científicas não permite um comentário mais preciso sôbre essas operações, mas não impede a conclusão evidente: os enxertos de coração envolvem um grande risco.

CAUTELA

Depois de considerar como necessária uma grande cautela antes de os médicos iniciarem sucessivas operações de transplante de coração, o dr. Jacinto Bettencourt, referindo-se ao aspecto moral dos enxertos, disse:

«Para mim o problema mais delicado não é tanto o uso de um coração de uma pessoa morta, mas a extirpação de um coração que, embora enfêrmo, pertence a uma pessoa viva. Êste aspecto é ainda mais agravado pelo fato de que a eficiência do transplante é sempre problemática. O tema ainda não está completamente esclarecido, mas nos parece que não criará obstáculos insuperá-

(Conclui na 9ª página)

A Rapôsa e as Liberdades

O discutido poeta russo Yevgeny Yevtushenko escreveu um nôvo poema, provàvelmente alegórico, a respeito de uma rapôsa fujona, que é «muito fraca para a liberdade» e volta para junto de seus benevolentes senhores, embora saibam que êstes a matarão.

O poema, intitulado «Monólogo de uma rapôsa num rancho do Alasca», faz parte de uma série de outros poemas novos de Yevtushenko, compilado durante sua recente vi[illegible]

(Conclui na 9ª página)

ESTAFERMO LUSITANO ENVERGONHOU CRÍTICO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 — «Quando vi a lista das grandes emprêsas americanas e européias nas colônias portuguêsas de um lado do palco e do outro lado a dos salários dos nativos, senti-me envergonhado e vergonha é algo que sinto freqüentemente no teatro».

Assim se expressou o crítico do «New York Times» para descrever o impacto causado pelo último drama de Peter Weiss (Marat Sade), «Cântico do Estafêrmo Lusitano», que estreou na cidade da ONU num pequeno teatro «Off Broadway» em tradução inglêsa.

FÔRÇA ACENTUADA

A fôrça do drama do autor alemão, residente na Suécia, foi acentuada ainda mais em Nova York pelo fato de ter sido apresentado por um grupo de atôres de côr, recém-formado. O grupo apresenta-se coletivamente: sabe-se o nome dos atôres, mas não se pode identificá-los com base no programa. (IF)

STANDARD ELECTRICA-ITT ENTREGA EQUIPAMENTO TELEFÔNICO PARA O PLANO DE EXPANSÃO DA CTB

A Standard Electrica-ITT fêz entrega ontem, da primeira parte do equipamento telefônico que aumentará em 10.300 o número de terminais da Central Maracanã que atende, além daquele bairro Aldeia Campista, São Cristóvão, Caju parte do Rio Comprido São Francisco Xavier e Vila Isabel. Com êsse primeiro fornecimento de material, fabricado pela Standard Electrica-ITT em Vicente de Carvalho, rigorosamente dentro do prazo estabelecido, a Companhia Telefônica Brasileira concluirá, já êste ano, esta nova Central, parte do seu Plano de Expansão.

Nos próximos dias, serão feitas novas remessas de equipamento, para as Centrais Tiradentes e Ramos, que serão consideràvelmente ampliadas, para atenderem, respectivamente, ao Centro da cidade, Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha, Manguinhos e Irajá.

Na foto, o presidente da CTB, General Landry Salles Gonçalves, e o Diretor-Gerente da Standard Electrica-ITT, sr. T. L. Dmochowski, com diretores das duas companhias, presentes à entrega do moderno equipamento para a estação do Maracanã.

DN COM EXCLUSIVIDADE:
ARRÔCHO SALARIAL ACABARÁ

Simonsen Explica Que Afrouxo é Gradativo Para a Estabilização

O sr. Mário Henrique Simonsen, deu, ontem, com exclusividade para o DN, a fórmula que o govêrno usará, a partir de julho, para afrouxar os salários dos trabalhadores, mas advertiu que o reajuste será gradativo, de modo a não contrariar a política de combate à inflação.

Explicou, o economista, que o coeficiente de aumento terá uma sistemática de cálculo diferente, a fim de se corrigir a queda ocorrida no salário real médio, em virtude da subestimativa do resíduo inflacionário prevista no plano de estabilização monetária.

CONTRÔLE

Mais adiante, informou que o ministro Jarbas Passarinho solicitou sugestões para se acabar com o arrôcho salarial, sem, entretanto, prejudicar o processo de desenvolvimento econômico do país, do qual depende, fundamentalmente, a concessão de maior poder aquisitivo à população. O Brasil — continuou o sr. Mário Henrique Simonsen — não atingiu, ainda, sua total emancipação do mercado, e, por isso, não se está em condições de deixar, totalmente livre, a política salarial.

REAJUSTE

— A fórmula atual para o reajuste de vencimentos — revelou, em seguida — é baseada na preservação da média do poder aquisitivo das classes assalariadas, durante os 24 meses. Contudo, êsse esquema deu origem a certa queda no salário real médio, devido à subestimativa do resíduo inflacionário. Assim, o que se propõe é que, nas próximas correções, haja um acréscimo gradativo sôbre o índice normal do reajuste, a fim de serem restituídos os vencimentos correspondentes à realidade econômica do país, o que impede, portanto, que a fórmula independa do ritmo do combate à inflação.

SUGESTÕES

O sr. Mário Henrique Simonsen acentou, também, que entregou ao ministro do Trabalho seis sugestões para a equiparação dos salários, dentro de um poder aquisitivo mais alto, compensando-se, assim, a perda de dinheiro que tiveram nos dois últimos anos, em conseqüência da retomada do desenvolvimento. E prosseguiu: "Tôdas as medidas que apresentei como adequadas para o restabelecimento dos vencimentos das classes trabalhadoras giram em tôrno da alteração do cálculo do coeficiente de correção, que terá uma fórmula mais flexível para serem restituídas maiores possibilidades de compras para os que vivem de salário".

ESTABILIZAÇÃO

O economista declarou, porém, que seria, totalmente, impossível dar-se de uma só vez, o reajuste dos vencimentos, porque o país ainda está passando pelo processo de transformação, visando a estabilização monetária.

Lembrou que o govêrno pensa sèriamente, em acabar com o arrôcho salarial, e, por isso, vem recolhendo as sugestões para adotar uma fórmula em que se reajustem os salários, elaborando, posteriormente, um projeto de lei que virá concretizar a medida.

FÓRMULA

Quanto à fórmula matemática, o sr. Mário Henrique Simonsen disse que ainda não foi concluída, mas sua linha mestra será atender os trabalhadores, para que o índice da correção nos vencimentos não fique abaixo do coeficiente calculado para o custo de vida mensal ou anual, conforme o caso.

[.]ADIDO NÃO INTERVEIO

[O] ministro Jarbas Passari[nh]o informou que só depois [de] examinar o relatório que [lhe] foi entregue pela Comis[são] de Inquérito que investi[gou] a infiltração de entidades [es]trangeiras em nossos sin[di]catos é que poderá determi[na]r medidas relativas ao fe[ch]amento das duas federações [int]ernacionais em ação no [Br]asil. Tal medida, apresen[ta]da pela Comissão de Inqué[ri]to presidida pelo sr. Iidélio [M]artins, segundo o ministro, foi levada ao conhecimen[to] do presidente Costa e Si[lva], sendo desmentida categò[ri]camente, por pessôas liga[da]s ao gabinete ministerial.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMMANUEL WHITAKER - Presidente
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
B. BOYD BURNQUIST
PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO
SÉRGIO PINHO MELLÃO
JEAN GUICHENEY
ANTONIO SOBRAL JR.
DÉCIO RALSTON DA FONSECA
SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO
WALDEMAR ALBINO GEHLEN
NICCOLÓ CAISSOTTI DI CHIUSANO
MASAO MORI

ACIONISTAS

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (associado ao CRÉDIT LYONNAIS)
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A.
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO
FIRST NATIONAL CITY BANK
HILL, SAMUEL & CO. LTD.
LION S.A. - Empreendimentos, Administração e Comércio
NEGEPAR S.A. - Participação e Gerência de Negócios
THE FUJI BANK. LTD.
UNION DE BANQUES SUISSES

INVESTBANCO

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.

Rua Libero Badaró, 293 - 17º andar - conjunto 17-B - Telefones: 36-9257 e 35-8863 - Caixa Postal 8885 - SÃO PAULO - S.P.

Balanço Encerrado em 29 de Dezembro de 1967

C.P. N.º A-67349 de 17-3-67 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 27/4/1967 — C.G.C. Inst. N.º 61.033.106

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	173.193,12	
Depósitos em Bancos	625.115,16	798.308,28
REALIZÁVEL		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais com Correção	17.481.875,00	
Devedores p/Repasse de Recursos Obtidos no Exterior c/Paridade Cambial	1.357.500,00	
Devedores p/Responsabilidades — FINAME	103.090,21	
Fundo de Investimento Investbanco — Decreto-Lei 157	5.545.956,83	
Empréstimo de Financiamentos	25.481.038,41	
Capital a Integralizar	5.000.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	1.850.603,59	
Ações e Debêntures	745.000,00	
Outros Créditos Realizáveis	57.693,70	57.622.757,74
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	166.493,68	
Material de Expediente	21.254,51	
Instalações	34.500,14	222.248,33
PENDENTES		
Despesas de Exercícios Futuros		2.416.954,09
SUBTOTAL		61.060.268,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	2.000,00	
Valôres Caucionados	92.055.696,63	
Contratos de Subscrição de Ações	500.000,00	
Beneficiários de Garantias Prestadas	2.061.100,00	
Outras Contas	2.433.516,70	97.052.313,33
TOTAL		158.112.581,77

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	2.750.000,00		
Residentes no Exterior	2.250.000,00	5.000.000,00	
Aumento de Capital		5.000.000,00	
SUBTOTAL		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		14.644,45	
Fundo de Amortização do Ativo Imobilizado		12.737,95	10.027.382,40
EXIGÍVEL			
Depósitos a Prazo Fixo c/Correção		20.541.486,00	
Repasse de Recursos Obtidos no Exterior c/ Paridade Cambial		1.357.500,00	
Títulos Cambiais		1.541.080,00	
Aceites Cambiais		17.481.875,00	
Refinanciamentos — FINAME		103.090,21	
Outras Responsabilidades		583.657,42	
Investidores — Decreto-Lei nº 157		5.545.956,83	47.154.645,46
PENDENTES			
Receitas de Exercícios Futuros		3.615.216,49	
Lucros e Perdas		263.024,09	3.878.240,58
SUBTOTAL			61.060.268,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		2.000,00	
Depositantes de Valôres em Custódia e em Garantia		92.055.696,63	
Subscrição de Ações		500.000,00	
Responsabilidades de Garantias Prestadas		2.061.100,00	
Outras Contas		2.433.516,70	97.052.313,33
TOTAL			158.112.581,77

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 — 2º SEMESTRE DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Impostos, Despesas Gerais, Gastos de Materiais e Outras Contas	1.242.992,98	
Menos de Exercícios Futuros	266.814,59	976.178,39
Correção Monetária s/Operações Passivas	3.235.395,38	
Menos de Exercícios Futuros	2.116.191,26	1.119.204,12
Despesas de Juros	47.949,34	
Menos de Exercícios Futuros	33.948,24	14.001,10
Amortização do Ativo Fixo		9.527,94
SUBTOTAL		2.118.911,55
Fundo de Reserva Legal 5% s/NCr$ 276.867,46		13.843,37
Saldo à Disposição da Assembléia		263.024,09
TOTAL		2.395.779,01

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Saldo não Distribuído no Semestre Anterior		15.220,72
Receita de Juros	47.599,94	
Menos de Exercícios Futuros	33.630,64	13.969,30
Comissões	1.643.709,89	
Menos de Exercícios Futuros	976.849,91	666.859,98
Correção Monetária de Operações Ativas	3.965.389,47	
Menos de Exercícios Futuros	2.604.735,94	1.360.653,53
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários e Outras		339.075,48
TOTAL		2.395.779,01

São Paulo, 2 de janeiro de 1968

DIRETORIA EXECUTIVA: ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS - Presidente • B. BOYD BURNQUIST - Diretor Vice-Presidente • JEAN GUICHENEY - Diretor Vice-Presidente • PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO - Diretor Vice-Presidente • SÉRGIO PINHO MELLÃO - Diretor Vice-Presidente • EDMAR DE SOUZA - Diretor • JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE - Diretor • ANTONIO DE ABREU COUTINHO - Diretor

LEOPOLDO GUIMARÃES BARÇANTE - controlador - CRC - M.G. - 8041 - T.S.P. - 277

PERISCÓPIO

O GOVÊRNO Costa e Silva vai promover drásticos cortes na despesa pública. O deficit para o exercício de 1968 está estimado em, aproximadamente, 3 trilhões de cruzeiros antigos. Acresce, entretanto, que a orçamentação não teve o critério aconselhável, que seria uma tendência à superestimação das despesas e a subestimação da receita. O critério foi inverso. ☆☆☆ Pelo que as autoridades monetárias fizeram um trabalho de depuração que conduzisse a se contar com um Orçamento mais realista, o que já foi feito. O govêrno Costa e Silva vai reduzir despesas da ordem de 2 trilhões de cruzeiros antigos, ou seja, 15% das despesas globais previstas.

COSTA Vai fazer cortes drásticos

O deficit para o exercício de 1968 deverá, assim, ser reduzido para 1 trilhão de cruzeiros velhos.

☆ ☆ ☆

O GRANDE problema do govêrno Costa e Silva é, mais do que nunca, enfrentar o aumento do custo de vida. A Fundação Getúlio Vargas apurou que êsse aumento foi de 1% SÓ NOS PRIMEIROS SETE DIAS DE JANEIRO.

Outras pressões altistas contínuas deverão ser observadas, no mínimo, ATÉ FINS DE ABRIL.

Êsse ciclo altista terá particular importância porque em fevereiro deverá ser decretado o nôvo salário-mínimo.

O ministro Jarbas Passarinho já sabe que não poderá deixar de autorizar aumento mínimo de 25%, em média, para o país.

☆ ☆ ☆

CAIO de Alcântara machado é esperado, amanhã, de volta ao Brasil. Deverá passar êste fim de semana em São Paulo: na têrça ou na quarta-feira próxima estará tomando posse na presidência do IBC, perante o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da pasta da Indústria e Comércio, cujo regresso de Londres está mais ou menos assentado para domingo.

A propósito: pelo que declarou em Nova York, Caio de Alcântara Machado vai promover reformulação total nos postos de direção do IBC, que, nestes dias que passam, virou «casa de ninguém», onde não se sabe quem manda nem quais as ordens que devem ser executadas.

☆ ☆ ☆

POR falar em Edmundo de Macedo Soares e Silva: ontem considerou uma «vitória» do Brasil a prorrogação por um ano do atual Acôrdo Internacional do Café, fato que veio aliviar apreensões das autoridades financeiras do país.

☆ ☆ ☆

JÁ que o assunto é café: o sr. Luís Emanuel Bianchi, presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, declarou que, pessoalmente, acha que a questão do solúvel «deve ser equacionada, tendo em vista a política global em relação ao café, não sendo conveniente a adoção de nenhuma solução que desvincule o produto industrializado dos demais setores da cafeicultura».

Admite êle, porém, que «existem áreas da lavoura que estão contra o solúvel nacional pelos seus privilégios, que consistem na compra de matéria-prima a preços baixos e a isenção de compromissos financeiros na exportação».

☆ ☆ ☆

DEFICIT atual da produção de petróleo no Brasil: 200 mil barris por dia. O presidente da emprêsa estatal, general Cadau da Fonseca, pensa diminuir, a curto prazo, êsse deficit com a exploração submarina (que muitos chamam de aventura submarina) — em abril as sondas estarão atacando as águas capixabas de São Mateus — e o aproveitamento das grandes reservas de xisto, rochas sedimentares que dão óleo.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Nestor Jost e os diretores do Banco do Brasil Cláudio Pacheco, Ivan Macedo, Osvaldo Colim, Nei Sila, Genival Santos e Ernâni Galveas, encontram-se em Fortaleza, onde ficarão até domingo, debatendo com gerentes das agências do BB de Natal, Teresina e Fortaleza, problemas de interêsse da administração.

Representantes do comércio, indústria e agricultura da região, também, são ouvidos nas conversas.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO-MARECHAL Amauri Kruel «mandou bala» em cima do mi[nistro] Hélio Beltrão: «A situação nacional não corresponde em nada ao que diz o ministro Beltrão. Todo mundo sabe que o que se passa é exatamente o inverso do que êle vem afirmando». ☆☆☆ Ainda Kruel: «A intenção de setores da ARENA de implantar as sublegendas levaria o país a rumos que ninguém pode prever, pois o Poder Civil, que considerado encarnado no sistema partidário, terá rompido os seus últimos elos de segurança».

KRUEL Mandou "bala" em Beltrão

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Flôres Soares, em Belo Horizonte, ontem, para assistir ao discurso de Carlos Lacerda, informou que é certa a aprovação de seu requerimento, convocando o ministro Delfim Neto a comparecer à Câmara, a fim de explicar o aumento de vários impostos e sua incidência no agravamento do custo de vida.

☆ ☆ ☆

O MARECHAL da reserva Justino Alves Bastos está viajando para o Paraguai, a convite do presidente Stroessner. Na volta vai fazer pronunciamento sôbre sua candidatura à presidência do Clube Militar.

Justino parte certo de que em fevereiro será nomeado por Negrão de Lima secretário de Segurança do Estado da Guanabara, substituindo o general Dario Coelho.

☆ ☆ ☆

OS jornais de Paris noticiam que, pela primeira vez, em muitas décadas, a hotelaria da Cidade Luz atravessa um período de crise: em janeiro, o número de quartos e apartamentos à disposição do público mostrou-se «bastante superior» à procura.

A principal causa apontada a justificar o que vem acontecendo: a desvalorização da libra e da peseta fêz diminuir sensivelmente o afluxo de turistas, particularmente da Alemanha e da Itália, que preferem, por motivos financeiros, fazer turismo na Espanha e na Inglaterra, cancelando quando não reduzindo suas estadas na capital da França.

A crise da hotelaria parisiense é tão mais delicada porque com as recentes medidas anunciadas por Lyndon Johnson vão diminuir relevantemente as viagens dos turistas norte-americanos.

EXTRA

◆ O homem que assumiu a presidência da Ford americana, quando Robert McNamara deixou o cargo para ocupar a Secretaria da Defesa dos Estados Unidos, levado pelas mãos de John Kennedy, estará hoje em São Paulo: o famoso financista, ex-catedrático de Economia da Universidade da Califórnia, Arjay Miller, que veio conhecer de perto a Willys. Em companhia do presidente da segunda maior indústria automobilística do mundo, cujos negócios anuais somam aproximadamente US$ 15 bilhões, virá o perito em assuntos latino-americanos da Ford, E. R. Molina, que já conhece o Brasil como a palma da sua mão. Coincidindo com a presença do presidente da Ford Motor Company está no Rio o vice-presidente da Chrysler Motor Corporation, Eugene Cafiero, que oferece, hoje, às 18h30m, um coquetel no Country Club do Rio de Janeiro. A guerra de competição na indústria automobilística está formada: de um lado o exército da General Motors, a maior fábrica do mundo, e, de outro, o da Chrysler, ainda a Volkswagen, com sua infantaria Vemag, e as fôrças aliadas da Ford e da Willys. Na verdade, «uma guerra para valer — a guerra santa da concorrência soberana e livre». ◆ A propósito: a British Motor Company (BMC), a maior fábrica de automóveis da Grã-Bretanha, e que produz os carros Austin, Morris e Jaguar, fundiu-se com a Leylands, a grande fábrica de caminhões e ônibus, criando-se uma nova companhia com o capital de US$ 660 milhões, conforme se acaba de anunciar em Londres. A nova emprêsa, que terá o nome de British Leylands Motor Corporation, efetuará vendas no total de US$ 1 bilhão e 920 milhões por ano, transformando-se dessa maneira no maior exportador da Inglaterra. Um dos principais objetivos dessa fusão é a obtenção de maior participação no mercado mundial. ◆ O sr. Cândido Guinle de Paula Machado, presidente da Companhia Docas de Santos, convidou o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Prado Kelly, para ocupar o cargo na direção dessa grande emprêsa que vinha sendo exercido pelo chanceler Raul Fernandes. ◆ Autoridades e as classes produtoras de Conselheiro Lafaiete, em Minas, estão mantendo entendimentos com o govêrno do Estado e com o grupo alemão Schneider, a fim de conseguir que a cidade seja escolhida para sede da fábrica de aviões «Nordge», cuja implantação em território mineiro já está pràticamente acertada. ◆ Faz grande sucesso no Museu de Arte Moderna de Paris a exposição «Les Affiches d'Air France para Georges Mathieu». Êsses trabalhos do irriquieto pintor serão, logo depois, exibidos aqui no Brasil. ◆ Por falar em Paris, atenção mulheres: a moda Primavera-Verão de 68, que só será conhecida dia 22, apresenta novidades. Cardin, Saint Laurent e Lanvin apresentarão vestidos fluidos, busto alongado, abaixo do joelho e evasées, cintura baixa com cinto sôlto. Já Dior, Venet, Ricci e outros lançam uma silhueta de corpo bem modelado, cintura fina e marcada, saias curtas e amplas. Voltam os cintos de todos os tipos e feitios e em tôdas as coleções os detalhes são bem femininos: echarpes, golas engomadas, laços, cache-cols coloridos e variados. Para a noite todos os tecidos vaporosos, musselinas, organzas, rendas, os grandes decotes, babados, plumas, bordados e, sobretudo, a volta das flôres, flôres e mais flôres. ◆ A Embaixada em Paris telegrafou para a Secretaria de Turismo confirmando a vinda de Roger Vadin e Jane Fonda para assistirem o carnaval.

CARDIN Sua moda sai a 22

Johnson Jurou Não Desvalorizar Dólar

Temas Expostos

Análise da Guerra no Vietnam

Combate à Inflação e Drenagem de Dólares

WASHINGTON (R)
O presidente Lindon Johnson reuniu-se, hoje, com o seu gabinete, na Casa Branca, a fim de analisar a guerra do Vietnam, e seu programa legislativo nacional, para apresentação em sua esperada mensagem sôbre o Estado da União, esta noite, ao Congresso.

Os temas que receberam maior ênfase na mensagem incluem os esforços do presidente em favor de um acôrdo de paz na guerra do Vietnam, o pedido de uma sobretaxa de 10% no Impôsto de Renda, para combater a inflação, e a necessidade de conter a drenagem de dólares para o exterior.

Os altos círculos do govêrno não acreditam que Johnson, tenha algo de nôvo a dizer sôbre as perspectivas de paz no Vietnam, ou sôbre a recente declaração de Hanói, de que "realizará" conversações, se os Estados Unidos, cessarem os bombardeios contra o Vietnam do Norte.

A conclusão da mensagem, que será transmitida a todo o país pela televisão, foi retardada até pouco antes da chegada do presidente ao Congresso, a fim de ser possível a inclusão de modificações no seu texto, caso surja algum acontecimento.

DEPENDE DE HANÓI, A SUSPENSÃO DOS ATAQUES

Mas, no momento em que o presidente Johnson se reunia com seu gabinete ao meio-dia, acreditava-se que êle não havia recebido nenhuma garantia de que Hanói, atenderá as suas condições para uma pausa nos bombardeios.

A política do govêrno foi definida num discurso do presidente Johnson em San Antônio, no Texas, à 29 de setembro, quando declarou que o bombardeiro aeronaval do Vietnam do Norte, será suspenso se Hanói, concordar em iniciar imediatamente negociações produtivas. Enquanto isso não ocorrer, disse, os Estados Unidos presumirão que o Vietnam do Norte quer tirar proveito de uma pausa nos bombardeios.

Os comentários feitos em Paris, na têrça-feira, por Mai Van Bo, chefe da representação do Vietnam do Norte, na Europa Ocidental, estão sendo estudados atentamente, mas a reação inicial é a de que a situação continue muito vaga para permitir ao presidente Johnson, um julgamento das intenções do Vietnam do Norte. Só declarou que poderia ser realizado um encontro "no momento conveniente", depois da cessação das ações militares dos Estados Unidos. Mas insistiu em que o bombardeio deve ser suspenso incondicionalmente, sem que Hanói adote qualquer atitude para reduzir suas hostilidades.

ORÇAMENTO E DESVALORIZAÇÃO

A atitude de Johnson, em relação a guerra do Vietnam, e a defesa do suleste da Ásia deverá refletir a preocupação com a decisão britânica, anunciada, ontem, de retirar suas fôrças do suleste da Ásia, até 1971, e a possibilidade de que os Est. Unidosc tenham de assumir encargos mili'ares maiores naquela região.

Mas um trecho igualmente importante da mensagem trata do programa nacional do presidente, à luz de sua esperada candidatura à reeleição, em novembro.

A Casa Branca disse que a mensagem presidencial apresentará várias propostas. Entre estas, ao que se diz, figurarão as que se referem a medidas de combate ao crime, agitação racial, o programa da grande sociedade, não obstante a crescente necessidade de economia, e as medidas tributárias e fiscal.

Diz-se também que Johnson anunciará um orçamento de despesa entre 145 bilhões e 150 bilhões de dólares, para o ano financeiro a ser iniciado a 1 de julho, em comparação com um orçamento de perto de 137 bilhões de dólares, inclusive um "deficit" de aproximadamente 20 bilhões de dólares, no corrente ano fiscal.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, recusou-se a adiantar aos jornalistas qualquer indício sôbre os temas a serem abordados por Johnson, em sua mensagem. Mas desmentiu os rumôres de que o presidente anunciaria um aumento no preço do ouro, que os Estados Unidos, compram e vendem a 35 dólares a onça. O aumento do preço do ouro significaria a desvalorização do dólar, e o presidente Johnson, jurou que não desvaloriza a moeda.

Londres Decreta Severos Aumentos de Impostos

Brazavile (R)

O chanceler do Erário da Inglaterra, Jenkins, declarou hoje que decretará severos aumentos de impostos, ao invés de permitir que as vantagens competitivas da desvalorização da libra sejam liquidadas pelos aumentos salariais. Falando à Câmara dos Comuns, disse Roy Jenkins, que, quando mais depressa aumentarem os rendimentos, mais severos terão de ser os aumentos de impostos no projeto desorçamento. O premier Harold Wilson anunciou hoje uma série de medidas de economia, num total de um bilhão e oitocentos milhões de dólares para os próximos dois anos. Os cortes atingem amplos setôres da vida trabalhista. Ao mesmo tempo que o govêrno trabalhista estudava hoje novas medidas econômicas para concretizar os cortes anunciados, Wilson fêz um apêlo aos membros do partido para que apóiem integralmente as providências adotadas. Fontes presentes a uma reunião de parlamentares trabalhistas, hoje, disseram que o premier Wilson advertiu que o govêrno poderia ser fàcilmente alijado do poder, se as objeções e determinados pontos dos cortes nos serviços sociais levassem os parlamentares trabalhistas a rejeitar em bloco tôdas as medidas solicitadas. Os parlamentares serão convocados, na quinta-feira, para darem um voto de confiança nos cortes governamentais nos gastos internos e externos. O debate de dois dias sôbre as medidas solicitadas foi iniciado hoje.

CHIPRE VAI ELEGER NÔVO PRESIDENTE

NICOSIA (R)

A comunidade turca [...] capital não está planejando uma nova eleição para a co-presidência, segundo declarou hoje um porta-voz oficial cipriota-turco. O porta-voz respondia às perguntas que perguntaram sôbre vice-presidente Fadil Küchuk, cipriota-turco se candidataria a reeleição em conseqüência de um comunicado divulgado na semana passada, pelo presidente Makários de que procuraria um mandato dos eleitores [...] presidente de Chipre. Sob a constituição original de Chipre, os cipriotas-gregos elegeram Makários para a presidência e os cipriotas turcos votaram em Kutchuk para a vice-pres[...]

telex

★ Cêrca de 3.500 trabalhadores eletricitários suspenderam sua greve e retornaram ao trabalho, em Saigon, após os líderes sindicais atingirem um acôrdo provisório com as autoridades trabalhistas. Os trabalhadores entraram em greve há seis dias para apoiar sua exigência de um aumento de 12%.

★ Um helicóptero dos Estados Unidos localizou os destroços de um avião de reconhecimento da Marinha desaparecido por 24 horas com 12 tripulantes a bordo. Um porta-voz da Marinha disse que o destino da tripulação ainda não era conhecido já que o mau tempo tornou impossível chegar ao local do desastre numa montanha do centro do Japão.

★ Dez perigosos criminosos conseguiram fugir da prisão de Trujillo, depois de terem ouvido recomendações dos carcereiros. Êstes contam que «nos despedimos dêles e aconselhamos que se corrigissem». Os fugitivos conseguiram falsificar documentos atestatórios de suas liberdades, que mostraram calmamente aos guardas, antes de se evadirem pelo portão principal da Penitenciária.

★ Pelo menos 14 pessoas morreram e outras 21 estão desaparecidas, em conseqüência das inundações que atingiram 5 cidades da província de Davão, no sul das Filipinas.

★ Israel devolveu aos beduínos os rifles que lhes foram tomados após a guerra do Oriente-Médio. Os rifles e as bandoleiras de munições, orgulho dos nômades do deserto e símbolo de sua liberdade foram devolvidos aos shaiekhs das tribos na área de Rafah, ao sul da faixa de gaza, como parte de um processo de humanização.

★ A Grã-Bretanha vendeu 200 mil caças bombardeios americanos F-111 para os Estados Unidos, mas de brinquedo. O avião plástico de 30 cms exportado por um fabricante de brinquedo é o único F-111 que a Grã-Bretanha pode chamar de seu, após cancelar uma encomenda de 50 aviões reais dêste tipo como uma restrição econômica.

Nova Fórmula Para Eleger Nôvo Secretário da OEA

Washington (R)

Os ministros do exterior centro-americanos se reuniram no Panamá, na próxima semana, para procurar uma fórmula de romper o impasse nas eleições para o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), segundo revelaram hoje fontes diplomáticas. A possibilidade da América Central continua apoiando o atual candidato do Bloco, Eduardo Ritter Aislan, do Panamá, e em modo geral considerada como a chave para romper o impasse três meses nas eleições. Os cinco países do mercado comum centro-americano Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Hunduras e Nicaragua — têm apoiado Ritter mas houve indicações de que alguns dêles continuariam indefinidamente no campo panamenho. No último escrutínio, o quatro na votação secreta da OEA, Ritter obteve 10 votos — dois a menos do que a maioria necessária — o ex-presidente Equatoriano Galo Plaza Lasso seis votos e o ex-ministro do exterior da Venezuela, Marcos Falcon Briceno, cinco votos.

Tito Hóspede Oficial do Príncipe Norodon

Guatemala (R)

O presidente Tito, da Iugoslávia, chegou hoje, à esta capital, para uma visita oficial de cinco dias. Rigorosas medidas de precaução foram adotadas, a fim de proteger o governante iugoslavo, depois que o chefe de Estado cambodiano, príncipe Norodom Sihanouk, anunciou, na sexta-feira passada, a descoberta de uma conspiração inspirada pelos chineses para matar o marechal Tito. O príncipe Sihanouk, os membros de seu govêrno e o corpo diplomático compareceram ao aeroporto, para receber o presidente Tito. Não estiveram presentes, no entanto, representantes das missões diplomáticas da China, Cuba, Coréia do Norte e Vietnam do Norte. Respondendo ao discurso de saudação do príncipe Sihanouk, o presidente Tito declarou que a gravidade da atual situação internacional torna mais importante do que nunca o fortalecimento da cooperação entre os países amantes da paz. O dirigente iugoslavo elogiou a política de independência da Cambodia e ressaltou a proveitosa cooperação entre a Cambodia e a Iugoslávia. Em seguida, Tito e Sihanouk se dirigiram para o palácio real, através de ruas engalanadas., Hoje à noite o príncipe Sihanouk oferecerá um banquete ao chefe de Estado da Iugoslávia.

Caças Dos EUA Dão Fim a Ponte de Dai Duong

Saigon (R)

Aviões americanos tiraram proveito hoje do desaparecimento das nuvens das monções, ponte vital, que liga Hanói ao pôrto de Haifon, segundo revelou um porta-voz militar americano. Acrescentou o porta-voz que jatos «Intruder» e «Corsair», êste último lançados recentemente, mergulharam através das escassas nuvens, que normalmente encobrem a área nesta época do ano, e destruíram a ponte ferroviária de Hai Duong, 22 milhas a nordeste de Haigon. O linha férrea era uma vital rota de abastecimento e os suprimentos transportados por via marítima entram no cais. Foi hoje o segundo dia em que a interrupção temporária das monções permitiu que os aviões americanos fizessem suas incursões sem contar inteiramente com a ajuda do radar.

Pilotos navais atacaram ontem três plataformas de foguetes situadas entre 5 e nove milhas a sudoeste de Haifong, mas as densas nuvens impediram fôssem avaliados os resultados, afirmou o porta-voz. Os pilotos da fôrça aérea atacaram um pátio ferroviário perto de Hanói e disseram que suas bombas destruíram uma milha de trilhos.

Eisenhower Critica Rêde Antifoguete

NOVA IORQUE (ANSA)

O ex-presidente Eisenhower fêz severas críticas à eficácia da rêde antifoguete «Sutil», sustentando que seu custo superará em muito os 5 bilhões de dólares previstos. Afirmou ainda que a rêde «Sutil» contribui muito pouco para aumentar a capacidade defensiva dos EUA, assegurando que a melhor defesa contra uma guerra atômica é um perfeito sistema de ataque capaz de infligir perdas consideráveis ao inimigo. A rêde «Sutil» destina-se a defender os Estados Unidos de um ataque atômico da China. As declarações de Eisenhower constam de uma en-

trevista concedida à revista «Vista», da Associação Norte-Americana para as Nações Unidas.

PRESIDENTE DO CONGO TEME SER DERRUBADO

Inglaterra (R)

O presidente Alphonse Massamba-Debat afirmou hoje que vários administradores e políticos *famintos de poder* desejam derrubar seu govêrno. Falando pelo rádio e pela televisão, acrescentou que os adversários de seu regime procuram "intoxicar o Exército, a juventude e a polícia, a fim de conseguir a derrubada do govêrno". E prosseguiu: "Se alguém deseja assumir o poder no país, que venha com o apoio do povo, e nós reduziremos nosso mandato e providenciaremos a realização imediata de eleições presidenciais." Disse também que parte da população ficou *agitada* recentemente e existe descontentamento entre a juventude, em virtude de certa confusão surgida nos problemas do país. Em uma entrevista coletiva ontem à noite, disse Massamba-Debat que muitos jovens planejavam um massacre da população local, que êsses jovens tinham armas e foram treinados pelo Corpo da Defesa Civil, e em parte por cubanos e chineses. Acrescentou que os membros do movimento da juventude aparentemente querem formar uma oposição ao govêrno, ou pelo menos é êsse o desejo de alguns de seus membros. Na semana passada, Massamba-Debat eliminou o cargo de primeiro-ministro e demitiu o *premier* Ambroise Noumazalay, "por considerar o pôsto supérfluo", segundo a expressão presidencial. Ao mesmo tempo, demitiu vários ministros do gabinete, inclusive o influente ministro do Interior, André Hombessa, e o ministro da Saúde, Simon Gokana.

POSSÍVEL DESAFIO ENTRE BOB KENNEDY E JOHNSON

NOVA IORQUE (ANSA)

Existe a possibilidade de que Robert Kennedy desafie Lyndon Johnson para a candidatura democrática nas eleições para presidente, informa o «News Week», na coluna política «Periscópio».

Segundo a revista, êste é «o parecer de algumas das pessoas mais íntimas da família Kennedy», um dos quais é o jornalista Charles Bartlett. Afirma-se que poderá alcançar repercussão muito grande uma política destinada a continuar a obra de John Kennedy, feita por seu irmão.

Caça Aos Assassinos Dos Americanos na Guatemala

Pnhom Penh (R)

A polícia Guatemalteca vasculha os campos, hoje, em busca dos terroristas que mataram os dois altos funcionários da Missão Militar Norte-Americana neste país e feriram dois outros soldados americanos em uma série de incidentes armados ocorridos ontem.

Dos dois feridos — o mais grave —, o chefe de operações radiofônicas Harry L. Greene, de 40 anos de Omaha, Nebrasca, foi classificado como em condições «delicadas» no Hospital local que está internado. O outro sargento John Forster de Salem, Oregon, recebeu alta do Hospital depois de receber tratamento em sua mão ferida. Entrementes, estão sendo feitos arranjos para o envio a Pátria dos corpos do coronel John Weber, de 47 anos de idade, chefe do Grupo Militar Americano que assessora as Fôrças da Guatemala e do tenente comandante Ernest A. Munro, de 40 anos, comandante Naval do Grupo. Weber era natural de Buffalo, Nova York e Munro de Rockland. Foram mortos no carro em que viajavam por uma rajada de metralhadora disparada de um chevrolet verde que passava em alta velocidade. O corpo de Weber deverá ser enviado para Houston, Texas, hoje, antes de ser enterrado no Cemitério Nacional de Arlington, Virginia. Os restos de Munro serão levados a Miami, Flórida, na quinta-feira, será sepultado em Rockport.

CARTA DA ALEMANHA

NOVA LEI ELEITORAL JÁ PARA 1969?

Professor Dr. Hermann M. Goergen

Quando em dezembro de 1966 o govêrno Kiesinger substituiu o govêrno Erhardt, ocorreu uma mudança sensacional na base de entendimentos entre democrata-cristãos e socialistas, os dois maiores partidos representados no Parlamento Federal de Bonn, para a formação de um govêrno da «grande coalisão», entendimentos êstes que incluíram o compromisso de elaborar uma nova lei eleitoral, instituindo a eleição pela «maioria relativa» em vez da eleição pelo «voto proporcional».

O acôrdo previa a reformulação da atual legislação eleitoral para as eleições de 1973, as de 1969 deveriam realizar-se ainda pelas prescrições atuais.

Entre as razões que levaram os partidos à revisão da prática eleitoral uma era a imperfeita capacidade do sistema atual de expressar a vontade eleitoral. Pequenos partidos, representados no Parlamento Federal (atualmente um só, o liberal-democrático), por se tornarem fiel da balança entre os dois grandes, mesmo alcançando por exemplo apenas 10% do total dos votos, têm transformado sua situação privilegiada em fôrça política não proporcional à vontade do eleitor, pois cada um dos dois grandes partidos, por falta de maioria absoluta, não estando em condições de formar o govêrno sòzinho, se viu na obrigação de negociar o apoio do terceiro e pequeno partido, pagando às vêzes um preço político acima da expressão eleitoral do respectivo partido, o que «falsificou» a vontade do eleitor.

O chefe do Govêrno de Bonn, Kiesinger, surpreendeu agora os seus «sócios de govêrno», os socialistas, com a exigência de introduzir já a nova lei eleitoral para as eleições federais de 1969. Há razões políticas invocadas para esta proposta. O NPD, Partido Nacional-Democrático, considerado neo-nazista e não-democrático, está no momento fazendo avanços dentro do eleitorado alemão, já tendo conseguido algumas dezenas de deputados estaduais em várias assembléias legislativas. Pretende o partido neo-nazista obter nas eleições federais de 1969, ao menos 8% dos votos, o que lhe permitiria entrar no Parlamento Federal com 40 a 50 deputados (entre 521).

A introdução da nova lei eleitoral fecharia aos neo-nazistas o acesso ao Parlamento, pois segundo o processo da «maioria relativa» que é aplicado na Inglaterra e nos EUA, é eleito o candidato que conta com a maioria dos votos, perdendo-se os votos minoritários, enquanto a legislação em vigor da «eleição proporcional» permite maior diferenciação na representação do povo, permitindo às minorias número de deputados proporcional à votação.

Sempre haverá debates em tôrno da pergunta, qual dos dois sistemas corresponderia melhor à democracia. Para a Alemanha opinam os dois grandes partidos em favor da «lei da maioria relativa» por que permite êste sistema governos estáveis, favorecendo o bipartidarismo. Evita a dispersão partidária, é simples e compreensível para o eleitor, do qual exige uma decisão clara e sem subterfúgios. E' uma espécie de competição esportiva que, além de tudo, põe em relêvo a personalidade do candidato, o qual por isto mesmo tem maior influência sôbre o seu partido.

Neste sistema minorias apreciáveis poderão ficar sem representação, dando, portanto, pêso desigual ao voto, pois eleito o candidato que conta com a maioria relativa dos eleitores, a minoria, forte que seja, não consegue expressar-se no Legislativo.

O problema neo-nazista teria a sua solução natural e democrática pela introdução da nova lei eleitoral, pois não conseguirá o NPD nas circunstâncias atuais a maioria relativa para um candidato seu em nenhuma circunscrição eleitoral contra os candidatos dos dois grandes partidos e com isto ficaria solucionado em têrmos parlamentares e de poder político, por enquanto o problema do ressurgimento do neo-nazismo.

A lei em questão dispensaria o govêrno da obrigação pouco simpática e democrática de combater o neo-nazismo por meio de proibição do NPD, o que aliás só seria praticável depois de uma sentença condenatória do nôvo partido pelo Tribunal Constitucional de Karlsruhe. O Conselho Científico do Ministério do Interior recomendou ao govêrno a introdução da nova lei eleitoral já para as eleições de 1969. Dos sete professôres do conselho um só advogou o sistema atual. Assim não é impossível que os dois partidos da coalisão encontrem ainda a fórmula para adotar o processo da eleição pela maioria relativa já em 1969. Por enquanto os socialistas resistem, desconfiando da argumentação dos democratas-cristãos, que insistiriam no nôvo processo só por se considerarem os beneficiados.

ROBERTO CARLOS NÃO CASA SÓ PARA INGLÊS VER: NICE É ALGO DIFERENTE

SÃO PAULO, 17 — Da Sucursal — «Não me casarei na Grã-Bretanha, pois êsse casamento não será para inglês ver», afirmou Roberto Carlos ao confirmar, hoje à noite no Terrazza Martini, seu noivado com Cleonice Rossi por quem — confessou — sentiu «algo diferente», logo da primeira vez que se viram.

Nice tem 23 anos, é desquitada e tem uma filha de dois anos e o Rei do iê-iê-iê parte para a nova aventura justamente quando muita coisa muda em sua vida: abandonou o programa Jovem Guarda, os críticos garantem que «êle se transforma ou desaparece» e o próprio matrimônio — civil ou religioso — é um problema.

ESTA DIFICIL

«O casamento será mesmo aqui no Brasil», disse Roberto Carlos. Porém, êle mesmo foi quem perguntou: «Mas como? Não sei em que igreja me casaria. Nem mesmo sei se poderei casar num templo». Até o casamento civil é motivo de preocupação. Sua Nice — como êle a chama, carinhosamente — é desquitada e na lei brasileira não há como contornar o problema. A Igreja também não legitimaria essa união.

«Minha mãe, que é minha conselheira, vê com tranqüilidade meu casamento. Considera uma coisa absolutamente normal», afirmou Roberto Carlos. E comentou: «Mamãe é esclarecida».

ALGO DIFERENTE

Revelou o cantor que conheceu Nice há dois anos. «Foi seu pai — o jornalista Edmundo Rossi — quem nos apresentou. Desde o dia em que a conheci, senti algo diferente. Não posso dizer que fôsse amor à primeira vista, mas — isso sim — uma atração e simpatia até então desconhecidas». Depois disso, Roberto Carlos não quis dizer mais nada sôbre o casamento. Trancou-se completamente. Quando insistiram, desconversou falando do filme que fêz — principalmente das cenas em Cabo Kennedy. O lançamento será na primeira semana depois do Carnaval.

DRAMA DO REI

Roberto Carlos anunciou que embarcará amanhã, para Londres. Depois, irá a Paris, Cannes e San Remo. Isso tudo foi dito com muito otimismo, mas — esta é a opinião dos cronistas do iê-iê-iê — o Rei está começando a viver o seu grande drama. Isso já teria sido observado pelos elementos mais diretamente ligados à sua carreira. O público — dizem — já está começando a cansar dos programas de Roberto Carlos: as mesmas cenas repetidas, os mesmos trejeitos repetidos sempre. Enquanto isso, a «área privativa» de Roberto Carlos vai sendo invadida: Caetano Veloso Gilberto Gil e outros — baianos ou não. «Ele não se renova», disse um dos críticos. Para êle, o iê-iê-iê está muito vivo. Quem ameaça ficar embalsamado — se não mudar — é o próprio Roberto Carlos.

A eleita do "Rei"

ENXÊRTO SÓ EM MARÇO

CIDADE DO CABO, 17 — Chris Barnard declarou hoje que está pronto para realizar outro transplante de coração, o que deverá ocorrer dentro de, pelo menos, seis semanas, em face dos compromissos assumidos para viagens ao exterior.

O chefe da equipe médica do Hospital Groote Schuur acrescentou que o nôvo enxêrto também só poderá realizar-se após o dentista Blaiberg — o homem que continua vivendo com o coração de um mulato — receber alta, o que deverá ocorrer em meados de fevereiro próximo.

VIAGENS

A viagem de Chris Barnard à Alemanha Ocidental, Londres, Paris e Roma durará de 24 de janeiro até cêrca de 5 de fevereiro, quando o cirurgião sul-africano, a 19 de fevereiro, seguirá para Buenos Aires. No dia 22 do mesmo mês o médico estará em Pôrto Rico para as reuniões do Colégio Americano de Cirurgiões. Além de conferências, o dr. Barnard dará entrevistas nas televisões dêsses países.

PLANOS DA CHRYSLER

A Chrysler do Brasil, inicia hoje, em São Paulo, uma reunião para anunciar seus novos planos. Para tanto, o vice-presidente da Chrysler Corporation, para a América Latina, sr. Eugene Cafiero (à esquerda), veio ao Brasil, sendo visto ao lado do diretor-geral no Brasil, sr. Vitor Pike

ENERGIA ATÔMICA PARA CURAR

O professor Simón Quirós Guardia visita oficialmente o Brasil e iniciará, hoje, no Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, uma série de pronunciamentos sôbre o uso pacífico do poder nuclear, projetando, com sua autoridade de cientista, junto à opinião pública nacional, a política de exploração do átomo que vem sendo executada pelo atual govêrno.

Ontem, o técnico panamenho foi homenageado, com um almôço, no Itamarati, onde fêz vários comentários sôbre as mais recentes inovações no campo da energia nuclear que, segundo êle, foram, em sua maior patre, previstas por Einstein, acrescentando que estudos continuam a ser feitos, nos Estados Unidos sôbre os raios laser, para emprêgo contra doenças.

O professor Simón Quirós, foi o principal técnico panamenho nas negociações do recente acôrdo entre seu país e os Estados Unidos, para a abertura de um nôvo canal no Panamá, por meio de explosivos nucleares, o que permitirá diminuir em algumas vêzes o custo da obra em comparação com o que teria que ser gasto, caso fôsse realizado com explosivos convencionais.

INGLÊSES VÊM VER MERCADO DIFÍCIL

Os deputados conservadores William Deedes, Neil Marten e Marcus Werseley visitarão o Brasil êste mês, dando início à missão exploratoria destinada a aumentar o comércio entre os dois países, porque "desejam examinar de perto um mercado de exportação considerado muito difícil".

Médico Português Pede Cautela...

(Conclusão da 6ª página)

veis à difusão da nova operação».

APÊLO A CHRIS

Apesar da recomendação de cautela do professor Jacinto Bettencourt, o também português Horácio Mesquita, de 42 anos, residente em Moçambique, escreveu ao cirurgião Chris Barnard pedindo um coração nôvo. Na carta Mesquita conta que aos 16 anos adquiriu uma cardiopatia reumática e em 1959 sofreu um derrame que lhe paralisou um braço e lhe dificultou a fala.

O dr. Chris Barnard, responsável pelos transplantes realizados no comerciante Washkansky, que não sobreviveu, e no dentista Blaiberg, que está passando bem, respondeu a Horácio Mesquita pedindo um relatório médico sôbre o seu estado de saúde, a fim de verificar se poderá dar-lhe um coração nôvo. O cirurgião sul-africano diz, na resposta, que, após ler o relatório médico terá todo o prazer em dar o necessário conselho a Horácio Mesquita.

A Rapôsa e as Liberdades

(Conclusão da 6ª página)

aos Estados Unidos e narra as impressões de um prisioneiro que se vê diante da liberdade, mas não pode tirar proveito dela.

RAPÔSA E' PERSONAGEM

O prisioneiro fujão é uma rapôsa, que escapa de sua «querida Dachau» (o campo de concentração nazista), mas depois retorna.

«O filho do confinamento está muito débil para a liberdade», escreve Yevtushenko em seu poema, que começou em Fairbank, no Alasca, e completou em Moscou.

Uma vez fora da jaula, a rapôsa descobre que a liberdade «dança twist nos meus pulmões», mas em seguida se cansa e se vê sòzinha e sem amigos.

«Vejo horrorizado que amo
E o rancho que é minha terra natal.
Na verdade, houve mudanças no rancho.
Antes nos asfixiavam em sacos.
Agora, matam-nos com um método moderno...
Pela corrente elétrica. Pelo menos é mais limpo».

De seu guardião, diz a rapôsa:

«Êles me salvarão de todos os males,
E não morrerei de fome.
Mas sei, que quando minha hora chegar,
Êles me trairão, como é preciso».

E assim conclui o poema:
«Aquêle que me alimenta me trairá.
E o que acaricia minha pele me matará».

Os cinco outros poemas da série, publicados no último número do mensário «Znamya», tratam das impressões e personalidades da América, inclusive o «Smog» de Nova York, uma atriz da Broadway, o poeta Robert Lowell, o dramaturgo Arthur Miller, um adolescente e um mendigo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Ex-Pracinhas Lançam Apêlo a Lira: Decida Nosso Caso

EX-PRACINHAS, na sua maioria funcionários do Poder Executivo, vieram ao DN dirigir um apêlo ao ministro Lira Tavares para que despache os requerimentos em que solicitaram certidão de tempo de serviço em Zona de Guerra, a fim de que se possam aposentar.

Alegam que centenas de petições se acumulam na Secretaria-Geral do Ministério do Exército sem serem despachadas, porque o general-secretário aguarda decisão do ministro, que vem postergando uma solução há vários meses, apesar de terem os requerentes direito ao benefício.

EM CARGOS CIVIS

O ministro do Exército, em atenção ao que lhe foi solicitado, passou à disposição do Govêrno do Estado do Paraná, a fim de exercer o cargo de presidente do Conselho Estadual de Educação, sem prejuízo de suas funções militares, o major Haroldo Souto Carvalhido; da Comissão Nacional de Atividades Especiais, sediada em São José dos Campos, a fim de participarem de projetos de pesquisas, pelo prazo de dois anos, os capitães Almir Paz de Lima e Luiz Costa da Silva; do Ministério do Interior, o capitão Sostenes Lustosa do Amaral Nogueira a fim de que o mesmo possa exercer cargo no Govêrno do Território de Rondônia.

CONSELHO DE FUNDO DO EXÉRCITO

Sob a presidência do ministro Lira Tavares, reúne-se amanhã, às 9 horas, o Conselho Superior do Fundo do Exército, que tratará de importantes assuntos econômico-financeiros das Fôrças Armadas de Terra.

O MINISTRO MOVIMENTA OFICIAIS

O ministro do Exército assinou ontem portarias agregando ao respectivo quadro, a contar de 25 de dezembro de 67, o coronel Ubirajara Teixeira Paes de Barros, o coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti, o capitão José Manso; o 1º tenente farm Jefferson Trindade e os capitães Almir Paz de Lima e Luiz Costa da Silva; autorizando a freqüentar o «Curso de Aplicação» do Instituto Osvaldo Cruz, o maj farm Ney Haushann; exonerando da chefia da CEO 1, Brasília, o coronel eng Delpho Pereira de Almeida, face ao seu pedido de transferência para a reserva; da chefia do ERS 5 o coronel Arnoldo Lobo Mazza, incluindo-o no QEMA; incluindo no QSG os seguintes oficiais: ARMA DE INFANTARIA — tenentes-coronéis Aurélio Marques Meilhard, Wilson Caminha d'Avila, José Raimundo Nunes sobrinho, Ivo Barbosa de Araujo e Francisco Carrascosa Garcia Filho. ARMA ARTILHARIA — tens-cels Almir de Barros Guimarães e no QEMA os seguintes oficiais: ARMA DE INFANTARIA — coronel Nelson Bischof; tenentes-coronéis João Fonseca de Souza Leão, Alaôr Vaz, Izidro Fonseca de Souza Leal, Izidro Caldeira Brandt, Quirino Carlos Ruseigno Flório, João da Cruz Paixão, Darly Sampaio, Moraes José Carvalho Lopes, Adel Alves Cardoso, Ricardo Fernandes e Nicolau de Carvalho. ARMA DE CAVALARIA — tens. cels Attilio Palermo Júnior, José Antonio Corrêa Medina e Oscar Carlos Einloft. ARMA DE ARTILHARIA — coronel Newton Araujo de Oliveira e Cruz, tens cels Frederico Ernesto Virmond, Carlos Aníbal Pacheco e Ney da Gama Rosa Cardoso. ARMA DE ENGENHARIA — coronel Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos e ten cel Lívio Silva de França; mandando servir na chefia da CEO 1, o coronel eng Eduardo Henrique Ellery, da CEO 1-7; nomeando chefe do Estabelecimento de Finanças da 9ª R.M. o cel Cristiano Paulo de Campos Bergo; e revertendo ao serviço ativo o major Alfredo Alencar Aranha e o 2º tenente Othon Corrêa Caldas.

FRANÇA PROMOVE SOUSA AGUIAR

O govêrno francês assinou decreto promovendo no grau de «Comendador», da Legião de Honra, o general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército. A entrega desta alta distinção dar-se-á em dia e hora a serem marcados oportunamente, pelo que aquêle chefe militar vem sendo cumprimentado por seus amigos e camaradas.

AGENDA DO AC

Por ocasião da 34ª reunião do Alto Comando do Exército, realizada ontem em Petrópolis (ver noticiário em outro local) foi elaborada a seguinte agenda: abertura; apreciação e aprovação da ata anterior; informações sôbre providências do Departamento Geral do Pessoal, notícias sôbre o Regulamento de Uniformes do Exército; assuntos gerais e encerramento. A 35ª reunião, será realizada em fevereiro próximo, na sede do IV Exército e guarnição do nordeste.

JUSTINO NO PARAGUAI

Com destino ao Paraguai, em visita a amigos, entre os quais o presidente Stroessner, viaja hoje o marechal Joaquim Alves Bastos. O embarque do antigo comandante do IV Exército dar-se-á às 9h, no Galeão, onde seus amigos e camaradas irão apresentar-lhe as despedidas. O gen. Justino tão logo regresse ao Brasil, vai desenvolver intensa atividade em prol da sua candidatura à presidência do Clube Militar.

PREVIMIL — CLUBE MILITAR

A PREVIMIL realizou no dia 15 dêste mês no Salão SENA MADUREIRA, mais uma distribuição de carros aos inscritos nos diversos Grupos de financiamento-em-condomínio, mediante antiguidade, sorteio e lance, sendo contemplados os generais JOSÉ CARLOS LEAL JOURDAN, JAIR CHRISTOVAO ROSA, coronel JOAO CARLOS NOBRE DA VEIGA, 1º tenente ROBERTO UTJAS BORIA, funcionário VANGIL BRAULIO FERREIRA e senhoras DIRCE OLSEN SAPUCAIA DE AMARANTE e LUCY PASSAMANI ZUBELLI.

CONSTRUÇÃO DA BRASÍLIA-ACRE

Os trabalhos de construção da Estrada Brasília-Acre, fronteira com o Peru, prosseguem ativamente a cargo do 5º Batalhão de Engenharia de Construção. Ontem, chegou ao Rio o seu comandante, ten cel Carlos Aloísio Weber, que veio tratar de uma série de providências a serem postas em prática para o maior desenvolvimento daquela importante obra. O cel Weber, esteve no gabinete ministerial e hoje avistar-se-á com várias autoridades a que a sua unidade está ligada.

MUDANÇA PARA BRASÍLIA

O Estado-Maior do Exército e a Secretaria-Geral do Ministério do Exército estão há vários dias procedendo a mudança de alguns de seus órgãos para a nova capital, que deverá estar concluída até o fim dêste ano. Ainda, ontem, vários caminhões e viaturas outras levaram móveis e materiais daquelas duas importantes organizações militares.

COOPERATIVA DO CSSE

A Cooperativa Habitacional dos Sócios do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército está convocando seus cooperativados para comparecimento a sua sede, a fim de que procedam a escolha das unidades residenciais que lhes serão distribuídas, constantes de edifícios em construção nas ruas Ana Nery e Licínio Cardoso, neste Estado. Para tanto, foi estabelecido um rigoroso critério de distribuição.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Mercante Viaja em Adestramento

PARTIU ontem do Rio, com destino ao pôrto de Santos, o «Barroso Pereira», da Fôrça de Transporte da Marinha, em viagem de adestramento com alunos do 1º ano da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Participam da referida viagem 23 alunos do Curso de Náutica e 39 do Curso de Máquinas, fazendo serviços de quarto do convés e da máquina, estando o regresso ao Rio previsto para o dia 20 do corrente.

CURSO NO EXTERIOR

O ministro Augusto Rademaker designou os capitães-tenentes Manfredo Carlos Zenkert e Galdino Ernesto Santucci, para realizarem nos Estados Unidos, sob os auspícios do MAP, o curso «8021-A/B/C Forreign Officer Suplicy Course», com início previsto para 29 e 16 semanas de duração. Os dois oficiais viajarão para aquêle país no próximo dia 23.

«RASA»

Em cerimônia a ser realizada às 10 horas de hoje, assume o cargo de comandante do navio-tanque «Rasa» o capitão-de-corveta Fernando Holando, recebendo-o do capitão-tenente Mário Moutinho de Carvalho, que o vinha exercendo interinamente.

AUTO-SERVIÇO MINISTÉRIO

O Auto-Serviço Ministério do Serviço de Reembolsáveis da Marinha, que se incendiou em 2-10-1966, foi reconstruído e voltou a funcionar em seu antigo local, na rua Visconde de Inhaúma, 21.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos, e para os demais praças o 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3, e de licença o 5.1.

ELEIÇÃO NO CLUBE NAVAL

O comando do 1º Distrito Naval providenciou estacionamento para os carros dos sócios do Clube Naval, hoje, dia das eleições naquela entidade, das 8 às 20 horas, nos seguintes locais: avenida 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso até o Teatro Municipal (lado esquerdo), rua Manuel de Carvalho e rua Vieira Fazenda.

DANTAS TÔRRES COM COSTA

O presidente da República recebeu ontem em despacho no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, presidente da Confederação de Vela e Motor. Na oportunidade, o almirante Dantas Tôrres abordou, com o chefe do Govêrno, assuntos de interêsse da entidade.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

DAC Suspendeu 3 Pilotos Civis

O PILÔTO civil Antônio da Costa Fonseca foi multado em NCr$ 150,00 e suspenso por 60 dias das atividades aéreas, pelo diretor-geral da DAC, por ter, no comando da aeronave PP-GUX, confiada ao Aeroclube de Pelotas, ao decolar da pista do aeroporto de Pelotas, cometido as seguintes infrações: não preencher a ficha de vôo, estar com a validade do certificado de capacidade física vencida; tentar decolar com o vento superior à limitação de operação da aeronave, usada à revelia da direção do Aeroclube local.

Também, por infringirem o Código Brasileiro do Ar, o diretor-geral da DAC multou os pilotos Carlos Humberto de Oliveira, em NCr$ 2,00 por decolar do aeroporto de Mossoró, Rio Grande do Norte, no comando da aeronave PT-CFA, com o certificado de capacidade física vencido, e Samir Jubran, em NCr$ 150,00, por ter, no comando da aeronave PT-CRU, realizado vôo razante sôbre a praia da Enseada, em Guarujá, São Paulo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, no Estado-Maior da Aeronáutica, o coronel Etienne Andrade Bussiere e o tenente-coronel Newton Tomé da Silva, e, como integrante da Comissão de Desportos da Aeronáutica, o tenente-coronel Francisco José Guimarães Coreixas, e, transferiu o major José Rui Alvarez, do Comando de Transporte Aéreo para a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, e, para a Base Aérea de Recife, o major Paulo Irajá Machado Silva, do 5º Grupo de Aviação.

CLUBE MILITAR

MONTEPIO E PREVIMIL

Transferida a Assembléia Parcial do Clube Militar para 19 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda, as Diretorias do MONTEPIO e da PREVIMIL renovam aos seus associados o apêlo anterior que fizeram, a fim de comparecerem em massa à referida Assembléia, em defesa de seus direitos Jurídicos e do PATRIMÔNIO DE SUAS FAMÍLIAS, ameaçados com as modificações dos Estatutos apresentados pela Diretoria do Clube

Encarecem a importância dêsse assunto que tanto lhes diz respeito diretamente e que representa uma segurança para o futuro de seus beneficiários.

MARECHAL NILO SUCUPIRA

GOVÊRNO DO ESTADO

Importâncias Devidas a Servidores Relacionadas

Importâncias atrasadas a servidores, decorrentes de diferenças de vencimentos relativas a promoções, readaptações e acessos foram mandadas relacionar, ontem, pelo diretor da Divisão de Pagamento, do Departamento do Pessoal, para oportuna abertura de crédito especial.

OS RELACIONADOS

Os funcionários relacionados e que irão receber atrasados são: Sebastião de Assis Bretas, NCr$ 2.032,15; Arminda de Oliveira Lima, NCr$ 17,78; Eunice Ribeiro Gondim, NCr$ 45,68; Yolanda Zulmira Lopes Marques, NCr$ 32,62; Waldemar Chame, ... NCr$ 362,37; João Batista Ley, NCr$ 9,45; Thales da Cruz Ribeiro, NCr$ 108,36; Ysolina Vigio Gomes, NCr$ 492,18; Telma José Ribeiro Martins, NCr$ 817,19; Walter Alves Teixeira, NCr$ 21,89; Ailene Contreiras dos Santos, NCr$ 113,56; Nilo Brandão, ... NCr$ 199,75; Leda Nunes Borga, NCr$ 22,90; Durval Soares Ferreira, NCr$ 6,71; Jayme Vicentino José, NCr$ 2,94; Alfredo Hollanda Cunha, NCr$ 538,85; Diogenes José da Costa, NCr$ 10,50; Alba Ennes de Almeida Seabra, NCr$ 269,92; Flauzino Coutinho, ... NCr$ 52,30; Oscar da Silva Vieira, ... NCr$ 346,39; Romeu Rodrigues Chaves, ... NCr$ 2008,54; Cecilia Trindade Borges, ... NCr$ 883,60; Emerentina Alves Barbosa, ... NCr$ 82,80; João de Freitas Filho, ... NCr$ 913,12; Antonio Amâncio dos Santos, NCr$ 125,49; Caleudiva Fernandes, ... NCr$ 167,92; Otolia Araujo Seabra, ... NCr$ 28,50; Janette Pedro Horé, ... NCr$ 30,46; Jorge Marques Moreira, ... NCr$ 4,62; Paulo Celestino, NCr$ 8,43; Lucio Assumpção Pereira Carvalho, NCr$ 6,90; Gentil Afonso de Souza, NCr$ 12,32; Adolpho da Costa Campos, NCr$ 271,00; Joaquina Gomes Ribeiro, NCr$ 1.090,08; Fernando Luiz, NCr$ 120,76; Mario Ribeiro da Silva, NCr$ 177,39; Carmen Ferreira Borges, ... NCr$ 119,26; Elza Nunes, NCr$ 113,21; Lucilia Pinho Loureiro, NCr$ 422,87; Lupercio Alves de Assumpção, NCr$ 65,62; Zilah Muniz Barreto, NCr$ 420,00; Aristeu Fraga de Oliveira, NCr$ 126,18; Maria da Conceição Felisbino, NCr$ 143,39; Maria de Azevedo Pinho, NCr$ 833,96; Jeanette Gonçalves Teixeira, NCr$ 28,13; Ney Braz da Cunha, . . NCr$ 68,23; Adalgisa Cirne Portella Gomes, NCr$ 83,97; Manoel da Silva Santos, ... NCr$ 55,65; Pedro Pacheco de Oliveira, .. NCr$ 295,06; Gilberto Meanda Guia, ... NCr$ 24,30; Adonias Alves de Souza, ... NCr$ 12,60; Hugo José Sportelli, NCr$ 192,09; José Julio de Oliveira, NCr$ 64,14; Pedro José Pestana, NCr$ 923,92; João de Oliveira, NCr$ 260,88; Benedito Paulo Filho, ... NCr$ 1.131,35; Arlindo Alves de Oliveira Filho, NCr$ 237,86; Nelson Pellegrin, ... NCr$ 152,96; Rosa Nina de Medeiros, ... NCr$ 156,86; Manoel Virtuoso da Fonseca, NCr$ 71,50; Oscar Augusto Machado, ... NCr$ 161,35; Daniel Diniz da Fonseca, ... NCr$ 62,96; Julio Cesar Catalano, ... NCr$ 21.117,52; Milton de Fonseca Almeida, NCr$ 86,24; Argemira da Conceição de Lima, NCr$ 240,00; Dulce Saldanha de Gama Caminada, NCr$ 300,00; Jordélia Machado Vaz, NCr$ 240,00; Zilda Figueiredo da Paz, NCr$ 300,00; Judith Munis da Costa Moura, NCr$ 300,00; Zulmira Gonçalves Dantas, ... NCr$ 300,00; Joaquim Soares da Rocha, ... NCr$ 1.086,54; Antonio Lourenço Moes, NCr$ 239,91; Marieta Martins de Medeiros e Albuquerque, NCr$ 300,00; Elza Souza, ... NCr$ 300,00; Andréa Guimarães Coelho, ... NCr$ 300,00; Rosina Falbo, NCr$ 240,00; Yedda Cordeiro Seara, NCr$ 140,26; Genoveva Villa Forte Gomes da Silva, ... NCr$ 255,79; Izette Ramos, NCr$ 30,64; Carolina de Mattos Novaes, NCr$ 300,00; Maria Angelica Barbedo de Magalhães, ... NCr$ 1 825,11; Hernani Serio de Mattos, ... NCr$ 156,92; e Raul Holanda Cavalcanti, NCr$ 4,10.

Readaptados por motivo de saúde: — Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Antonio Jacob Nicolau, Alonso Rufino, Amilton Pereira Ramos, Dionisio Martins Andrade, Francisco Correa, Jorge de Souza, José Ferreira da Silva, José Domingos Silva, José do Nascimento, Marcio de Castro Acciolly e Orlando de Oliveira Faria. Determinou, ainda, que tais funcionários deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

Salário-família concedido: — Tendo em vista a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Lilia Nogueira, Diva Autran de Mendonça Pinto, Almerinda Teixeira de Andrade, Hilda Valle Prado, Coralha de Oliveira Teixeira, Maria Patrocinia Ribeiro, Parmenia de Oliveira Campanelli, Yolanda Gomes Ramos de Azevedo, Decio Luiz da Costa Campos, Henedy Soares Moreno, Alírio de Oliveira Portella, João Mais do Nascimento, Leonina Barros de Almeida, Nazario Ribeiro dos Anjos, Francisco Alves de Vasconcelos Filho, David Souza Pacheco, Joaquim Emidio Barbosa, Geraldo da Costa Santos, Marilia Motta, Maria José Abreu Jorge da Fonseca, Maria Elisabeth Barbosa Peixoto Fortuna, Marlene da Silva Machado Ferreira, Cláudio Gasparin, Antonio Victor Soares, Benedito Antonio de Abreu e Arlindo Brum da Silva.

Divisão de Pensões e Auxílios: — A fim de tratar assuntos de seu interêsse estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, Suzana Marins, Alfredo Anjos de Mello, Arlei Lins Medeiros, Armenio Martins Coelho, Sebastião Lomeu Pereira, Alvaro Luiz Gonçalves Maia, Apolonio Vieira Batalha, Aristides Leal Fartura, Alcides Theodoro da Silva, Salvador Leite de Mendonça, Azor José de Lima, Arival Bezerra Lima, Sebastião de Azevedo, Sebastião Pedro de Alcantara, Ataliba Ferreira Machado, Sebastião Pereira de Oliveira, Almir de Santa Rosa, Alcimar Lippi Pereira, Ary de Souza Rodrigues, Amaro Corrêa de Souza, Aricacio Bastos Ribeiro, Alvaro Durães, Sebastião Accacio de Campos, Sylvio Fernandes Botelho, Antonio Luiz Ferreira, Antonio de Almeida Serrado, Anibal de Abreu, Antonio Soares, Oswaldo da Cruz Gonçalves, Agenor Evangelista da Silva, Oswaldo de Carvalho Pinto, Pedro Ramos de Assumpção, Sebastião Batista de Souza, Antonio de Mello, Sebastião Feliciano, Sebastião Martins de Oliveira, Andrea Angela de Lima Guimarães, Ozinilza Dias de Almeida, Pethion Martins de Oliveira, Almir Zgur Iglesias, Ademar Alves Severo, Arlindo Valentim dos Santos, Almerinda Martins, Amelia Luiz de Sá, Sebastião Carbonare Ferreira, Sebastião Ferreira, Almerinda Vieira de Carvalho, Antonio José Soares da Cunha, Sebastião Gonçalves e Atayde de Souza.

Festividades carnavalescas no Municipal: — O governador Negrão de Lima assinou decreto designando o procurador de 1ª categoria, João Lima Pádua, presidente do IPEG, para integrar a Comissão Organizadora das festividades carnavalescas a serem realizadas nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Licença-prêmio: — Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Administração: Airis Pereira da Silva, Alvaro Luiz da Costa, Antenor Velloso, Antonio Vilaça da Silva, Cezar Faria Xavier da Silva, Fernando Pinto Moreira, Glauco Neves de Campos, Guiomar de Souza, Helio Negri de Brito, Júlio Florenço, Manoel Campos, Maria Cacilda Ramalho Figueiredo, Maria José Galdino Santos, Olinda Gomes de Azeredo, Oscarina Nogueira, Ozires de Vilhens Machado, Paulo Quental de Nobrega, Sebastião Moura Cordeiro, Ubirajara de Souza Marques, Walter Antonio de Mello e Wilson Nunes Vasques; e de seis meses, Arlindo do Carmo e Salvador Nogueira Diniz.

Promovidas professôras: — De acôrdo com o disposto no artigo 4º da lei número 280, de 1962, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais de professôras primárias, passando para EP-2, os de Lenice Greco Réa, Maria Lucia Bruno de Azevedo, Regina Lucia Pereira Chan, Anesia Corrêa Pereira, Eloina de Souza Duarte e Berenice Picanço de Oliveira; para EP-3, o de Maria Luiza Mourão Pelegrino; para EP-6, o de Clotilde Mello e Silva; e para EP-8, os de Onay Lucilla Cerri Batalha, Helena Garcez de Freitas Lima e Beatriz Leitão Noce.

Divisão Médica: — Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, na Rua Pedro I, nº 35, Ademar Morais, Antonio Manoel Guedes, Deuzedina Rebelo de Macedo, Eneida Figueiredo Lima, Gessy Cecilia de Carvalho, Gumercindo Maciel, José Guedes, Leny Baptista Fois, Lourdes da Silva Rosas, Manoel Lino de Souza, Maria da Conceição Castro Câmara, Maria Sophia Fragoso e Sandra Maria Mayrinck Neves Braga.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 3,22 e compravam a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97045	2,94880
Franco suíço	0,74256	0,73635
Franco francês	0,65481	0,64915
Franco belga	0,064960	0,064396
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43148	0,42720
Coroa norueguesa	0,45199	0,44758
Marco	0,80522	0,79862
Florim	0,89445	0,88729
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,123520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42781	0,43086
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79977	0,89407
Florim	0,88857	0,89317
Franco belga	0,064489	0,064867
Franco francês	0,65008	0,65388
Franco suíço	0,73741	0,74150
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0098
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, regularmente movimentada, cujos negócios se fizeram em escala menos desenvolvida. O índice BV foi fixado em 141,8, com baixa de 0,2 em relação ao anterior. O total geral de títulos negociados somou 605.569, rendendo NCr$ 758.418,71. Venderam-se 4.645 apólices dos Estados, no valor de NCr$ 8.608,00. Foram vendidas 597.987 ações diversas, na importância de NCr$ 745.142,24. No mercado de frações venderam-se 2.937 ações diversas, no valor de NCr$ 4.668,47. As ações que mais subiram foram as de Brasileira de Roupas, mais 7,7; Dona Isabel pref., mais 2,1; Belgo-Mineira, mais 2,0; Brahma pref., mais 1,6 e White Martins, mais 1,2 pontos. As maiores baixas foram nas ações do Banco do Brasil, menos 4,4; Mesbla pref. e ord., menos 3,2; Siderúrgica Nacional, menos 4,2; Aços Villares, menos 2,0; e São Paulo Alpargatas, menos 1,7 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

17-1-68 — 4.719; 16-1-68 — 4.729; 11-1-68 — 4.550; 4-1-68 — 4.411; jan. de 66 — 3.343.

(Elaborada pela: Organização S. N Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	10	490,00
Lei 14	799	0,80
Lei 303	3.896	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	4.700	0,97
	6.500	0,98
	3.600	1,00
Alpargatas	3.000	1,18
	1.000	1,19
América Fabril	1.000	0,25
	9.200	0,26
Antártica	1.000	1,00
Arno	4.100	0,59
	12.300	0,60
Idem, frac.	53	0,59
Atlas S.A., nom	35	130,00
	11	135,00
	22	140,00
Banco do Brasil	3.000	5,15
	500	5,18
	6.100	5,20
	100	5,24
	4.720	5,25
	640	5,28
	1.430	5,30
	700	5,35
	950	5,40
	600	5,45
Banco M. Sales, c/dir.	198	1,65
Belgo-Mineira	100.100	0,50
Idem, frac.	537	0,48
Brahma, pref.	1.500	1,28
	18.300	1,29
	35.162	1,30
	600	1,31
Idem, idem, frac	698	1,26
Brahma, ord	2.000	1,24
	8.812	1,25
	1.000	1,27
Idem, idem, frac.	203	1,26
Bras Energia Elétrica	8.200	0,64
Idem frac.	27	0,64
Brasileira de Roupas	1.200	0,55
	1.000	0,56
	500	0,57
Carioca Ind. pref. frac.	82	0,48
C.B.U.M.	16.600	0,27
Idem, frac.	25	0,24
Cimaf	2.000	1,03
	500	1,04
Cimento Aratu	500	3,50
Deodoro Ind., frac.	9	0,30
Docas de Santos c/div.	5.100	1,23
	4.100	1,24
Idem, ex/div.	1.636	1,17
	14.400	1,18
	28.700	1,19
	7.400	1,20
Idem, idem, frac	132	1,22
Dona Isabel, pref.	500	0,48
	200	0,50
Idem, idem, frac.	90	0,48
Dona Isabel, ord.	1.300	0,45
Fiat Lux	1.000	0,70
Fôrça e Luz do Paraná	1.000	0,74
Hime	9.000	0,32
	18.100	0,33
	6.000	0,34
Kibon	500	2,55
	6.300	2,58
	700	2,60
Idem frac.	362	2,54
Lojas Americanas	1.600	4,00
	4.700	4,05
Idem frac.	315	4,05
Mannesmann, pref.	1.300	0,56
	300	0,57
Idem, idem, frac	120	0,54
Mannesmann ord	1.000	0,56
Mesbla, pref.	300	0,91
	12.800	0192
Idem, ord.	3.700	0,92
	3.200	0,93
Idem idem frac.	3	0,90
Moinho Fluminense	2.000	0,79
	13.500	0,80
Nova América, port.	4.500	0,82
	500	0,83
Paulista F. e Luz c/bon.	2.000	0,88
	9.000	0,89
	2.800	0,90
	300	0,91
Petrobrás, pref	2.200	1,64
	10.400	1,65
	1.000	1,66
	5.888	1,67
	5.182	1,68
	4.800	1,70
	800	1,71
	1.000	1,72
Petrobrás, ord.	18.800	1,22
	1.000	1,23
Petr. Ipiranga, pref.	525	1,90
Progresso Induterial pt.	1.000	0,60
Ref. União, ord.	13.000	0,85
Samitri	1.100	0,74
	2.000	0,75
	7.000	0,76
Idem, frac.	140	0,72
Sid. Nacional port. c/div.	1.400	0,67
	2.600	0,69
	1.000	0,71
Idem, idem, ex/div.	1.200	0,67
	4.800	0,68
	22.200	0,70
Sid. Nacional, nom.	876	0,65
Souza Cruz	2.200	1,93
	13.200	1,94
	2.500	1,95
Vale do Rio Doce, port.	1.600	2,77
	2.500	2,78
	3.200	2,79
	9.000	2,80
	10.700	2,81
	2.800	2,82
Idem, idem, frac.	241	2,76
Vale do Rio Doce, nom.	200	2,67
White Martins	8.500	4,10

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 2.569 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Estoque, 51.418 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e sem alteração nas cotações. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 95 de Minas, no total de 221 ditos. Saídas, 250. Estoque, 1.016 fardos.

RIO SEM CARNE: BOI PODE DEIXAR DE IR AO AÇOUGUE

A POPULAÇÃO poderá ficar sem o abastecimento de carne, nas próximas horas, porque os pecuaristas querem que o boi seja elevado, de NCr$ 18,00 para NCr$ 26,00, mesmo no período da safra, e estão dispostos a não fazer qualquer entrega, até chegar a fase crítica da venda do alimento no varejo

Por outro lado, o sr. Cravo Peixoto advertiu, ontem, a todos os comerciantes, que os aumentos de preços serão, agora, punidos com a Lei de Segurança, «porque o govêrno está disposto a acabar, definitivamente, com os abusos e a especulação no mercado de gêneros».

EXPORTAÇÕES

O secretário de Agricultura e Economia do Rio Grande do Sul estêve, ontem, com o superintendente da SUNAB, reivindicando o apoio, junto ao govêrno federal, no sentido de que sejam incluídas cotas de carne gaúcha nos convênios comerciais que o Brasil firmar com outros países. O sr. Luciano Machado declarou, ainda, que os pecuaristas gaúchos dispõem, no momento de 20 mil toneladas do alimento, do tipo congelado para venda ao exterior, e que a repetição anual do problema dos excedentes, com tendência a se agravar, indica os mercados estrangeiros como a melhor solução, criando, ainda, novas fontes de divisas para o país.

ABATE

A SUNAB informou, ontem, em nota oficial, que o prefeito de Governador Valadares pediu ao sr. Cravo Peixoto para que o govêrno permaneça operando com o frigorífico T. Minas, naquela cidade mineira. Na ocasião, o superintendente do órgão controlador esclareceu que o contrato para se abater gado não foi assinado, devido a têrmos e cláusulas de renovação propostos pelo síndico da massa falida.

ESPECULAÇÃO

Os produtores de banha e derivados do sul do país negaram, ontem, na SUNAB, que tenha havido aumentos em diversos artigos de sua fabricação, principalmente, o toucinho. Admitiram, porém, que a banha sofreu uma pequena alta, em conseqüência da majoração dos suínos, decorrente da entressafra dêsse tipo de criação, agora em sua fase mais aguda, o que veio a se refletir nos preços do animal.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou um levantamento de custos, no setor daqueles produtos, afirmando que, se forem comprovados abusos, o govêrno irá até à importação do artigo, para coibir a especulação e proteger a bôlsa dos consumidores.

Dom Avelar: Quem Não Crê em Môço Deve Morrer Cedo

«UM país que não crê na juventude está fadado a morrer antes da hora e quem assim não pensa está cometendo um crime», disse, ontem à noite, no auditório superlotado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, dom Avelar Brandão Vilela, numa palestra aos jovens, sôbre «A Igreja no Mundo Contemporâneo».

Após conferenciar, ontem, com o ministro da Educação e com o senador Daniel Krieger, o arcebispo de Teresina, encarregado pela CNBB de restabelecer o diálogo entre a Igreja e o govêrno brasileiro, negou, taxativamente, que tais relações estejam estremecidas.

DEFENSOR AUTÊNTICO

Um representante da Associação de Estudantes Piauienses enalteceu a personalidade de dom Avelar como «um autêntico defensor dos oprimidos, pois tem-se preocupado com os problemas do Brasil e procurado dar uma solução a êstes», afirmando que «os estudantes estão unidos para servir à nova Igreja, a que acompanha a evolução do mundo, que viu e conheceu os sofrimentos humanos e quer acabar com êles». Respondeu o presidente da CELAM, exaltando «o valor da juventude na atual situação do Brasil, juventude rebelde, mas com vontade de acertar, uma juventude com ideal, e não uma juventude sofrida».

IGREJA DÁ RESPOSTA

Desenvolvendo o tema central de sua palestra, dom Avelar Brandão estabeleceu paralelo entre a «Rerum Novarum» e a «Populorum Progressio», fazendo notar que «pode-se chegar à conclusão de que a doutrina social da Igreja vem procurando dar resposta aos problemas do homem, isto é, dar a cada um, dentro do grupo universalmente constituído, a palavra de ordem por que anseia». Frisou o arcebispo que «os documentos pontifícios citados partem dos problemas do homem isolado para atingir todos os homens, do grupo para atingir a comunidade continental e desta à universal».

ABRINDO O DIALOGO

Após a palestra, dom Avelar manifestava-se extenuado pelas inúmeras atividades que vem desenvolvendo ultimamente, mas, ainda assim abriu oportunidades para um debate com os jovens presentes, que formularam perguntas, notadamente, atinentes a problemas como guerra, revolução e fome. Sem deixar nenhuma questão sem resposta o arcebispo de Teresina, com muita experiência de contato com a juventude, tentava «esfriar o entusiasmo» dos que a êle se dirigiam e esforçava-se por interpretar as perguntas que lhe eram formuladas de modo confuso e fora do tema em debate.

UM SÓ PENSAMENTO

Representantes de diversos Estados, predominantemente, do Norte e do Nordeste, lotavam o auditório do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, trazendo ao arcebispo o pensamento estudantil do país.

Lacerda Quer 2.º Manifesto

BELO HORIZONTE, 17 (Especial) — O sr. Carlos Lacerda, falando hoje na Assembléia Legislativa, disse que volta a Minas Gerais, "depois de um entendimento com o grande mineiro Juscelino Kubitschek", acrescentando que volta "para perguntar aos mineiros onde está o segundo manifesto e onde estão as assinaturas daqueles que reclamam eleições".

Após perguntar onde se encontram Pedro Aleixo e Magalhães Pinto, ressaltou que veio falar a Minas, na Assembléia Legislativa porque os rádios e as televisões não transmitem sua palavra, acrescentando que se fala muito em Segurança Nacional e Conselho de Segurança Nacional, mas não se fala no Conselho de Educação.

A FRENTE AMPLA

Adiante, disse: "A Frente Ampla é uma plataforma para a união, pregando a anistia como única maneira para um entendimento. O nosso entendimento, na Frente Ampla, não é para sermos candidatos. A nossa união e a nossa guerra é contra o atraso. Se tentarem pôr metralhadoras nas ruas contra o povo, posso assegurar que elas estarão silenciadas. Êste povo é representado ali pelos filhos dos militares."

O REGIME

Referindo-se ao regime atual, disse que "se inspeciona tudo, até telefone, menos o nosso território. Muitos falam em Fôrças Armadas, mas aquêles que falam em Fôrças Armadas são uma minoria". Criticou a política do govêrno no tratamento dos trabalhadores, dizendo que, "exilado Jango, ninguém mais tratou do trabalhador. Pela primeira vez, os patrões estão reivindicando aumento para seus salários. Se não fizerem assim, não há produção e não vendem".

PUC: Português já Tem Aprovados e Inglês é Hoje

MATEMÁTICA APROVOU 378 NA ENGENHARIA DA UEG

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Dos 734 candidatos inscritos no concurso vestibular para a Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, foram aprovados no exame de Matemática — Álgebra e Geometria — 378 candidatos, que, automàticamente, estão habilitados para a prova de Física, amanhã, desde que levem o seguinte material para Desenho: lápis ou lapiseira com minas HB ou F; borracha para lápis; par de esquadros, um de 45º e um de 60º; compassos de 15cm; escala graduada em milímetros; e material para apontar lápis e preparar minas. A prova de Física será realizada nas mesmas salas da anterior, mantida a escala de alunos.

APROVADOS

Os candidatos aprovados em Matemática, de acôrdo com a relação fornecida pelo Diretório Acadêmico, que mantém o Curso Pré-Vestibular FEUEG, com inscrições abertas, diàriamente, das 9 às 12 e das 19 às 22 horas, são os seguintes:

2096 2326 2042 2011 2340 2294
2321 2370 1913 2393 2101 2338
1629 1855 1844 2330 1831 1625
1986 1799 1856 2156 1922 2032
1938 1556 2019 1631 2274 2389
1919 1643 2377 2261 1847 2130
1616 1927 2135 2250 1536 2214
1748 1680 2216 2137 1634 1850
1925 1711 1701 1792 2318 2307
1843 1870 2398 1921 1877 2108

2169 1707 1672 1940 2362 2297
2047 2038 1604 1846 1594 2220
1593 1774 2249 1775 1545 2291
1746 1555 2302 1926 2044 2323
2077 2344 2253 2352 1569 1720
1954 1607 1947 2256 1768 1952
1544 1750 2266 1883 1835 2246
1776 2014 2373 2272 1880 1851
1908 1809 1617 1704 1743 2056
2255 1622 1708 1928 2073 2192

2378 1867 1795 1575 2005 1906
2104 2399 2069 2204 1662 1666
1900 1632 1975 1661 1859 2158
2128 2217 1881 2017 1888 1953
2093 2136 1624 1853 1939 2119
2273 1642 1848 1599 1813 2233
2308 1765 1589 1896 2331 2085
2354 2351 2156 2100 1854 1929
1582 2002 2262 1540 2105 1903
2142 1874 1554 2263 2071 1576
2224 2368 1722 2012 2148 2312
2115 1869 1886 2286 2110 1608
2023 1587 2036 2357 1811 1683
1897 1828 2182 1610 2254 2016
2053 2395 1667 1840 1806 2238
2242 2075 1715 1911 1731 2040
1950 1747 1613 1706 1653 2141
2212 1751 1957 2021 1749 1752
2296 1895 1887 1579 2300 1534
2313 2301 2319 2086 2239 2358
2131 2227 1769 1620 1894 2295
1904 2392 2140 2120 2264 1758
2118 2108 2379 1902 2027 2117
2305 1866 2251 2380 2382 2356
2322 1863 2211 2283 2064 2206
1572 1907 1798 1857 2074 1577
2089 1573 2039 1609 1943 2227
2106 1794 2329 2292 1822 2127
2171 2196 1778 1823 1914 2030
2303 2279 2257 2107 1628 2285
1924 2334 1685 1918 1996 1845
1674 2090 1800 2163 7909 2320
1937 2076 2001 2177 2052 2126
1956 1931 1920 2191 2226 1663
1917 2347 1558 2299 1644 2245
1656 2383 2153 2374 2088 1721
1718 2094 1550 2307 2333 1941
2363 2065 2390 1678 2025 2359
1654 2260 2144 1879 1621 1619
1658 1878 2381 2124 2376 2028
1595 1976 2304 1668 2133 2072
1705 1645 1614 1717 2271 2020
2280 1584 2335 1664 1832 2149

DIRETOR NÃO PODE SER PARANINFO

O professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor-geral do Colégio Pedro II, considerando que aos alunos deve ser assegurada plena liberdade para, sem qualquer interferência, escolham os membros do corpo docente aos quais, no final do ano, pretendam homenagear, baixou portaria determinando que o diretor-geral não pode ser eleito nem sequer apresentado como patrono, paraninfo ou homenageado especial de concluintes de curso no Pedro II.

Afirma o professor Vandick, que o diretor-geral deve ser uma garantia do exercício dessa liberdade de escolha, impedindo até que seu nome seja objeto de qualquer conjectura ou exploração.

A prova de Inglês do vestibular unificado da Pontifícia Universidade Católica, que deveria ter sido realizada ontem, foi adiada para hoje, às 8 horas, devido a um atraso na correção da prova de Português, motivado pelo mau funcionamento do computador eletrônico.

O exame de hoje, é o segundo do concurso que vai selecionar candidatos para às 655 vagas dos cursos de Direito, Psicologia, Jornalismo, Serviço Social, Economia, Sociologia, Filosofia, Pedagogia, História e Geografia, e Letras. Como as outras, será um teste objetivo de múltipla escolha, corrigido pelo cerebro eletrônico. Inglês é obrigatório para todos os aprovados em Português, exceto para os que se destinam ao curso de Direito, que, sendo optativa, poderá ser substituída por Francês ou Espanhol. Se o candidato optar por Inglês poderá concorrer às vagas dos demais cursos dos Centros de Ciências Sociais e Teologia e Estudos Humanísticos da PUC.

APROVADOS EM PORTUGUÊS

Foram aprovados em Português — primeira eliminatória do concurso — 1.142 candidatos entre os 1.294 inscritos. As demais provas do concurso serão realizadas, sempre às 8 h, no campus da PUC, obedecendo a seguinte escala: hoje — Inglês; dia 20 — Francês; dia 22 — Espanhol; dia 25 — Cultura Geral; dia 27 — História Geral e do Brasil; dia 30 — Matemática A e B; dia 1/2 — Latim; e dia 2/2 — Sociologia.

Eis os candidatos aprovados em Português, que deverão comparecer, hoje, às 7h15m, para a chamada da prova de Inglês:

1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 14 15
17 18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28 29 30
31 32 33 34 35 36 37
38 39 41 43 44 45 46
47 48 49 50 51 53 54
55 57 58 59 60 61 62
63 64 65 66 67 69 70
71 72 73 74 75 76 77
78 79 80 81 82 84 85
86 87 88 89 90 91 92
93 94 95 96 97 98 99
102 103 104 105 106 107 108
110 111 112 113 114 116 118
119 120 121 122 123 124 125
126 127 128 130 131 132 133
134 135 136 137 138 139 140
141 142 143 144 145 146 147
148 150 151 152 153 154 155
156 157 158 159 161 162 163
165 166 167 168 169 170 171
172 173 174 175 176 177 179
180 181 182 183 184 185 186
187 188 189 190 191 192 194
196 197 198 199 201 202 203
204 205 206 207 208 209 210
211 212 213 214 217 218 219
221 222 223 224 225 226 227
228 229 230 231 232 233 234 235
236 237 238 239 240 241 242
243 244 245 246 247 248 149
250 251 252 253 254 255 257
258 260 261 262 264 266 269
270 271 272 273 274 275 176
277 278 279 280 281 282 283
284 285 287 289 290 291 292
293 294 295 296 297 298 299
300 301 302 303 305 306 309
310 311 312 313 314 315 316
317 319 322 323 324 325 326
328 329 330 331 332 333 334
335 336 337 338 339 340 341
342 343 344 345 346 347 349
350 351 352 354 355 356 357
358 359 360 361 362 363 364
366 367 368 369 370 371 372
374 375 376 378 379 380 381
383 384 385 386 387 388 389
390 391 392 393 394 395 396
397 398 399 400 401 402 404
405 406 407 408 409 410 311
412 413 414 415 416 417 418
419 420 421 422 423 424 426
427 428 429 430 431 432 433
434 435 436 437 438 439 441
442 443 444 445 446 448 449
450 451 452 453 456 457 458
459 460 461 462 463 464 465
466 467 471 472 474 475 476
477 478 479 480 481 482 484

485 486 487 488 489
492 493 495 496 498
502 503 504 505 507
510 511 512 513 514
518 519 521 522 523
527 528 529 530 531
534 535 536 537 538 539
542 543 544 545 546
551 552 553 554 555
558 559 560 561 562
565 566 567 568 569
574 575 576 577 578
583 584 585 586 587
591 592 593 594 595
598 599 600 601 602
605 606 607 608 611
615 616 618 619 620
624 625 626 627 628
631 632 633 634 636
639 640 641 642 644
649 650 651 652 653
658 659 660 665 666
669 670 671 672 673
676 677 678 679 680
684 685 686 687 688
691 692 693 694 695
698 699 700 701 702
706 707 709 711 712
716 717 718 719 721
724 725 726 727 728
731 732 733 734 736
739 740 741 742 743
749 750 751 752 753
756 757 758 759 760 761
764 765 767 768 769
772 775 776 777 778
781 782 783 784 785
789 790 791 792 793
796 798 799 800 801
804 805 806 807 808
811 812 813 814 815
818 819 820 821 822
825 826 827 828 829
832 833 834 835 836
839 840 841 842 843
847 848 849 850 851
854 856 857 858 860
863 864 865 867 868
871 872 873 874 877
881 882 883 886 888
891 892 893 894 895
898 899 903 904 905
910 911 912 913 914
917 918 919 920 921
924 925 926 927 928
931 932 933 934 935
939 940 941 942 943
946 947 948 950 951
955 956 957 959 960
963 965 966 967 968
971 972 973 974 975
978 979 980 981 982
986 987 988 989 991
994 995 996 997 998 1.000
1.001 1.002 1.003 1.004 1.005
1.006 1.007 1.008 1.009 1.010
1.011 1.012 1.013 1.014 1.015
1.016 1.017 1.019 1.020 1.021
1.022 1.023 1.024 1.025 1.026
1.027 1.028 1.029 1.030 1.031
1.032 1.033 1.034 1.035 1.036
1.037 1.038 1.039 1.040 1.041
1.043 1.044 1.045 1.046 1.047
1.048 1.049 1.050 1.051 1.052
1.054 1.055 1.056 1.057 1.058
1.059 1.060 1.061 1.062 1.063
1.064 1.065 1.066 1.068 1.069
1.070 1.071 1.072 1.073 1.074
1.075 1.076 1.078 1.079 1.080
1.081 1.082 1.083 1.084 1.085
1.087 1.088 1.089 1.090 1.091
1.092 1.093 1.094 1.095 1.096
1.097 1.098 1.099 1.100 1.101
1.103 1.104 1.105 1.106 1.107
1.109 1.110 1.111 1.112 1.113
1.114 1.116 1.117 1.118 1.119
1.120 1.121 1.122 1.123 1.124
1.125 1.126 1.127 1.129 1.130
1.131 1.132 1.133 1.134 1.135
1.136 1.137 1.138 1.139 1.140
1.141 1.142 1.143 1.144 1.145
1.146 1.147 1.149 1.150 1.151
1.152 1.153 1.154 1.155 1.156
1.157 1.158 1.159 1.160 1.161
1.163 1.164 1.165 1.166 1.167
1.169 1.170 1.172 1.173 1.174
1.175 1.176 1.177 1.178 1.179
1.180 1.181 1.182 1.183 1.184
1.185 1.186 1.187 1.188 1.189
1.190 1.191 1.192 1.193 1.194
1.200 1.201 1.202 1.203 1.204
1.205 1.206 1.208 1.210 1.211
1.212 1.213 1.216 1.217 1.218
1.219 1.220 1.221 1.222 1.224
1.224 1.225 1.226 1.227 1.228
1.229 1.230 1.231 1.232 1.233
1.235 1.236 1.237 1.238 1.239
1.240 1.241 1.242 1.243 1.244
1.246 1.247 1.248 1.249 1.251
1.252 1.253 1.255 1.257 1.258
1.260 1.261 1.262 1.264 1.265
1.266 1.267 1.268 1.269 1.270
1.271 1.272 1.273 1.275 1.276
1.277 1.278 1.279 1.281 1.282
1.283 1.284 1.285 1.286 1.287
1.288 1.289 1.290 1.291.

TRANSFERÊNCIAS PARA O ESTADO SÓ ATÉ AMANHÃ

O prazo para as transferências de alunos da rêde particular de ensino secundário para a oficial do Estado da Guanabara vai expirar amanhã às 16 horas.

Serão feitas, êste ano, através de prova de seleção e as inscrições poderão ser efetuadas nos seguintes locais: rua Visconde de Albuquerque, 132 na Gávea; rua República do Peru, 104 em Copacabana; av. 28 de Setembro, 109, em Vila Isabel; rua Barão de Ubá, 399 na Tijuca; rua Soares, 83, no Méier; av. Brasil 19.644, em Acari; av. Coronel Tamarindo 2.846, em Bangu: rua Ialta, 60, em Senador Camará; rua General Cordolino Azevedo, 110, em Campo Grande; av. Santa Cruz 1.905, em Bangu; e na rua das Palmeiras 25, em Santa Cruz.

CONDIÇÕES

No ato de inscrição será exigido comprovante de idade e de que foi promovido à série onde pretende matrícula. A única despesa que o candidato terá é de NCr$ 1,00 para adquirir o formulário de inscrição. As provas de Português e Matemática versarão sôbre a matéria das séries anteriores àquela a que o candidato se destina.

Não poderão inscrever-se alunos que sejam repetentes em 1968 ou que dependam de exame de segunda época para aprovação no ano letivo de 1967.

IDADE

Só poderão inscrever-se os candidatos cuja a idade esteja de acôrdo com a seguinte tabela: para a 2ª série ginasial — nascidos a partir de 1953; para a 3ª série ginasial — nascidos a partir de 1952; para a 4ª série ginasial — nascidos a partir de 1951; para a 1ª série colegial — nascidos a partir de 1950; para a 2ª série colegial — nascidos a partir de 1949; e, para a 3ª série colegial — nascidos a partir de 1948

PROVA

A prova de seleção será única, realizada no próximo dia 23, às 10h, no próprio estabelecimento de ensino onde o candidato se inscreveu ou em locais que serão prèviamente anunciados, e constará de duas partes: uma de Português e a outra de Matemática valendo cada uma delas 5 pontos. O candidato que obtiver menos de 4 pontos na soma dos graus das duas partes da prova será considerado eliminado.

CLASSIFICAÇÃO

Feita a seleção dos candidatos aprovados, serão matriculados em ordem de classificação e de acôrdo com o número de vagas existentes: 4.067 para o 1º ciclo e 1.720 para o 2º ciclo.

Os candidatos aprovados e que não obtiverem vaga no estabelecimento desejado poderão, se quiserem, havendo vagas, serem encaminhados a outros estabelecimentos, de acôrdo com a preferência declarada no formulário de inscrição.

Os que obtiverem classificação dentro do número de vagas farão a matrícula a medida que os estabelecimentos forem inaugurados, exceto os candidatos nos estabelecimentos: Raja Gabaglia, Barão do Rio Branco e Cristóvão Colombo, cuja matrícula será feita de 1 a 5 de março.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

Nun'Álvares e Irã Receberão os Excedentes

Os ginásios estaduais Nun' Álvares, no Irajá e Irã, na Aldeia Campista, receberão os excedentes do último exame de admissão. O primeiro comunica que os responsáveis pelos alunos deverão comparecer na sede da escola nos dias 22, 23 e 24 do corrente, das 9 às 14 horas, para as matrículas, porque os 79 excedentes serão encaminhados ao ginásio da Praça das Esmeraldas, em Rocha Miranda.

O segundo informa que os candidatos aprovados que excederam à capacidade da escola terão o ingresso assegurado no colégio a ser inaugurado na praça Xavier de de Brito, na Tijuca. Mas, para isso, terão que comparecer na sede do Ginásio Irã, nos dias 17, 18 e 19, das 9 às 12 e de 13 às 16 horas, levando 8 retratos 3 x 4, de uniforme, e certidão de idade com firma reconhecida, para efetuarem as matrículas. No ato, será cobrada uma taxa de NCr$ 15,00, destinada à Caixa Escolar.

Ciências Médicas da UEG Aprovou só 303 Dos 5 Mil

Apenas 303 dos quase 5 mil candidatos inscritos no concurso vestibular para as Faculdades de Ciências Médicas, Odontologia e Enfermagem da UEG, resistiram às 3 provas eliminatórias, realizadas no Estádio do Maracanã, conforme relação divulgada às últimas horas de ontem.

A prova de Conhecimentos Gerais — classificatória — será realizada no próximo dia 24, para os que conseguiram aprovação na fase eliminatória.

APROVADOS

Os candidatos que conseguiram aprovação foram os seguintes:

29	50	55	57	76	91
97	119	135	150	169	209
213	224	233	242	255	259
263	271	274	292	309	318
333	342	344	346	347	349
375	377	385	396	397	402
403	429	445	461	463	493
501	502	504	510	517	535
564	571	590	592	603	619
620	639	641	643	654	673
675	695	696	704	720	733
736	750	762	772	784	791
796	806	807	813	830	836
842	854	862	884	891	913
940	943	966	972	994	1002
1024	1025	1037	1044	1062	1074
1086	1111	1132	1154	1157	1177
1210	1230	1247	1248	1252	1265
1268	1278	1285	1300	1328	1383
1414	1437	1440	1444	1446	1463
1485	1486	1510	1530	1547	1551
1573	1582	1598	1599	1606	1618
1619	1622	1625	1633	1642	1649
1656	1663	1665	1666	1687	1697
1723	1732	1735	1748	1754	1777
1781	1786	1793	1804	1810	1818
1838	1855	1859	1860	1863	1888
1908	1921	1925	1930	1939	1949
1959	1969	2004	2005	2016	2027
2029	2030	2035	2055	2089	2091
2094	2103	2106	2130	2164	2166
2181	2187	2236	2256	2260	2264
2265	2276	2302	2318	2394	2415
2425	2435	2457	2458	2470	2472
2495	2500	2515	2519	2533	2534
2560	2581	2582	2584	2586	2597
2617	2623	2630	2638	2639	2647
2650	2653	2661	2686	2719	2726
2728	2745	2760	2772	2780	2807
2811	2816	2818	2830	2847	2869
2900	2901	2916	2919	2926	2945
2949	2960	2972	2985	2988	2989
3020	3024	3035	3057	3060	3061
3063	3070	3080	3095	3106	3153
3154	3172	3180	3212	3219	3239
3253	3257	3260	3280	3283	3290
3296	3308	3313	3347	3349	3350
3377	3381	3384	3408	3415	3431
3434	3435	3440	3449	3467	3480
3507	3516	3517	3536	3542	3545
3562	3567	3576.			

SANTOS FOI AO RECÔRDE NAS CARGAS

O pôrto de Santos alcançou recorde na movimentação de cargas, operando 14,5 milhões de toneladas, com a racionalização e conjugação dos serviços que integram o programa de expansão do sistema portuário estabelecido pelo Ministério dos Transportes.

EXCEDENTES DO NORMAL EM PASSEATA VÃO COBRAR DE NEGRÃO A RESPOSTA AO MEMORIAL

Gonzaga: Nem Governador Poderá Matricular

Os 3.096 excedentes do Normal irão, hoje, às 14 horas, ao Palácio Guanabara, para saber do governador Negrão de Lima a resposta para o memorial que lhe foi encaminhado, propondo a criação de turnos à noite, para atendimento, de um número maior de candidatos do último exame, devendo a passeata sair da rua Farani, esquina com Praia de Botafogo, às 14 horas.

Ontem, voltaram a se reunir à porta do Instituto de Educação, de onde seguiram, conduzindo cartazes alusivos à campanha, para o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, organizando ali uma comissão composta de pais e alunos que deverá traçar, de agora por diante, «as diretrizes do movimento».

Com o Governador

Saindo da rua Farani, esquina com a Praia de Botafogo, os 3.096 excedentes do Normal irão, hoje, às 14 horas, avistar-se com o governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, com vistas ao memorial que lhe foi enviado, anteontem, sugerindo a criação de turnos da noite, no curso, pois decidiram não levar em conta as afirmações de que não existem recursos para o seu aproveitamento.

Mandado de Segurança

Muito embora os excedentes do Normal afirmassem que estavam colhendo as últimas assinaturas para impetrar um mandado de segurança contra a Secretaria de Educação, o sr. Bartolo Neri, advogado que está empenhado na causa dos estudantes, afirmou ao DN que ainda não foi decidido nada a êsse respeito.

No memorial dirigido ao governador, a comissão sugere a criação de cursos noturnos não só no Instituto de Educação mas, também, na Escola Carmela Dutra. E afirma que o BEG também poderia financiar a construção de um prédio anexo à Escola Carmela Dutra, onde seria aproveitada outra parte dos excedentes, «para isso — conclue — o dinheiro seria recolocado, por meio da cobrança de taxa, a cada excedente aproveitado.

Gonzaga

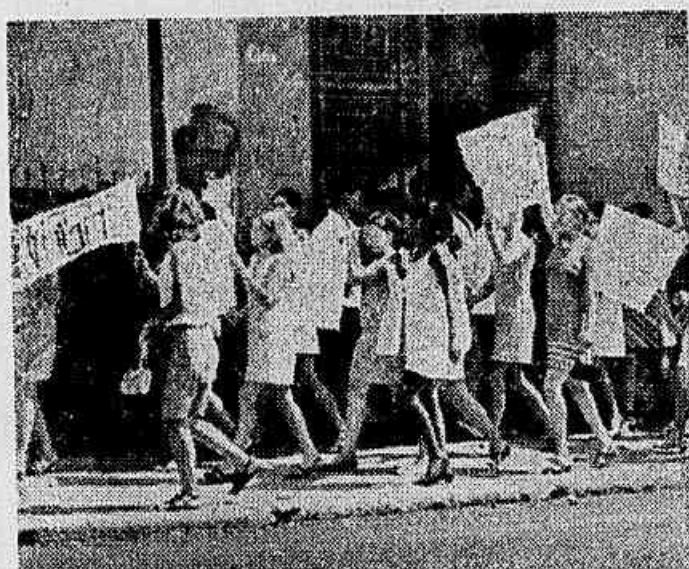
Por outro lado, dizendo que «nem eu nem o governador e nenhuma autoridade administrativa poderá determinar a matrícula dos candidatos considerados reprovados no concurso para os Institutos de Educação do Estado», o secretário Gonzaga da Gama desiludiu os que tentam o ingresso naquelas escolas. As declarações foram prestadas, no Palácio Guanabara, pelo titular daquela pasta, após o seu despacho com o governador Negrão de Lima. Esclareceu o secretário de Educação «o que existem são candidatos aprovados e reprovados», para tanto a administração fêz triagem, através de classificação, para o preenchimento das 980 vagas existentes. Os aprovados serão atendidos e, os reprovados não terão outra alternativa a não ser prestar novos exames que serão realizados em 1969.

O sr. Gonzaga da Gama, que se mostrava visivelmente contrariado com as tentativas que vêm sendo feitas pelos interessados, declarou finalmente que considerava «o caso encerrado». E isso ficou comprovado com o despacho que deu no processo em nome de Maria Dantas, e outros, que é o seguinte: «Indeferido».

«Não há candidatos não classificados. Há, sim, candidatos reprovados e, portanto, não tenho podêres para aprovar quem não logrou aprovação no exame», afirmou.

SECRETARIA LANÇA «MANARCA»

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação promove, hoje, às 21 horas, na Biblioteca Regional de Copacabana, na avenida Copacabana, 702-B, lançamento do livro «Manarca», do poeta nôvo Renato Targa D'Arrigo

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 19[illegible]

Demorou 1 Ano Mas Sai[illegible]

O ministro Tarso Dutra, em solenidade realizada no salão nobre do Palácio da Cultura e na presença de autoridades e estudantes, fêz entrega ao professor Alberto Soares Meireles do cheque de 500 mil cruzeiros novos para atender às despesas decorrentes com a matrícula de 127 excedentes na Faculdade de Ciências Médicas.

Na oportunidade, o ministro da Educação disse que o ato marcava, de forma eloqüente, o esfôrço do govêrno Costa e Silva para atender às justas aspirações da mocidade estudiosa. E' uma realidade. E' uma solução definitiva [illegible] problema existente.

Dirigindo-se aos céticos [illegible] ministro Tarso Dutra acen[illegible] que «façam um confronto [illegible] que fêz o govêrno atual e [illegible] anteriores nesse particular [illegible] verificarão que, no ano pa[illegible]sado, houve, no ensino su[illegible]rior, um aumento de 10 000 m[illegible]trículas. São dados positivos. Mas o govêrno vai prossegu[illegible] nesse esfôrço. O ato de ago[illegible] é apenas uma etapa do pro[illegible]grama que visa a propiciar, cada vez mais, a ampliação [illegible] matrículas nos cursos supe[illegible]riores».

BOTAFOGUENSE FOI PRÊSO DEBAIXO DA CAMA

Matou Menor a Tiros na Discussão Sôbre Futebol

O vendedor ambulante Divino Alves Correia, de 32 anos, matou com seis tiros, ontem, numa padaria situada no quilômetro 111 da Rio—São Paulo, em Barra Mansa, o menor José Luís Correia dos Santos, de 16 anos.

O crime ocorreu em meio à uma discussão sôbre futebol, em que o criminoso, posteriormente prêso debaixo da cama, é Botafogo e não se conformou com a exposição feita pelo menino sôbre seu clube o Flamengo.

Atingido na cabeça e tórax, o menor José Luís Correia dos Santos (rua São Pedro, 155, Cotiara, Barra Mansa) foi socorrido e levado para a Santa Casa de Misericórdia, vindo, porém, a morrer logo a seguir. O criminoso fugiu, após descarregar a arma contra o menino, tudo conforme testemunho de Juvenal Ramos Correia, mas acabou prêso em sua casa, no mesmo bairro de Cotiara: estava dormindo debaixo da cama quando foi surpreendido por seus captores.

MOURÃO NEGOU HABEAS À BOLIVIANA MAS CHOROU

O PRESIDENTE do Superior Tribunal Militar denegou, ontem, entre soluços, o pedido de **habeas corpus** em favor da boliviana Maria Ester Selene Antelo, enquanto o advogado Newton Feital declarava que a prisão preventiva foi a maior heresia jurídica que o mundo já viu».

O ministro Mourão Filho disse ao DN, na ocasião, que «o dever, às vêzes, é duro, pesado e triste», pedindo a Deus que nunca mais lhe apareça um caso dêstes, mas espera que o processo da estudante «seja rápido, para que ela possa defender-se».

NEGAÇÃO COM LÁGRIMAS

As 15 horas de ontem, o general Olímpio Mourão Filho, fardado, dava entrada no Plenário, acompanhado do procurador do STM, sr. Amaurilio Salgado. Aberta a sessão, falou durante 10 minutos o defensor da boliviana, sr. Newton Feital. Em seguida o procurador proclamou que «a Auditoria agiu certo, pois legalizou a prisão da estudante». E pediu a denegação do **habeas-corpus**. Por último, o presidente do STM, após tecer comentários quanto à demora do decreto da prisão, em virtude da incapacidade do aparelho policial, disse: «E com o coração amargurado...» (fêz uma longa pausa e prosseguiu, a custo) «... que denego a ordem.» Mal terminou seu pronunciamento saiu, quase às carreiras, e entrou na primeira sala à sua frente, onde, segundo alguns, teria sido assistido por um enfermeiro.

HERESIA

Durante a defesa, o sr. Newton Feital lançou um repto à Auditoria para que mostrasse o processo em que foi decretada a prisão preventiva, acentuando: «O que tem em mãos é um expediente de **habeas-corpus** e o despacho da juíza dando-se por incompetente para julgar o feito. Esta é a maior heresia jurídica que o mundo já viu».

SÃO JUDAS

Logo depois da decisão do ministro Mourão Filho, o sr. Carlos Brafman, o outro advogado de Maria Ester foi ao gabinete do general, a fim de solicitar que êste desse ordem para manter o paciente no Depósito de Presos São Judas Tadeu, uma vez que o treinamento que tem recebido ali é o melhor. O presidente do STM deu a ordem por escrito.

OUTROS HABEAS

Embora o Supremo Tribunal Federal tenha de permacer em recesso até o dia 8 de fevereiro, já era pensamento dos advogados impetrarem outro **habeas-corpus** ao STF.

Ester Selene, por sua vez, aguardava, ansiosamente, a vinda de sua mãe, conforme o telegrama recebido do pai, mas, até a hora de encerrarmos esta edição, não se tinho conhecimento da chegada.

Provocou Lágrimas do General Ministro

Policiais Achacadores Têm Prisão Preventiva

O JUIZ Alvaro Mayrink da Costa, da 4ª Vara Criminal, decretou ontem a prisão preventiva dos soldados da PV Luís Monteiro Filho, Sebastião Vieira da Silva e Valdir Tertuliano dos Santos, acusados de utilizar viatura da RP para achacar motoristas na avenida Brasil.

Segundo a denúncia, os policiais, a pretexto de fiscalizar o trânsito, exigiam os documentos dos motoristas e retinham a sua carteira de habilitação, embora os papéis estivessem em ordem, para só devolvê-la mediante o pagamento da quantia de cinco mil cruzeiros antigos.

INQUÉRITO

Algumas vítimas da extorsão, inconformadas, levaram o fato ao conhecimento da delegacia distrital da jurisdição, que abriu inquérito contra os guardas. O processo, distribuído à 4ª Vara Criminal, foi às mãos do promotor Luís Eduardo Rabelo, que denunciou os acusados e pediu a sua prisão preventiva. O magistrado deferiu o parecer do Ministério Público e mandou recolher os réus à prisão até o julgamento do caso.

FOGO DA RUA 7 JÁ É RESCALDO

O incêndio da rua Sete de Setembro, que irrompeu na madrugada de anteontem e retornou à tardinha, já foi debelado, e, na área totalmente interditada, os bombeiros continuam na operação de rescaldo.

As chamas, cujo combate foi prejudicado pela falta de água e pelas mangueiras furadas, causaram graves ferimentos em 10 bombeiros, que foram atendidos no local pelo coronel Mário Leoni, sendo depois removidos para o HAP.

FERIMENTOS

O incêndio, que na segunda fase destruiu cêrca de 200 mil livros, 75 mil fichas, os 1º e 2º andares da «Livraria Freitas Bastos», provocou graves ferimentos em dez bombeiros, atendidos pelo coronel Mário Leoni, diretor do HAP, inicialmente no mesmo local, em seguida foram removidos para aquêle centro hospitalar.

PREJUIZOS

A área do sinistro continua interditada, os bombeiros trabalham na operação do rescaldo. Os prejuízos, contanto não seja conhecido o total exato, alcançam até o momento a casa de NCr$ 12 mil.

Engenheira Foi Morta

A engenheira Neide Rosas (27 anos, solteira, rua Miguel Fernandes, 187, casa 5), morreu ao ser atropelada ontem na esquina da rua Marquês de Sapucaí com a avenida Presidente Vargas, pelo auto GB 31-87-71, dirigido por Valdir Santos (rua Gustavo Sampaio, 854, apartamento 100), que foi prêso e autuado na 6ª DD. A vítima sofreu graves ferimentos, inclusive fratura do crânio, sendo removida para o HSA, onde veio a falecer.

AVIÕES CAÍRAM: OFICIAIS MORREM

OS tenentes Ernesto Marini Sobrinho e Anildo Quiroga de Lucena morreram, ontem, quando, em manobra de pouso na Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, seu jato, tipo TF-33, precipitou-se contra o solo.

Aqui, em Jacarepaguá, um avião de treinamento da Escola de Aeronáutica também foi acidentado, mas seus ocupantes, tenentes Luís Carlos Jesus Eliseu e Lídio Mendonça Albuquerque, escaparam com ferimentos de pouca gravidade.

FAB INFORMA

A respeito dos dois acidentes, o Ministério da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta informar o grave acidente ocorrido às 9h20m de ontem na Base Aérea de Canoas, Rio Grande do Sul, quando um jato TF-33, em manobra de pouso, precipitou-se no solo, causando a morte de seus dois tripulantes, 1º tenente aviador Ernesto Marini Sobrinho e 2º tenente aviador Enildo Quiroga de Lucena. Um avião Hércules C-130 foi acionado do Rio de Janeiro, a fim de transportar os corpos das vítimas para São Paulo e Recife, respectivamente, onde serão sepultados.

No Rio de Janeiro, ontem pela manhã, o avião T-21 número 772, da Escola de Aeronáutica, tripulado pelo 1º tenente aviador Luís Carlos Jesus Eliseu e 2º tenente aviador Lídio Mendonça Albuquerque, em vôo de treinamento de padronização de instrutores, caiu ao solo, quando decolava do Campo de Treinamento da FAB, em Jacarepaguá. Os oficiais, levemente feridos, foram conduzidos ao Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, onde foram medicados."

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ARANTES DE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Clara Tavares de Mello, filhos, nora, genro, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOSÉ ARANTES DE MELLO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Cristo Rei, no largo de Vaz Lôbo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAP. AV. AROLDO ESTEVES LIMA

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de AROLDO ESTEVES LIMA convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares.

HUMBERTO MOLINARO

(MISSA DE 1 ANO)

Espôsa, filha, genro, netos, sogro, sogra, irmãos e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela sua boníssima alma, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NEYD MURCE MENDES DA SILVA

Renato Murce convida os parentes e amigos de sua idolatrada NEYD, para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma boníssima fará realizar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se sumamente grato aos que comparecerem a êsse ato de caridade e religião.

DULCE BRAGA FACCINI

(Viúva Prof. Mário Faccini)

A família de DULCE BRAGA FACCINI convida parentes e amigos para a missa de 6º mês, do seu falecimento, a realizar-se amanhã, dia 19, sexta-feira, no altar-mor da Cadetral Metropolitana.

Arquiteta NEIDE ROSA

(FALECIMENTO)

Seus pais, irmãos, cunhados e sobrinhos comunicam o seu falecimento e convidam para seu sepultamento, que se realiza hoje, quinta-feira, dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da capela «F» do cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

MENORES VÃO ANDAR NA LEI NOS FESTEJOS DE CARNAVAL

O JUIZADO DE MENORES baixou instruções no sentido de fiscalizar a participação de menores nas festas carnavalescas e pré-carnavalescas, determinando que os festejos infanto-juvenis só serão realizados mediante licença prévia, com antecedência de 15 dias.

Na sua portaria, o juiz estabelece que as festividades infanto-juvenis deverão terminar às 20 horas, proibindo, entre outras coisas, que os menores, de 5 a 18 anos, usem fantasias atentatórias ao decôro público e à moral, tais como maillots, biquines e outras deturpações.

FUNCIONAMENTO

No funcionamento dos bailes infanto-juvenis, que deverão ser encerrados às 20 hs., aos menores de 5 anos, é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar. Todavia os de 5 a 14 anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis, sendo que êsses não poderão tomar parte das danças, cujas músicas serão interrompidas de meia em meia hora, por 10 minutos, para o descanso. Durante o período em que se realizarem as mesmas não é permitido o uso e a venda de lança-perfumes, bem como bebidas alcoólicas.

ADULTOS E MENORES

Nas festividades de adultos, se a freqüência fôr limitada ao quadro social da entidade, poderão participar dos festejos maiores de 14 anos, mesmo após 20 horas, desde que acompanhados. Por outro lado, se fôr admitido ingresso de pessoas estranhas à entidade social, sòmente os maiores de 18 anos terão acesso aos festejos.

RANCHOS, BLOCOS E PRÉSTITOS

A fiscalização dos Ranchos, Blocos e Sociedades Carnavalescas será levada a efeito no trajeto dos cortejos e na entrada dos mesmos ao cordão do isolamento para a fase de julgamento. Aos menores de 10 anos será proibida a participação nesses desfiles, sendo que os de mais de 10 deverão, munidos de um cartão de identidade do Juizado de Menores, estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

POSTOS

Para a apuração das irregularidades, durante o reinado de Momo, especialmente na parte relativa aos menores, foram criados setores de assistência, contando com um Pôsto Central, um Pôsto de Desfiles, e mais doze postos subsidiários. Cada pôsto tem a sua área de jurisdição, cobrindo todo o Estado da Guanabara, principalmente «Homero Pinho», «Botafogo», «Copacabana», «Leblon», «Tijuca», «Bonsucesso», «Jacarepaguá», «Realengo», «Campo Grande», «Ilha do Governador» e outros.

RESPONSABILIDADE

Os infratores das normas estabelecidas pelo juiz de Direito da Vara de Menores, depois de autuados, receberão as sanções de lei, quer sejam os próprios menores quer sejam os seus responsáveis ou ainda os representantes das entidades. Para melhor funcionamento da Justiça, os serventuários terão livre acesso, desde que identificados, aos recintos e cortejos, não ficando os mesmos isentos de responsabilidade, caso cometam alguma arbitrariedade.

TRBALHADOR MORRE: CAIU DO ANDAIME

Ó servente de pedreiro Nélson Ribeiro de Figueiredo, de 22 anos, que trabalhava e residia numa obra da rua Cinco de Julho, 336, em Copacabana, morreu tràgicamente, ontem, à tarde, ao cair de um andaime localizado no quarto andar daquele prédio em construção. O trabalhador infeliz, em estado desesperador, ainda foi removido às pressas para o Hospital Miguel Couto, onde, entretanto, apesar dos socorros, veio a falecer. A 13ª Delegacia Distrital registrou o fato.

Detido em Caxias o Assaltante

Policiais de Caxias prenderam, ontem, o assaltante à mão armada, Ronaldo F. de Assis (solteiro, 23 anos, rua Ernesto Melo, 24, bairro do Tietê), que há três meses matou Severino Rodrigues de Oliveira, o «Dudu», à saída de um baile na localidade conhecida por «Catuca», onde a vítima também residia. Ronaldo contou que matou Severino — seu comparsa nos assaltos — em conseqüência de um tiro que levou da vítima, por ocasião de um «jôgo de ronda». Curado do ferimento no braço esquerdo, passou a perseguir «Dudu», culminando por achá-lo e matá-lo com um balaço no peito. Ronaldo, além do homicídio, confessou uma série de assaltos que praticou em Caxias.

Djanira dá Prisão ao Advogado

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio manteve, ontem, por dois votos contra um, a sentença do juiz da comarca de Parati, que condenava o advogado José Geraldo Barreto Borges por crime de estelionato, já que utilizou do empregado da pintora Djanira para se apropriar do quadro «Nossa Senhora de Santana», a pretexto de receber honorários que lhe seriam devidos. O patrono do réu doutor Romeu Silva, professor-catedrático de Direito e membro do TRT, declarou que essa foi a única causa que perdeu na Justiça, entre duas mil defendidas, atribuindo a derrota ao prestígio que Djanira tem como pintora.

Vereador Roubado e Acusado:

Advogada Chefia Bando de Ladrões de Carros

A POLÍCIA de São João de Meriti está no encalço da advogada Nilva Maria de Oliveira, que foi acusada por dois policiais — um subdelegado e um cabo de Agostinho Pôrto — e pelo vereador Manuel Jacoboviz, do MDB, de haver exigido NCr$ 200,00 para devolver um Aero-Willys de propriedade do político, furtado na última sexta-feira por dois ladrões, que os três apontam como delinqüentes cúmplices da causídica.

A grave acusação do vereador e dos policiais, que se identificaram como sendo o subdelegado Valdares e o cabo Jorge, da PM fluminense, foi feita ontem na Delegacia de São João de Meriti, minutos após os três, num plano meticulosamente preparado, terem falhado no flagrante que haviam preparado para a advogada, a qual, parecendo desconfiar da cilada, não compareceu ao local do *acêrto* e desapareceu misteriosamente.

COM A ADVOGADA

Contando tudo pelo princípio, o vereador Manuel Jacoboviz disse que seu Aero-Willys, chapa RJ 22-14-05, fôra furtado por volta das 3 horas da última sexta-feira da porta de sua residência, na rua Dona Maria, 109, proximidades da Subdelegacia de Agostinho Pôrto. Depois de comunicar o fato ao subdelegado Valadares e ao cabo Jorge, resolveu acompanhar as diligências para a localização do veículo e a possível prisão dos ladrões. Êstes, no final de cinco dais de buscas, foram agarrados e identificados como sendo Ivan Martins Fernandes (rua Cecília, s-nº — Coelho da Rocha) e Edson Bastos Lima, vulgo *Edinho*. Os delinqüentes, depois de várias negativas, acabaram confessando o furto, dizendo, inclusive, que o carro estava em poder da advogada Nilva, cujo escritório é situado na rua Antônio Peres Meneses, 50, sala 107, em São João de Meriti.

O "ACÊRTO"

Procurada naquele local pelo verendor e os dois policiais, Nilva, depois de muita conversa, declarou saber do paradeiro do Aero-Willys, porém exigia NCr$ 200,00, para fornecer o endêrêço certo. Foi, então, marcado um encontro no Bar Havaí, anteontem, e como o vereador não levou o dinheiro, ela disse que o auto "estava em Rio Bonito" ou num ponto qualquer do Estado do Rio. Insistindo em ver a côr dos NCr$ 200,00, a acusada marcou, então, um nôvo encontro ontem, às 9 horas, em seu escritório. Foi aí que o vereador Manuel Jacoboviz, juntamente com os policiais, resolveram preparar o flagrante. Tudo acertado, conseguiram a importância exigida e rumaram para o local. O tempo passou e o plano falhou. Foram para a delegacia contar o fato, e após nôvo interrogatório nos ladrões, descobriram através de Cácia Maria Alves, companheira de Ivan Martins, que o veículo estava escondido numa rua de Agostinho Pôrto, sendo recuperado logo em seguida. A advogada Nilva, que fugiu porque teria desconfiado do plano policial, é suspeita de dirigir uma poderosa quadrilha de ladrões de automóveis no Estado do Rio, razão pela qual está sendo ativamente procurada pelas autoridades.

O Rio não pode ser uma cidade doente. Colabore com as autoridades sanitárias. Vacine-se no Centro Médico-Sanitário de seu bairro.

PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$	
0		7388	120,00	12423	120,00	19599	4.º Prêmio
0140	CENTENA	7748	120,00	12826	120,00	19803	120,00
0804	50,00	**8**		**13**		19814	50,00
1		8020	50,00	13140	CENTENA	19995	50,00
1090	50,00	8100	50,00	**14**		**20**	
1140	CENTENA	8140	CENTENA	14012	50,00	20140	CENTENA
2		8314	50,00	14140	CENTENA	20430	120,00
2107	120,00	8391	50,00	14274	50,00	**21**	
2140	MILHAR	**9**		14551	50,00	21140	CENTENA
2360	1.200,00	9140	CENTENA	14834	120,00	21628	50,00
2415	120,00	**10**		14974	50,00	21701	50,00
3		10140	CENTENA	**15**		21838	50,00
3140	CENTENA	10213	50,00	15140	CENTENA	**22**	
3142	1.200,00	10753	50,00	15148	50,00	22011	120,00
3643	50,00	**11**		15510	50,00	22140	MILHAR
3721	120,00	11140	CENTENA	15763	50,00	22196	50,00
3743	50,00	11931	50,00	15824	120,00	**23**	
3809	50,00	**12**		**16**		23140	CENTENA
4		12131	1.200,00	16140	CENTENA	23343	50,00
4127	50,00	12132	1.200,00	16220	50,00	23692	50,00
4140	CENTENA	12133	1.200,00	16385	120,00	23824	50,00
4157	50,00	12134	1.200,00	16797	50,00	**24**	
4661	50,00	12135	1.200,00	16841	50,00	24105	120,00
5		12136	1.200,00	**17**		24140	CENTENA
5015	50,00	12137	1.200,00	17140	CENTENA	24319	50,00
5140	CENTENA	12138	1.200,00	17600	50,00	**25**	
5871	50,00	12139	1.200,00	**18**		25140	CENTENA
6		12140	1.º Prêmio	18060	120,00	25907	1.200,00
6042	50,00	12141	1.200,00	18140	CENTENA	**26**	
6140	CENTENA	12142	1.200,00	18185	120,00	26140	CENTENA
6850	50,00	12143	1.200,00	**19**		26205	50,00
7		12144	1.200,00	19140	CENTENA	26270	50,00
7140	CENTENA	12145	1.200,00	19219	50,00	**27**	
7366	50,00	12146	1.200,00	19388	50,00	27140	CENTENA
		12147	1.200,00			27140	50,00
		12148	1.200,00				
		12149	1.200,00				

PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$		PRÊMIOS NCR$
27260	120,00	**35**		**42**		1º PRÊMIO
27443	120,00	35140	CENTENA	42140	MILHAR	12140
28		**36**		42533	120,00	200.000,00
28140	CENTENA	36140	CENTENA	42752	50,00	GUANABARA
28356	50,00	36345	120,00	**43**		2º PRÊMIO
28601	50,00	36391	2.º Prêmio	43140	CENTENA	36391
28742	120,00	36448	50,00	43285	120,00	30.000,00
29		36797	50,00	43509	50,00	GUANABARA
29140	CENTENA	**37**		43687	120,00	3º PRÊMIO
29654	120,00	37140	CENTENA	**44**		46035
30		37321	50,00	44140	CENTENA	10.000,00
30140	CENTENA	**38**		44474	50,00	GUANABARA
30230	50,00	38140	CENTENA	44770	50,00	4º PRÊMIO
30591	50,00	38161	50,00	44883	50,00	19599
30829	120,00	38659	120,00	**45**		5.000,00
31		38860	50,00	45140	CENTENA	GUANABARA
31140	CENTENA	38936	120,00	45114	50,00	5º PRÊMIO
31602	120,00	**39**		45706	120,00	31794
31661	120,00	39140	CENTENA	**46**		4.000,00
31794	5.º Prêmio	39181	50,00	46035	3.º Prêmio	SÃO PAULO
32		39133	120,00	46140	CENTENA	
32140	MILHAR	39164	120,00	46182	50,00	
32698	1.200,00	39554	50,00	46903	120,00	
32768	120,00	39619	50,00	**47**		
32825	50,00	**40**		47023	50,00	
33		40140	CENTENA	47140	CENTENA	
33140	CENTENA	40651	120,00	47227	50,00	
33251	50,00	40825	50,00	**48**		
33564	50,00	40937	50,00	48140	CENTENA	
33572	120,00	**41**		**49**		
34		41140	CENTENA	49140	CENTENA	
34140	CENTENA	41196	50,00	49153	120,00	
34220	50,00	41575	50,00	49863	120,00	
		41910	120,00	49961	120,00	
		41960	1.200,00			

Olímpicos Treinam Hoje Contra o Fla na Gávea

FONTANA E OLDAIR SÓ JOGAM APÓS RENOVAÇÃO

Apesar de perdoados pelos novos dirigentes e inclusive tendo participado, pela primeira vez depois de serem alijados da equipe titular, do coletivo inaugural do Vasco, Brito e Oldair fizeram logo uma exigência: só jogam em Niterói, provàvelmente com o América, se o clube lhes fizer um seguro, já que ambos estão sem contrato.

Por outro lado, Ferreira e Noriva chegam hoje para o clube de São Januário, o primeiro para assinar contrato, pois afirmou isso telefônicamente ao assessor Agathyrno da Silva Gomes e o segundo para permanecer em experiências durante 30 dias, findos os quais os vascaínos poderão mandá-lo de volta ou contratá-lo.

SILVA E MARANHÃO

Hoje serão decididos os casos de Silva e Maranhão. O empresário Manu, que ontem assistiu o coletivo no Andaraí propôs a cessão do ponta esquerda por NCr$.. 30.000 e mais um jôgo na capital alagoana, enquanto a vinda do dirigente do Comercial, solucionará a situação de Maranhão. Os 30 mil de Silva seriam pagos em três parcelas de 10 mil.

Também estêve em São Januário, o presidente Gilberto Alves, do Atlético Goianiense, para tentar Luizinho e o sr. Eduardo Cardoso, do Esporte, para acertar em definitivo, a vinda de Acilino. Também deseja levar Valter e Altair, do Flamengo.

O encontro com o América, que substituirá o Flamengo, ainda não está acertado, porque Dalvan Lima, que patrocina o encontro, acha que os americanos não serviriam para proporcionar uma renda que pudesse cobrir o vulto das despesas. Por outro lado, o empresário Salmória está sendo esperado hoje no Cineac para decidir a excursão à Bolívia e Peru, trazendo os contratos e roteiro certo.

BRITO E FONTANA, ATRAÇÕES

Dos mais proveitosos, apesar do calor reinante e da natural falta de estado atlético, foi o coletivo realizado pelos vascaínos, ontem pela manhã, no Andaraí, afirmando o técnico Paulo de Almeida que a tendência natural do quadro é melhorar de produção, dado o interêsse demonstrado pelos atlétas, que procuram cumprir à risca suas instruções

Brito e Fontana, de volta ao quadro titular, e atraindo as atenções dos inúmeros torcedores presentes, saíram-se razoàvelmente no primeiro coletivo do ano, levando-se em conta a longa inatividade em que ambos se encontravam, notando-se que Brito, que conforme nos declarou, não se descurou do seu tratamento, apresentou melhor forma física do que o quarto-zagueiro.

O TREINO

Paulo de Almeida dividiu o ensaio em duas partes de 30 minutos. Na primeira, os titulares enfrentaram o quadro de aspirantes, ao qual abateram por quatro a zero, marcando Nei (2), Walfrido e Brito, de pênalti. Na segunda etapa, os titulares foram derrotados por um quadro constituído de reservas pela contagem de 1x0, marcando Zèzinho II. Os efetivos formaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo Meneses; Nado, Walfrido, Nei e Morais.

MUITO TRABALHO

Após a prática, instado pela reportagem do «DN», o treinador cruzmaltino teve oportunidade de declarar que já avisou a todos os profissionais que o regime agora é de muito tratalho e a prova disso foram as constantes interrupções que fêz durante o treinamento, dando constante atenção a todos os setôres do quadro, truncando por diversas vêzes as jogadas que julgava mal feitas, principalmente com o ponteiro Morais, que sentiu certa dificuldade em assimilar as instruções do técnico, já que foi o escalado para o trabalho de ajuda ao meio-campo. O professor Paulo Balthar, por seu turno, nos declarou que foi natural o cansaço demonstrado pelos atlétas, mas a partir de hoje, com a intensificação dos treinamentos físicos, inclusive o circuit-training, a equipe não demorará muito a adquirir a forma ideal.

PAULINHO ORIENTA MORAIS

No primeiro coletivo que dirigiu para os vascaínos, Paulinho dedicou especial atenção aos ponteiros, fazendo notar que pelo menos nos primeiros jogos, a título de experiência, o quadro deverá atuar no 4-3-3. Morais, que na foto acima é visto recebendo instruções do seu nôvo técnico, foi um dos mais orientados, pois sendo um ponteiro com características ofensivas e só agora reintegrado ao convívio de seus companheiros, está encontrando naturais dificuldades em assimilar a nova tática, mas o preparador vascaíno declarou ao DN que espera estruturar o quadro em breve tempo, pois o campeonato carioca êste ano começa mais cedo.

Botafogo Joga em P. Grossa

PONTA GROSSA — A presença do quadro do Botafogo em Ponta Grossa está se constituindo numa grande atração, esperando-se, por isso mesmo, uma grande assistência, hoje, no estádio dr. Paula Xavier, quando o campeão carioca se exibirá diante do Guarani.

Os alvinegros vêm de um empate diante do Água Verde, por 1 a 1 quando de sua estréia em gramados paranaenses. Para o coletivo de hoje não poderá contar com o seu ponta de lança Roberto, com um princípio de distensão na virilha, assim, Luis entrará na ponta esquerda, passando Paulo César para a meia.

O Botafogo, apontado pela imprensa local como quadro de cobras, vai alinhar com Manga; Moreira, Zé Carlos Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Humberto, Paulo César e Luis.

Os dirigentes do quadro princesino decidiram valorizar a promoção a fim de fazer face às despesas originadas com a vinda do campeão carioca, anunciando o sorteio de um automóvel zero quilômetro entre todos os que comprarem ingressos.

Após a peleja de hoje, a delegação alvinegra carioca regressará a Curitiba em ônibus especial, devendo voltar a jogar domingo na capital paranaense, contra a representação do Coritiba.

Bangu em Catalão

GOIÂNIA — O Bangu jogará, hoje, a sua terceira apresentação em gramados anhangueras, jogando na cidade de Catalão, contra o CRAC — Clube Recreativo Atlético Catalano — campeão goiano de 1967.

O vice-campeão carioca derrotou ontem o vice-campeão goiano, o Vila Nova, por 2 a 0 gols de Ocimar e Paulo Borges, num jôgo que se caracterizou pelo número elevado de substituições em ambos os quadros, permanecendo, portanto, invicto na presente temporada. Na sua estréia derrotou a seleção de Goiás por 3 a 2. Hoje o quadro banguense entrará em campo com a mesma formação com que iniciou a peleja com o Vila Nova, ou seja: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Santa Cruz e Aladim. (SP-DN)

NEGRÃO FOI VER AS REFORMAS DO ESTÁDIO MARACANÃ

O governador Negrão de Lima inspecionou ontem, pela manhã, as obras que estão sendo realizadas no Estádio do Maracanã, (foto) em companhia do sr. Abelard França, presidente da ADEG. Logo após vistoriar as obras de refôrço do sistema de drenagem no campo de futebol, correção de depressões, nivelamento e replantio da grama, o governador foi ver os trabalhos de recuperação das sete primeiras filas das cadeiras e tôda a tribuna especial. Pela ação do tempo nos últimos 18 anos, aquelas cadeiras enferrujaram e perderam a pintura, estando agora sendo recuperadas. São ao todo 12 mil, e sua nova roupagem custará 48 mil cruzeiros novos. O governador percorreu as dependências do Estádio acompanhando de perto tôdas as obras em realização. Lembrou a necessidade dos corredores internos receberam pintura em branco.

Papo Firme!

José Dias ——— Mário Derrico

— Derrico, fui ontem ao campo do Andaraí assistir ao primeiro treino de conjunto do Vasco da Gama, agora sob a direção técnica de Paulinho de Almeida.

— Que tal Dias. Muitos reforços? Ou o Vasco continua o mesmo?

— Reforços não vi nenhum, os mesmos homens da temporada passada lá estavam, com Brito e Fontana no time principal e como grande novidade...

— Já sei, Dias, um grande ponta-esquerda...

— Nada disso, amigo Derrico, o Morais, o famoso Morais, que estava emprestado ao Esporte Clube Recife, voltou disposto, agora, a confirmar as entrevistas de Gentil Cardoso de que seria o maior ponteiro do mundo!?

— Se Morais foi o ponta-esquerda, quem atuou com a camisa número 7?

— E' fácil advinhar. Luizinho vai voltar ao Atlético Goiâniense; Zèzinho recebeu passe livre...

— Então já sei que foi o Nado.

— E não podia ser outro, porque até agora o Vasco não pensou em contratar os jogadores de que necessita para as posições em que têm deficiência.

— Realmente você tem razão. Ferreira pode ser um grande craque, mas o grande problema do Vasco não reside na lateral-direita, onde tem Jorge Luís, jogador que foi até convocado para a seleção. O grande problema está no meio-campo, está nas pontas. De acôrdo Dias?

— Sempre preconizei isso. Enquanto o Vasco não conseguir um ou dois homens para o meio-campo, onde apenas Danilo Meneses pode ser aproveitado, enquanto o Vasco não comprar dois ponteiros, o seu time continuará sendo aquêle mesmo time que quase não se classifica para o returno do campeonato que passou.

— Afinal, Dias, você esqueceu de dar sua opinião sôbre o treino?

— Até que gostei do primeiro tempo, com o time principal atuando com desenvoltura, destacando-se Danilo Meneses e Nei como as principais figuras, tendo sido fácil construir o placard de 4 a 0, porque o time de aspirantes não ofereceu qualquer resistência, ou melhor, em 45 minutos só deu um chute a gol.

— Como primeiro treino foi bom. Mas não é um teste seguro das possibilidades do time armado por Paulinho. Você sabe, Derrico, que treino é treino e jôgo é jôgo. Gostei da autoridade com que Paulinho mandava repetir as jogadas, demonstrando grande conhecimento de sua nova profissão. Se derem os reforços que o treinador deseja, não tenho dúvida em afirmar que o Vasco não será um mero participante do próximo campeonato. Vai disputar o título.

— Papo Firme!

Diário Nas Entidades

CBD — A Confederação Sul-Americana de Futebol, em telegrama enviado ontem à CBD, informa que designou os juízes Cláudio Magalhães, Antônio Viug e Joaquim Gonçalves para a direção do jôgo de domingo entre Náutico e Palmeiras, em Recife, pela Taça Libertadores, devendo a escolha do árbitro ser feita por sorteio, minutos antes da partida, funcionando os outros dois como auxiliares.

Confirmou também, Abilio de Almeida como delegado da Confederação Sul Americana ,enquanto Alfredo Curvelo será o delegado da CBD.

Abilio de Almeida, Alfredo Curvelo e os três juizes designados, viajarão para Recife, às 9 horas de sábado, pela Cruzeiro do Sul.

—•—

A diretoria da CBD tem reunião marcada para hoje, às 10 horas, quando apreciará, entre outros assuntos a renúncia da Comissão de Arbitragem e o pedido de licença do presidente João Havalange, que viajará no próximo dia 29 para o exterior.

—•—

FCF — Em seu boletim de ontem, a entidade carioca proclamou todos os campeões da temporada passada, que foram: no infanto-juvenil, o Fluminense; nos juvenis, o Flamengo; nos aspirantes o Vasco da Gama, nos profissionais e Taça Guanabara assim como Torneio Início, o Botafogo. Também o São Cristóvão ganhou a Taça Disciplina e os botafoguenses a Taça Eficiência. Todos os campeões agora proclamados receberão medalhas e diplomas

—•—

— O Fluminense oficializou à entidade carioca comunicando que se interessa pela renovação dos contratos de seu famoso médio Altair e do jovem Alves

—•—

— A Assembléia Geral da FCF estará reunida na última segunda-feira do corrente mês, a fim de aprovar as contas do ano passado, cuja documentação está sendo colocada em ordem.

MANICERA REVELA CHEGADA E SILVA JÁ ACERTOU TUDO

MANICERA comunicou-se com o Flamengo dizendo que chegará hoje ou amanhã, em companhia de sua mãe e, esta manhã, no coletivo contra a Seleção de Amadores, Almoré lançará o meio-campo do Votuporanguense, formado por Cardoso e Lima, com Almir, conquistado recentemente, aparecendo na ponta-direita.

A estréia dêsses novos elementos do Flamengo, no jôgo de domingo contra o Água Verde, depende do que apresentarem no coletivo de hoje que ainda não terá César por estar contundido no dedo grande do pé direito, tendo feito ontem apenas individual, enquanto Marco Aurélio, com sinusite, foi poupado.

SILVA CONFIRMOU

Silva estêve ontem na embaixada da Espanha, onde firmou um documento dando preferência ao Flamengo e o vice-presidente Gunar Goransson está aguardando agora instruções de Barcelona e quem deve entregar a primeira cota do pagamento do jogador, na importância de US$ 25 mil, pois já acertou com o Santos e deseja que o passe venha logo, para Silva formar contrato com o Flamengo e poder participar dos seus próximos amistosos, como atração que é.

CARACAS QUER VER FLA

O empresário Borje Lantz recebeu ontem um telegrama de Caracas pedindo condições para três exibições do Flamengo, indicando as datas de 24 e 29 do corrente e 3 de fevereiro. O assunto foi encaminhado ao vice-presidente Gunar Goransson, que está encontrando dificuldades para solucionar o problema, pois já acertou um torneio em Campinas, com o Guarani, que terá a presença do Bangu e do Grêmio.

Os craques rubro-negros fizeram ontem 10 minutos de aquecimento e 70 minutos de bae-bola. César, com contusão no dedão do pé direito, foi poupado, mas fêz individual e disse que agora não vai mais voltar a São Paulo. Carlinhos, que havia extraído unha do pé direito, voltou aos individuais e Marco Aurélio foi direto ao Departamento Médico, pois está com sinusite.

SUECO CHEGA E ELOGIA

Com a simpática declaração de que «o espírito e a alta técnica da seleção brasileira e de vários times do Brasil que nos visitaram ajudaram bastante o nosso time a alcançar a primeira divisão do futebol sueco», chegou esta manhã ao Rio o sr. Lars Halgren, presidente do Atvidaberg, da Suécia, local da concentração da seleção brasileira em 1958, quando o Brasil foi campeão mundial de futebol pela primeira vez.

Recebido no Galeão pelo sr. Gunnar Goransson, vice-presidente do Flamengo, o sr. Lars Halgren informou que a presença do futebol brasileiro na Suécia, em várias oportunidades, «foi de grande valia para a ascensão do nível técnico do futebol sueco, notadamente no que diz respeito ao domínio de bola individual, que muito ajudou o Atvidaberg na sua campanha vitoriosa para ser incluído entre os 20 clubes que vão disputar êste ano, o campeonato de futebol da Suécia». O sr. Lars Halgren veio ao Brasil em viagem de inspeção às instalações da FACIT no nosso país e aparece na foto juntamente com Gunnar Goransson pouco depois do desembarque no Galeão.

OM BRECHA

Roma Abriu Desfiles Moda é de 30

A crise de 27-28 voltou. É o que parece, pelo estilo dêsse modêlo de noite, para «yacht», em sêda, azul e branco. Tem uma saia-calça, no formato de dois longos sinos. Detalhe que não pode faltar: o chapéu de palha macia

INICIOU-SE no dia 13, prosseguindo até o dia 20, o desfile oficial das coleções Primavera-Verão-68 de 32 casas que terá prosseguimento com a apresentação em Paris de 21 até a primeira semana de fevereiro, seguindo-se as mostras em Florença, a cargo de Pucci, e Nova York.

Mais um fato nôvo registrou-se: a brecha aberta com a recusa de duas importantes casas de participarem dos desfiles, por julgarem que «um por ano é suficiente», conforme opinião já várias vêzes manifestada por Pierre Cardim.

REVOLTA DE MILÃO

Jole Venziani e Enzo, a primeira de Milão e a outra de Florença, deram o grito contra o excesso de desfiles, por temerem a uniformização da moda.

Daí, a firma Jole Veneziani lançará no próximo mês de março a sua coleção primavera-verão sòmente para os compradores de modêlo, limitando-se a realizar uma pequena coleção para seus clientes particulares.

ENZO EXPLICA

Já a firma Enzo, de Florença, afirma: «Não pretendo trair o Centro romano; depois do sucesso conseguido na frente da Capital, prefiro ficar em minha casa. Como exemplo estão quatro grandes firmas de Roma, que no ano passado sentiram necessidade de abandonar a elegância comum de Florença para um outro salão privado e obrigando a todos nós a abandonar nossa casa. Os tempos e o mercado mudaram ràpidamente. O custo da coleção semestral (de 15 a 20 milhões) e a despesa de transferência para Roma (em quase 4 milhões), não compensam. Sôbre o mercado interno, concordo com as indústrias no lançamento do «prêt-à-porter», que arrecada uma grande cifra para a jovem indústria italiana».

MODIFICAÇÕES

Grandes modificações trará a nova moda italiana. Voltamos à década de trinta, com as longas saias, que deixam à mostra sòmente os joelhos, muito franzidos, capinhas sôbre os vestidos e «tailleurs» de linho, etamine em xadrez graúdo, e leves organdis. Os estampados estarão presentes sempre com o fundo branco, branquíssimos. A moda estará, na verdade, um tanto infantil.

Êste é da coleção «Rhythm and Blues», mais uma vez com inspiração nos «anos 30». Confeccionado em malha «crimplene», branca e azul. A saia — azul — é alargada à godet. Sôbre as duas peças, jaqueta estilo tênis, com listas finas

A TRAIÇÃO DE JUDAS

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

A propósito de uma frase sôbre Judas, que outro dia comentávamos, recebemos duas cartas, a que em breve responderemos. Uma era contra; outra (de certo modo), a favor do traidor... Mas nenhum dos dois signatários, bem informados, formulava a pergunta muito comum e que já me foi proposta em entrevista: se o sacrifício de Jesus teria sido possível sem a traição de Judas.

Respondemos, então, sem hesitar, que sim. De fato, a traição do discípulo acrescenta uma nota tão pungente à Paixão do Cristo, que muitos são levados a considerá-la um elemento indispensável à realização da mesma. No entanto, se examinarmos de perto a narrativa evangélica, verificamos que a traição de Judas (apesar de tão grave, insistimos, do ponto de vista moral) apenas facilitou a prisão de Jesus. Os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo é que haviam decidido eliminá-lo, receando que o entusiasmo despertado por êle provocasse uma reação de Roma, que os viesse em breve oprimir mais ainda. E partiu de Caifás a sugestão maquiavélica, que não hesita em sacrificar o inocente quando as razões de estado o xigem... "Vocês não entendem!", replicou êle. "Não será mais interessante para nós que um só homem morra pelo povo, em vez de perecer tôda a nação?"

O problema era *como* se apoderarem de Jesus, recentemente acolhido com tanto júbilo por tôda a população da cidade. É então que Judas vem ao encontro dos que tramam a prisão e a morte do Cristo, prometendo indicar-lhes, por trinta moedas de prata, o lugar e a hora em que o Cristo se encontrará sòzinho com os discípulos, fora da cidade e longe do povo, como aconteceu na quinta-feira, após a última ceia, quando o Senhor se dirigiu, com os outros onze apóstolos, para o Jardim das Oliveiras. Sem a intervenção do traidor, a prisão teria apenas ocorrido mais tarde e em circunstâncias mais difíceis.

Admitindo, porém (e aqui respondemos ao verdadeiro problema de quem faz aquela pergunta), que a traição de Judas fôsse indispensável para a prisão e a morte do Cristo, isto não significa que êle houvesse sido privado do livre arbítrio e predestinado ao mal. Não há predestinação para o mal, mas para o bem, apenas, pois tudo que é bom dever vir primeiro de Deus. O mal, sendo um desequilíbrio, uma desarmonia, uma falha, só pode provir da criatura que se afasta livremente da lei de Deus. Assim, Deus permite o mal, sem ser a causa do mal. E tira, do mal que permite, uma boa conseqüência, até mesmo, às vêzes, para aquêle que o pratica. O próprio Judas, se tivesse chorado a sua traição, como Pedro a sua negação do Senhor, estaria hoje no meio dos santos. Sua falta maior não foi ter vendido o seu Mestre (quantas vêzes não fazemos o mesmo?), mas ter achado que o seu crime era maior que a bondade de Deus e que não havia perdão para êle. Quando decidiu enforcar-se, ofendeu a Deus no que Deus tem de mais essencial, pois Deus é Amor. Para nós (sobretudo para os sacerdotes, pois Judas era um apóstolo), a traição do Iscariotes (eis uma boa conseqüência) serve de aviso: devemos reconhecer que estamos sujeitos à traição e à queda, e devemos pedir, continuamente, humildemente, que Deus nos impeça de cair...

O que leva muitas pessoas a suporem que Judas foi predestinado à traição e forçado a trair é o fato de tal traição ter sido profetizada obscuramente no Antigo Testamento, e também, de modo muito claro, pelo Cristo. Assim, na ceia, Jesus dissera: "Um de vós me há de trair!" E quando todos começaram a perguntar: "Serei eu?", e o próprio Judas teve a ousadia de fazê-lo, Mateus afirma que o Cristo murmurou: "Tu o disseste!" E tendo pedido a João, que estava junto do Senhor, que lhe perguntasse quem era o traidor, Jesus respondeu de modo que só o discípulo amado ouvisse e guardasse o segrêdo: "Aquêle a quem eu der êste bocado de pão..." E apresentou-o a Judas... E o que era êste gesto, na etiquêta oriental, senão um último sinal de distinção e de amizade, último apêlo do Mestre para demover o discípulo? Último não. Penúltimo. Pois quando Judas chegou a êle, já no Jardim das Oliveiras, Jesus o acolheu com uma branda ternura: "Amigo, por que vieste?"

Se Deus não causa o mal, mas apenas o permite, êle conhece antecipadamente, na sua eterna visão, o mal que vamos fazer. O Cristo, sendo Deus, sabia que Judas ia traí-lo, e podia profetizá-lo, mas sem influir para que cometesse tal ação, da qual, ao contrário, tenta demovê-lo com palavras e gestos de afeição. O conhecimento antecipado que Deus tem das nossas ações não destrói a nossa liberdade, como diz Santo Agostinho: "Assim como, ao repassares na memória as coisas que aconteceram, não contribuis para que elas tenham acontecido, assim Deus, conhecendo prèviamente as coisas que vão acontecer, não contribui para que as mesmas aconteçam." O mal, embora previsto por Deus, vem apenas do homem. Como veio só de Judas a traição, incluída por Deus num plano só de amor.

VERÃO DE CADA UM

No verão cada pessoa escolhe um lugar para fugir do calor. Uns vão para a serra outros para a praia. A mulher elegante já prepara seu guarda-roupa com vestidinhos leves e vaporosos para a estação. No traço leve de NEY BARROCAS apresentamos modelinhos em fustão com cavas quadradas e pespontos que terminam à altura dos quadris, com pequenas lapelas que servem como bôlso.

UM TESTE PARA FÉRIAS

EIS um pequeno teste, cujas respostas estão... em sua própria consciência. Você é uma boa amiga, aquela que as outras jamais sentem tentação de atacar pelas costas, com alfinetadas e maledicências? Aquela que, também, jamais poderá ser acusada de mesquinharia ou impertinência?

1 — Você gosta de contar, com mínimos detalhes, aquela festa formidável a que foi convidada — e sua amiga não?

2 — Você lhe afirma que irá àquele programa de roupa esporte, e aparece para buscar sua amiga de tôda toilette — pois o convite dizia «passeio completo»?

3 — Você conversa com erudição, durante a noite inteira sôbre pesca submarina com o namorado de sua amiga — assunto que êle adora, e do qual ela não entende «bulufas»?

4 — Você lhe diz que não tomou nota dos pontos de aula, (sua amiga faltou durante a semana ao colégio) — e tira 10 na prova?

5 — Você, como quem não quer nada, conta tôdas as confidências de sua amiga às duas outras colegas «mexeriqueiras» — sabendo que isso irá feri-la profundamente?

RODAPÉ

A lista das dez mais elegantes de Brasília na sua maioria são cariocas ou antigas residentes no Rio. «Escôlha de «honra» d. Iolenda Costa e Silva. Júlia Strembuck, Cenira Madureira Pinho, Genoveva Ferreira Dias, Cléa Levi Carneiro de Carvalho, Léa Maria Belo Coimbra, Júlia Mendonça Clark, Marita Martins Pinto, Ana Lúcia Araújo Lima, Vânia Andrade, Maria Helena Bulcão de Morais.

*

Muito observada a discrição, sobriedade e simpatia do general «Portelinha» na Casa Militar que dirige seus subordinados com uma técnica de chefia invejável. Seu nome é o que menos aparece na imprensa, no entanto, é o esteio do presidente da República.

*

Por que será que há mercado livre para o Amazonas e por aqui não? Que inveja! Os tecidos estrangeiros por lá não assustam as elegantes da classe média que podem comprá-los com poucos cruzeiros.

*

Em Cartier de Nova York, está em exposição o maior conjunto de baixela e faqueiro de «ouro», com 360 peças, com inicial «L». O mister «L» quer a bagatela de 150.000 dólares por êle. Atenção, brasileiros ricos que vão sempre a Nova York e que tenham a mesma inicial, se gostam de deslumbrar seus convidados, êste será talvez um meio dos mais convincentes...

*

O lindo restaurante Berro D'Agua, no Panorama Hotel, que podia ser um dos locais no verão de maior afluência de público, pela localização e pela magnífica piscina, está espantando a freguesia pela demora de serviço; pudera, tem capacidade de atender 150 pessoas e sòmente 3 «menus» para que as pessoas possam escolher seus pratos...!

*

Os Eddie Linch vão passar o verão em Leopoldina e depois vão visitar sua filha em Buenos Aires, sra. Katnstein.

*

Os antiquários do Rio que têm peças de valor internacional, cobram preços maiores que em Nova York e Londres pelas mesmas. Porque, ninguém sabe.

*

A Pizzaria Rio-Napoles é um dos lugares preferidos pelos artistas depois dos espetáculos. Outro dia Nélson Xavier jantava com Tanit Galdeano. Ela de vestido azul claro, de babados nas mangas e olhos bem maquiados.

*

Rafael Dutra almoçando no centro da cidade com o brilhante advogado Pedro Cascardo.

TELHADO de VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

CASO DE IPM

JOEL SILVEIRA, êsse admirável e sempre querido companheiro de profissão, faz divertida imitação dos coronéis que vêem no IPM a solução nacional para todos os problemas, e registra, em sua movimentada seção, num vespertino carioca:

«Alguns intelectuais, cultores e amigos da boa prosa, estão resolvidos a sugerir ao Govêrno a abertura de um IPM para apurar quem foi o inventor da ignóbil palavra «estória», hoje de uso tão corrente na subliteratura. Ao culpado seria aplicado um corretivo adequado, ou seja, a obrigação de escrever 1 bilhão de vêzes a mísera palavrinha. Concordamos com o IPM. Mas achamos que o castigo devia ser maior».

Na qualidade de comprometido com a subliteratura (correspondente indiciada no IPM do coronel da reserva da FEB) Joel Silveira, porque tenho publicado, em livros, Estórias de Bom Humor, entro na ordem do dia — ou melhor: vou na onda, deixo cair, trato de aderir à situação. Se um Joel Silveira aprova IPM, banco o dedo-duro, cachorrinho como os da DOPS, e delato todos os implicados. Vou a S. Exª e presto o seguinte depoimento:

QUE ninguém inventou a ignóbil palavra estória, porque se trata de arcaísmo; QUE o vocábulo já se acha consignado na 10ª edição do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, do mestre Aurélio Buarque de Holanda; QUE mestre Antenor Nascentes declarou não repudiar a forma, pois acha que se deve evitar qualquer homografia, quando possível; QUE, em 1919, o grande João Ribeiro, em O Folklore, pediu a ressurreição do «têrmo e grafia obsoleta» estória; QUE Luís da Câmara Cascudo, em seu Dicionário do Folclore Brasileiro, publicado em 1954, faz ver «a necessidade de ser empregada estória para as narrativas, os contos tradicionais, ficando história para o sentido oficial do vocábulo»; QUE, em 1942, a Sociedade Brasileira de Folclore sugeriu a grafia estória, merecendo a adesão de Gustavo Barroso; QUE, como se pode observar, a questão não tem a finalidade de imitar inglêses ou norte-americanos, os quais distinguem story de history, apesar de ser notória a corrupção estrangeira em nosso idioma, em grau ainda mais elevado que nos sindicatos; QUE, o escritor Renato Almeida adota a palavra em Inteligência do Folclore e em outros estudos, figurando, portanto, entre os membros da citada subliteratura; QUE, igualmente, faz parte dessa subliteratura, o saudoso romancista João Guimarães Rosa, membro da Academia Brasileira de Letras e do Conselho Federal de Cultura, que escreveu Primeiras Estórias e Tutaméia (Terceiras Estórias); QUE sugere sejam indiciados no IPM em questão todos os citados subliteratos...

E mais não disse nem lhe foi perguntado...

TELHAS-VÃS

DESACATO SEM EFEITO — No começo da semana passada, por volta das 19 horas, um cidadão, num Simca escuro, dirigia-se de Copacabana para o Centro. Na esquina de Venceslau Brás com Avenida Pasteur, o sinal fechou. O cidadão parou o carro e berrou volumoso palavrão, descompondo a sorte. O guarda aproximou-se e pediu seus documentos, estranhando sua conduta inconveniente. O cidadão respondeu que não daria os documentos, porque não falara com o guarda. Êste insistiu. E o cidadão: «— Se tentar, vai prejudicar-se. É minha palavra contra a sua. Ninguém acreditará em você. Vou tomar nota do local e da hora, e vou queixar-me ao coronel (Disse o nome do tal coronel...) para você ser punido...» O guarda, diante da ameaça, preferiu desistir de cumprir o dever e deixou passar o desacato... O fato vai aqui narrado, apenas para mostrar como existem indivíduos que abusam de autoridade na via pública, impunemente, todos os dias. Por essas e outras é que o Sargenteante de minha Companhia de Metralhadoras dizia sempre: «— Quando Deus não deu asa a cobra, sabia o que estava fazendo». Já imaginaram um antonense enjoado em função competente para dar um jeito na vida do obsceno da Simca e na do guarda medroso?!...

MUDANÇA DE SEXO — O cantor Ronnie Von, defendendo seus direitos, processou um jornal de Goiás, porque êste anunciou que o louro intérprete favorito do compositor Carlos Imperial se havia submetido a intervenção cirúrgica para mudar de sexo... Indignidade do jornalista que redigiu a nota, mesmo porque não disse por qual sexo o louro cantor optou... A injúria despertou a mais viva indignação de todos os membros do Conselho Nacional da Analfabetização. A Analfabrás aprova com entusiasmo os senhoritos que fazem lindos pentendos femininos, comparecendo sempre às melhores cabeleireiras da cidade. Êsses senhoritos são bacanérrimos aos olhos da Analfa. Vistos de longe, não se sabe se são ninos ou ninas. Ronnie Von já tem o Ademã de Ouro da Analfabrás, tanto pelas músicas que interpreta, como por ser portador de adoráveis fios d'ouro, como lágrimas de anjos ou líquido segregado pelos rins dos passarinhos...

ÁGUA-FURTADA

AO LEREM esta seção, Iolando estará num ônibus do Expresso Pernambucano, para rever Vitória de Santo Antão, tomar fôlego no Morro das Tabocas e tomar um banho de civilização no Tapacurá, o Sena da terra de Diogo Braga. Convidado pela emprêsa pernambucana, em carro com leitos, mastigará nada menos que 48 horas de estrada, mais de 2 mil quilômetros, para uma experiência. Rejeitei alguns outros convites. Preferi o do Expresso Pernambucano. Em vez de jantar gracioso em boate de luxo, a carne-de-sol com farofa de bolão, do Fortunato. Em vez de fabuloso show, o mágico que faz temporada no Cine-Teatro Diogo Braga. Em vez das atrações dos grandes centros, outras atrações. Invejei Ibrahim Sued, quando êste foi passar o Dia de Ano em Paris, porque não pude ir passar a mesma data em Vitória de Santo Antão. Já estava invejando Fernando Lôbo, que foi convidado para Cannes, porque eu não havia sido convidado para rever a Terra das Tabocas. Agora, porém, não invejo mais ninguém. Estarei a caminho de minha paisagem. Muito obrigado. Até a volta.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O VALE DO MISTÉRIO

FALA-SE muito de «chanchadas» no cinema brasileiro. A denominação condena certo tipo de filme aqui produzido, infelizmente, com excessiva freqüência, e que reúne ruindade artística e intelectual dos maus autores cinematográficos e, no caso brasileiro, também engloba a nulidade técnica de seus responsáveis. Na cinematografia internacional a ruindade se limita, via de regra, aos argumentistas, roteiristas, diretores, compositores, intérpretes etc., salvando-se, contudo, os aspectos técnicos, amparados por recursos superiores aos nossos.

Eis aí, contundente, impecável, o exemplo desta fitinha norte-americana, produzida por Harry Tatelman e dirigida por Joseph Leytes. E' uma chanchada autêntica, do ponto de vista de criação artística e cinematográfica, mas realizada com aparato técnico de boa qualidade: boa fotografia, som impecável, montagem funcional, música orquestrada competentemente. Isto, entanto, não impede que «O Vale do Mistério» sejá sério candidato ao título de «pior filme do ano». E' coisa de lascar! Raramente, em nossa ininterrupta freqüentação cinemática, vimos filme tão pueril, inverossímil, tolo e, do ponto de vista de elenco, tão brutalmente canastrônico. Desde a fitinha famosa rodada por Lumière na Gare de Lyon, o cinema jamais havia apresentado obra tão intensamente povoada por monstruosos canastrões! Com a exceção de Richard Egan, assim mesmo num dia de pouca inspiração, todos os restantes intérpretes competem entre si para arrebatar o cetro de «canastrão do ano».

A história de «O Vale do Mistério» é de uma vulgaridade dolorosa: um avião a jato, partindo de Miami, com destino a Caracas e Buenos Aires, mete-se num furacão, perde um motor e é forçado a pouso de emergência em plena selva amazônica. Surge, então, a primeira e inacreditável ofensa à credulidade alheia: o enorme aparelho desce quase ileso no meio da mataria, com alguns danos insignificantes em sua gigantesca carcaça metálica. Aí então vem o pior: os passageiros, incólumes, bem maquiados, robustos e eufóricos, saem da nave e começam a visitar os encantos paradisíacos da selva: flôres, pássaros, papagaios, tucanos, clareiras e recantos tranqüilos e românticos. Em poucos segundos tôda a platéia tem a certeza de que a mataria foi plantada, devidamente embelezada, nalgum confortável estúdio de Hollywood, tal sua absoluta falta de convicção. E por aí a coisa vai, com um sacripanta, que la sendo levado para a Bolívia para cumprir sentença, e que, com o desastre, consegue libertar-se, atacar uma passageira angustiada, matar o policial que o conduzia e, mais tarde, também sucumbir de um tiro de revólver de outro passageiro. Há também um escritor americano, fortudo e bacana, rico e famoso, que pretenda penetrar na selva em busca de um casal de missionários desaparecidos. O formidável coincidência: o jato vai cair a pouco mais de um quilômetro de aldeiamento indígena onde o escritor-caçador vai encontrar o missionário, seu cunhado, transformado em cacique e deus da horda de bárbaros que liquidam os antagonistas com lanças envenenadas com «curare». O cunhado enlouquecera e, vendo na própria esposa uma pecadora, também a sacrificara em holocausto ao «totem» da tribo. O escritor, que chegara à aldeia acompanhado por uma saltitante passageira do tipo «viúva alegre», consegue liquidar o cacique e seus fanáticos seguidores, personagens vividos por extras de segunda classe que não têm absolutamente tipo de índios sul-americanos. Deve-se acrescentar que a tribo reside a poucos metros de uma enorme cachoeira, por sinal a nossa deslumbrante «Sete Quedas», que aparece na tela por via técnica do «back-projection».

Não adianta perder mais tempo: «O Vale do Mistério» não tem mistério algum. E' um filme luminosamente ruim, gritantemente idiota, dêsses que ninguém compreende como vêm parar em nossas telas.

FOTOGRAMAS

A GRANDE FESTA DO MIS — A mais ativa entidade cultural em funcionamento no Estado da Guanabara é, inquestionàvelmente, o Museu da Imagem e do Som. E isto se deve ao entusiasmo, à competência e à capacidade de trabalho de um homem raro, Ricardo Cravo Albin, seu grande animador e devotado diretor. Os exaustivos esforços desenvolvidos por Ricardo nos últimos meses, à testa da entidade, terão expressivo coroamento no próximo sábado, com a festa de entrega dos troféus «Golfinho de Ouro» e «Estácio de Sá» às personalidades que mais se destacaram, em 1967, nos setores do teatro, cinema, música popular, artes plásticas, literatura e esporte. Com a presença do governador do Estado e altas autoridades naquele dia viverá o MIS uma data inesquecível e, ao que tudo indica, de muita significação para as artes e a cultura do país.

—«●»—

O NÔVO PRESIDENTE — O jornalista Geraldo Rocha, presidente do Clube de Cinema de Brasília, foi eleito presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, durante a última Assembléia Geral desta entidade, realizada em São Paulo. Na mesma ocasião também foram eleitos para os outros cargos da diretoria os srs. Walter Mello (assessor geral), Rogério Costa Rodrigues (assessor cultural) e José Ibaldi Mendes (assessor fiscal). A nova sede do CNC deslocou-se de Pôrto Alegre para Brasília, obedecendo ao sistema rotativo utilizado desde 1961.

—«●»—

FILME CANADENSE, DIA 23 — A Embaixada do Canadá está convidando para coquetel e sessão de cinema dia 23, às 18 horas, no Teatro da «Maison de France», com a projeção de filmes canadenses e a «première» da película do Pavilhão de Ontário da Expo-67. Os que não puderam visitar a Exposição de Montreal terão a oportunidade de ver o filme de Ontário, além de conhecer algumas obras representativas do cinema canadense, produzidas pelo Instituto Nacional do Filme do Canadá.

MINI-NOTAS

● HELENO DE FREITAS, curta-metragem de Gilberto Macedo, exibido com grande sucesso no III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, será apresentado pela Cinemateca do MAM na próxima sexta-feira, dia 19, no Paissandu, no horário de 15 17,30, 20 e 22,30 horas. No Festival de Brasília o curto recebeu o prêmio da crítica para melhor filme de curta-metragem e o de "revelação de diretor".

● A "LÍDER", laboratório cinematográfico, onde, pràticamente, tem sede o "cinema nôvo" carioca, adquiriu a "Cinelab", fundada pelo falecido sr. Marano. A organização dirigida pelo triunvirato famoso, Rodrigues, Vitor e Ferreira, pretende instalar no vasto edifício de São Cristóvão, construído especialmente para laboratório, tôda sua parte industrial, ficando a sede de Botafogo para escritório central, diretoria, contabilidade, salas de montagem, de gravação sonora, sala de projeção etc. Com a "Cinelab" e a filial de São Paulo a "Líder", que opera também em côres, assume, efetivamente, a liderança, no setor, em todo o país.

● ZÓZIMO BULBUL divide seu tempo entre as atividades de ator cinematográfico e assistente de montagem de Nelo Melli. Zózimo participou do elenco de "O Engano" e, pròximamente, também defenderá papéis em "Brasil, Ano 2000", de Válter Lima Júnior, e "O Homem Que Não Comprou o Mundo", de Eduardo Coutinho. O rapaz, como se vê, vai tendo uma boa formação profissional. Acaba na direção de filmes, ao que indica.

CÂMARA EM AÇÃO

NA POLÔNIA — O cinema polonês goza de reputação bem firmada no Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, e isso graças aos filmes que ali foram premiados: «Eva Quer Dormir», de Tadeusz Chmielewski, e «A Visita do Presidente», de Jan Batory. No corrente ano, nôvo sucesso veio acrescentar-se a essa lista: «Yovita», um filme de Janusz Morgenstern, que obteve o prêmio da melhor encenação. Convém assinalar que Zbyszek Cybulski, tràgicamente falecido, ali interpretava seu último papel, e que sua presença na tela provocou uma ovação na sala, quando de sua projeção.

—«●»—

● Uma retrospectiva dos filmes de Zbigniew Cybulski teve lugar, durante várias semanas, na capital da Venezuela. Os cinéfilos de Caracas puderam ver, entre outros, «Cinzas e Diamantes», «Trem Noturno», «Arte de Ser Amada» e «O Amor aos Vinte Anos».

—«●»—

● No Festival de Filmes de Estudantes de Amsterdam, o Grande Prêmio foi outorgado ao filme «Os Guerrilheiros», obra de alunos da famosa Escola de Cinema de Lodz. No Festival Internacional de Telefilmes de Monte Carlo, o documentário polonês «Momentos de Recordação», realizado pela equipe da Produtora de Filmes Documentários, e o filme «O Carrinho», da série «Último Dia», de Ewa e Czeslaw Petelski, receberam prêmios especiais do júri.

—«●»—

NO MÉXICO — O comitê organizador dos XIX Jogos Olímpicos, presidido pelo arquiteto Miguel Ramírez Vásquez, está realizando um filme de longa-metragem intitulado «Y Será Posible la Paz». Foram iniciadas as tomadas de cenas, dirigidas por Wolf Rilla e fotografadas por Gabriel Figueroa. O argumento é uma tese do professor da Universidade, Santiago Genóvez, e embora o filme tenha cenas reais de cinema-ficção e desenhos, ainda não foi decidido quais serão os artistas que comporão o elenco para a parte real.

GENTE DA TELA

Jane no Filme de Terror

Talvez Roger Vadim queira mostrar que sua mulher e, no momento, estrêla preferida, Jane Fonda, também possui talento, além de beleza física, já revelada integralmente. A célebre atriz, filha de Henry, participa de "Metzengerstein" uma "História Extraordinária", realizada por Vadim, segundo o conto de Edgar Allan Poe. Eis, na foto, a expressão de Jane Fonda no filme terrorífico, ambientado num sinistro castelo medieval

O FILME EM CARTAZ

Outra Fantasia de Disney

Alguns cinemas da cidade exibem, desde segunda-feira última, mais uma fantasia cinematográfica de Walt Disney. Trata-se de "O Maravilhoso Homem Que Voou", com Tommy Kirk, Annette Funicello, Leon Ames, Arthur O'Connell e outros. O filme é a continuação das aventuras de "Merlin", o aluno excêntrico e genial sempre metido com chimpanzés e fabulosas invenções. Na foto, "Merlin" exibe suas grandes descobertas à coleguinha que canta e encanta

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O ATUANTE TEATRO DO LESTE PARISIENSE

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Tive oportunidade de estabelecer meu primeiro contato prático e direto com um significativo elemento da política teatral governamental francesa, visitando o Teatro do Leste Parisiense, ao mesmo tempo Centro Dramático Nacional e Casa de Cultura e tendo o prazer de assistir à estréia de um seu nôvo espetáculo. Situado em Menilmontant, entre a cidade e os subúrbios, sua atividade atinge a população de quatro bairros parisienses e de oito municípios da periferia, num total de mais de um milhão de habitantes. Até há quinze anos atrás, o povo dessa região não tinha a possibilidade de assistir a teatro, cinema de arte, concertos, espetáculos de bailado, audições de música popular, de ver exposições de artes plásticas, etc., na sua vizinhança. Bastava-lhe, parecia, o que se fazia no centro de Paris, aonde, no entanto, dificilmente poderiam voltar dadas as distâncias, à noite, aquêles que trabalhavam de dia. O jovem diretor teatral Guy Retoré, de Menilmontant e ali residente, vivendo na carne êsse problema e fascinado pela experiência levada à cabo por Jean Vilar à frente do Théâtre National Populaire, criou em 1954, a Companhia La Guilde, para atuar na região e realizar simultâneamente um programa cultural e artístico.

Durante dez anos, o conjunto atuou em salões paroquiais, locais emprestados, mas foi-se tornando conhecido do público da região e sendo apoiado por êle. Em 1964, pôde finalmente instalar-se em sede própria, um antigo cinema, que lhe foi entregue pelo Ministério dos Assuntos Culturais e prestigiado pelo ministro André Malraux que lhe deu a condição de Centro Dramático Nacional, sendo-lhe atribuída a tarefa de atuar também como Casa de Cultura. Isso significa que, além dos três ou quatro espetáculos que apresenta com seu próprio elenco, por temporada, o TEP proporciona cinema de arte, concertos de música erudita, audições de música popular, espetáculos de variedades, de bailado, líricos, exposições de artes plásticas — e em cada setor oferece o que de melhor é apresentado em Paris — promove conferências, palestras e debates, publica as peças que encena, edita um jornal mensal que informa suas atividades e todos os quinze dias realiza «TEP-MAGAZINE», reunião, debate de assuntos de atualidade, com exposição dos temas por personalidades, discussão com mais outras e a participação do público. O desta quinzena, por exemplo, chama-se «O Tempo da Impostura» e nêle serão discutidos a imprensa, as férias, a televisão, o erotismo a pseudo-ciência e os objetos.

O TEP possui um grupo de «aderentes» que atingiu 28.000 pessoas aos quais é fornecido o jornal mensal e que assistem à tôdas as realizações, pagando um preço reduzido em 30% aproximadamente (a adesão custa 6 francos por ano). O «assinante», porém, assiste a 4 espetáculos por 20 francos ou seja, paga somente 5 por peça isto é, a quarta parte do que cobra por poltrona a Comédie Française!... O espectador ocasional paga 10 francos, portanto menos da metade do preço normal de um ingresso nos teatros regulares parisienses. O TEP recebe uma média de 200.000 espectadores por temporada. O núcleo básico da equipe de Retoré consiste em artistas que o acompanham desde os primeiros momentos da Guilde. Seu encarregado de Relações Públicas, que juntamente com o administrador Alain Guy me acolheu, deu tôdas as explicações e mostrou tudo, por exemplo, é o ex-ator Pierre Taupier, que inclusive estêve no Rio em 1952, então como integrante do inesquecível conjunto especializado em teatro medieval «Les Théophiliens». Outros artistas atuam uma vez com o TEP, em função das exigências de uma distribuição e gostando do modo de trabalho do conjunto e ali ficam, como Dominique Vilar, filha de Jean Vilar, e ainda de Wanda Kerien, que também estêve no Brasil, como integrante destacada do elenco de Louis Jouvet.

Sendo um ex-cinema transformado, o TEP tem a grande vantagem de estar isento do estilo enfeitado, cheio de dourados e pinturas da maioria dos teatros tradicionais franceses, aparência que já por si começa a deformar o sentido e o espírito da atividade dramática. Sala ampla, com mil lugares (platéia e balcão), palco enorme (16 metros de bôca de cena e outro tanto de profundidade), sem pano de bôca, com magnífico equipamento de luz (mais de duzentos refletores) e mecânico (palco móvel) lembra um pouco a do Palais de Chaillot.

Falarei outro dia da estréia, a que ali assisti de «Cada um à sua maneira», de Pirandello. Hoje, adiantarei apenas que, desde sua inauguração em 1964, o TEP apresentou: «O Capote», de Gógol; «Os Caprichos de Mariana», de Musset; «A Ilha dos Escravos», de Marivaux; «O Rei João», de Shakespeare; «Mirandolina», de Goldoni, Arden», de Faversham; «Macbeth», de Shakespeare; «Monsieur Alexandre», de Jean Cosmos; «Turcaret», de Lesage; «Medida por Medida», de Shakespeare; «A Viagem do sr. Perrichon», de Labiche; «Vivereis como Porcos», de John Arden, «Os Sinceros», de Marivaux; «O Mentiroso», de Goldoni; «A Taça de Prata», de O'Casey; «Uma Temporada no Congo», de Aimé Césaire; «O Inspetor Geral», de Gógol; e, prepara «Os 13 Sóis da Rua St. Blaise», peça de Armand Gatti, escrita com temas sugeridos por espectadores do TEP, assunto a que voltarei. A companhia já excursionou pela Itália, tendo atuado em Turim e em Bolonha, devendo voltar a convite do Piccolo, de Milão, para exibir-se em sua sede, enquanto o conjunto italiano viria a Menilmontant. Foi à Alemanha, tendo participado de um Festival Shakespereano em Bochum e do Festival de Berlim-Oriental. Acaba de regressar de uma excursão de dois meses pelos Estados Unidos e gostaria de visitar também a América do Sul.

Na foto, Cacilda Becker e Walmor Chagas na peça "Isso devia ser proibido", em cartaz no Teatro Copacabana

Canecão: os Maiores Prêmios do Carnaval

NO MOMENTO em que redijo esta sessão, uma comissão formada por Nasser Kemel Zélio Alves, Pinto, Ricardo Mayer, José Fonte Adir Botelho e Fernando Santoro trata da programação carnavalesca do Canecão. Para [illegible] Mário Priolli ordenou que se investigue quais serão os prêmios, neste ano, do Quitandinha, Copacabana e Municipal, pois o Canecão quer oferecer prêmios maiores que qualquer um dêles. Aliás, oficialmente, o Carnaval carioca não começará mais no sábado, com o Baile do Copa, mas na sexta-feira, com abertura em grande estilo da big cervejaria. O título solene da festa será Baile Oficial da Cidade, patrocinado pela Secretaria de Turismo. Será a festa de despedida do secretário Carlos Laet, pois na semana seguinte estará passando a Secretaria para o deputado Levi Neves.

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

Antes do Baile da Cidade, o Canecão entrará firme na folia com «Carnaval de Todos os Tempos». O roteiro do show é simples, mas custará uma fábula: Priolli quer (na medida do possível, naturalmente) que os sucessos carnavalescos de 1917 até hoje, sejam revividos pelos seus criadores. Assim, Donga já foi contratado para interpretar «Pelo Telefone». Outros contratados para a grande noite: Gilberto Alves, Linda e Dircinha Batista, Angela Maria, Marlene, Jorge Veiga, Risadinha, Jorge Goulart, Blecaute, Zé Keti, Angelita Martinez, Herivelto Martins, Nuno Roland, Gasolina, Carminha Mascarenhas e Ataulfo Alves. Como vêem, um elenco milionário, fazendo o maior show de carnaval de todos os tempos. Por que o Ricardo Mayer não grava tudo isso para vender às tevês? Garanto que nenhuma delas teria coragem de contratar tanta gente para aparecer em uma só noite.

RÁPIDAS

Jussara Lupe foi despedida do Big Bowling.

Show

NEY MACHADO

Segundo a direção da casa, «botava muita banca e não chegava nunca na hora certa». Dentro de 10 dias, o salão superior do Big Bowling funcionará com luz negra: as bolas e os pinos pintados com luz fosforescente. Essas coisas de mocidade psi... ✻ Provável que o Hawaí não reabra após o carnaval. ✻ A partir do próximo sábado, o Samba Top, funcionará nesse dia da semana na base do carnaval. Fitas especiais confeti e serpentina. ✻ Carmem Déia é o nova crooner do Golden Room.

Marília Batista e Zé Cruz (do vocal Os 5 Crioulos) num flagrante do "show" "Marília Fala Mais Alto", quando cantavam "Com Mil Réis", de Noel Rosa, sucesso de Marília e Noel no Programa Casé

ABUSO DE EMPRESÁRIO

As ruas amanheceram cheias de cartazes anunciando que amanhã, dia 19, o Clube Monte Sinai dará grande baile com «Banda estilo Canecão. A palavra estilo vem miudinha, de sanduíche entre as outras duas. Quem lê de longe ou apressadamente, pensará que o show ou o baile será feito com a já famosa Banda do Canecão. Tipo da desonestidade, de golpe baixo do empresário que vai levar até o clube um conjunto fantasiado igual aos soldadinhos do Canecão. Esse golpe acaba desprestigiando o próprio clube, pois uma associação que contrata uma Banda estilo qualquer coisa, podendo contratar a original, não merece muito respeito. Qualquer dia um gajo qualquer inaugura uma cervejaria e taca na fachada. «Cervejaria Big Big — Estilo Canecão».

AS ÚLTIMAS

Adiada a estréia de «Olho Vivo e Língua Prêsa», no Teatro Miguel Lemos. Ao que tudo indica, Maria Betânia ficará até o carnaval. ✻ Comemorado festivamente no Lisboa à Noite o aniversário da bonita Zaíra Pimentel, Apesar da afluência de automóveis nessa noite o tráfego na rua 5 de Julho, correu à perfeição. ✻ O Sírio Libanês tem a melhor programação carnavalesca para 68: tomem nota (e reservem os tickets): dia 10 de fevereiro, Noite das Arábias; dia 17, Baile dos Artistas e dia 22, Baile das Atrizes. Isto sem contar os quatro tradicionais bailes do carnaval. Demétrio Habib já dispensou a sáuna. Até o fim de fevereiro perde fácil 15 quilos.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUINTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

11,30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (6) O vigilante rodoviário
13.00 (4) Show da cidade
13,30 (6) No reino da música
(6) Jornal da Tarde
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carroussel
14,45 (13) «Show» da tarde
15,00 (6) Boa tarde
16,00 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Comandante Rádio
17,00 (6) Hop Harrigan
17,30 (6) Os agentes da Ancora
17.40 (9) Gasparzinho
(2) Filme de aventuras
17,45 (6) O monstro mecânico

NOITE

18.00 (9) Close-up
(6) Barra Limpa
18.15 (9) Aula de inglês
(6) Estrêlas no chão
18.30 (4) Os 3 patetas
(2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (13) Super-heróis
19,00 (6) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.45 (2) Ultranotícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
20 00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Novela
(13) Moacir Franco Show
20.20 (6) A grande chance.
20,30 (9) Arabesque
21.00 (4) TV O-Canal O
21,15 (9) Musical de gala
21.30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(2) Novela
(9) Programa esportivo
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das [illegible]
(2) Bronco Lane (filme)
22,40 (9) Mesa-redonda
22,45 (13) Johnny Ringo
(6) A grande edição
22,55 (2) Sandra Cavalcanti
23,00 (6) Esportes
23.30 (13) TV-Rio Notícias
23,10 (6) A verdade
(2) Filme de longa-metragem
(6) O Santo (filme)
24,00 (6) Frente a frente
(13) Canal 100

Ballet Bolshoi Virá ao Brasil Êste Ano

EMBAIXADOR soviético visitou o ministro da Educação, quando anunciou a vinda ao Brasil, êste ano, do famoso Ballet Bolshoi.

Nessa «tournée» dará espetáculos no Rio, São Paulo, Salvador e Pôrto Alegre.

Eis uma notícia do maior agrado para os nossos leitores, grandes entusiastas dos admiráveis bailarinos russos.

Conservatório Brasileiro de Música

BÔLSA DE ESTUDO — Parte com Bôlsa de Estudo, para Leipzig-Alemanha, a pianista Maria Teresa Braga Soares, aluna da professôra Elzira Amabile, do Conservatório Brasileiro de Música.

A referida pianista permanecerá por 1 ano, em estudos na Alemanha, como prêmio de sua classificação em 3º lugar no Concurso Nacional de Piano 1967, realizado em Pôrto Alegre — RGS.

Instituto Vila-Lôbos

De ordem, informamos aos interessados que se acham abertas na Secretaria do Instituto Vila-Lôbos, até 16 de fevereiro próximo, para preenchimento de 45 (quarenta e cinco) vagas, às novas inscrições ao 2º Concurso de Habilitação para o Curso de Professôres de Educação Musical, que será realizado, em 20 de fevereiro de 1968, às 12 horas.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados na Secretaria do Instituto, de 13 às 16 horas, na Praia do Flamengo, 132 — térreo — Flamengo.

MÚSICA

Curso do Prof. Guerra Peixe

NOS SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRÓ-ARTE — Provas de admissão a serem iniciadas na segunda quinzena de março.

Para iniciar "Harmonia": a) Execução ao piano de peça do 1º ano; b) Ditado melódico a uma voz; e c) Teoria (prova escrita).

Para iniciar "Contraponto": a) Execução ao piano de peça do 2º ano; e b) Harmonização a quatro vozes de um canto dado.

Para iniciar "Fuga": a) Execução ao piano de peça do 3º ano; e b) Composição de um contraponto invertível a duas vozes.

Para iniciar "Formas Clássicas e Livres": a) Execução ao piano de peça do 3º ano; e b) Composição de uma Fuga Tonal a três vozes.

Observações: a) Quaisquer destas provas poderão ser dispensadas, conforme as circunstâncias; b) Informações a partir, do dia 5 de março, rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras, Tel.: 25-33-36.

Concurso Mitropoulos: Prates Como Finalista

O maestro patrício Eduardo Prates está entre os finalistas do "Concurso Dimitri Mitropoulos" que se realiza no momento, em Nova York.

Ana Estela Schic: um Ano no Exterior

Nova York, Lisboa, Paris, Roma, Luanda e diversas cidades de Israel, será o percurso que fará a pianista brasileira Ana Stela Schic, no nôvo giro que vai empreender em breves dias.

MARIA D'APARECIDA, NO CONVENTO! — Ao que consta a cantora Maria d'Aparecida entrou para um convento na França, segundo informam jornais parisienses. A notícia foi recebida com surprêsa, pois nada fazia crer que essa atitude fôsse tomada por uma artista, no apogeu da sua carreira, depois de haver se projetado nos principais palcos internacionais. Aguardam-se informações mais precisas a respeito

Klein Embarcou Para a Europa

Embarcou, para Roma, o pianista Jacques Klein, dali devendo partir em excursão artística em vários países.

ENCONTRO MATINAL

eneida

O REI DA VELA

PARA começo de conversa devo declarar que nada me alegra mais do que essa — digamos assim — ressurreição de Oswald de Andrade. O chato da morte é que muitos dos mortos que deviam ficar pelo menos na lembrança dos homens morrem definitivamente. Felizmente os jovens de hoje estão empenhados em trazer para a memória e também para o conhecimento da juventude certos mortos imortais como Oswald de Andrade, aquêle imenso talento que a dispersividade prejudicou. Fui ver o «Rei da Vela» com êsse espírito, se bem que conhecendo a peça julgue sua linguagem envelhecida, ultrapassada. Pois bem: errei. O Teatro Oficina de São Paulo dá-nos um espetáculo esplêndido que ninguém deve perder. O diretor — José Celso Martinez Correia — compreendeu e sentiu de tal maneira Oswald e a peça, que criou, um espetáculo magnífico, rejuvenesceu ate a linguagem sem tocá-la. Vale a pena repetir da análise de Fernando Peixoto (que é o Abelardo II, ou seja o futuro Rei da Vela) estas frases que estão no programa: «Hoje Oswald está sendo redescoberto o que não é gratuito... Durante muito tempo sua obra foi sufocada, silenciada... Oswald não poupou instituições nem personalidades sagradas. Investiu contra o que julgou urgente destruir. O deboche para êle foi uma arma penetrante. E feriu fundo». Infelizmente meu espaço não dá para a publicação na integra dessa análise, mas aqui estou aplaudindo violentamente (sim, eu disse violentamente) o Teatro Oficina de São Paulo pelo espetáculo que está apresentando no João Caetano. Uma peça escrita há trinta e quatro anos e válida até hoje. E' também a ressurreição fabulosa do fabuloso Oswald de Andrade.

✻

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — «O Barbeiro de Sevilha», que tanto sucesso vem obtendo no nôvo teatro «O Toneleros», exibiu-se nos dias 15 e 16 em Niterói e dia 30 estará em Campo Grande. ✻ **O Instituto Nacional do Livro está divulgando a regulamentação dos prêmios literários nacionais. Os interessados devem obter melhores informações no próprio INL.** ✻ O Diretório Acadêmico Atílio Correia Lima, instituiu o prêmio «Gian Lorenzo Bernini», destinado a estimular as atividades dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Êste será o segundo ano que o prêmio será concedido. ✻ O Conservatório Brasileiro de Música está comunicando a abertura de inscrições para os cursos de Percussão e formação de bateristas. Informações pelo telefone: 22-0380.

✻

COLÉGIO BRASIL: — O Departamento de Literatura do Colégio Brasil inicia sua atividade realizando o curso «Romance Brasileiro em processo» (iniciativa do Instituto Nacional do Livro em convênio com o Colégio Brasil). As aulas serão ministradas por Afrânio Coutinho, Celso Cunha e Eduardo Portela. Melhores informações pelo telefone: 25-8173.

✻

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Só agora recebo (porque o Conselho Estadual de São Paulo continua mandando livros para o meu antigo endereço e os Correios e Telégrafos, pacientemene, me mandam para o nôvo) as publicações do mencionado Conselho pela Comissão de Literatura (Coleção Ensaios): **«A neve e o girassol», de Eugênio Gomes, «O espelho infiel», de Fernando Góis, «Estudos», de Sílvio de Almeida, «Pothion de Vilar», de Otacílio de Carvalho Lopes, «Fernando Pessoa, o outro de Gilberto de Melo Kujawski, «Da religiosidade», de Vilém Glussier, «A procura de número», de Geraldo Nogueira Moutinho, «Pirineus e Caiçaras», de Marlyse Meyer e na «Coleção Correspondência», «Cartas e documentos», de José de Alencar, organizadas e analisados por Raimundo de Menezes.**

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Desenho Industrial: Prêmio

JÁ se encontram abertas as inscrições ao Prêmio Roberto Simonsen de Desenho Industrial, conferido anualmente pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, e patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira de Desenho Industrial. O V Concurso de Projetos e Produtos de Utilidades Domésticas é realizado juntamente com a IX Feira Nacional de Utilidades Domésticas, e além de certificados de Boa Forma concederá um prêmio no valor individual de NCr$ 2.000,00.

CARACTERÍSTICAS

Os tópicos principais do Regulamento do Concurso são os seguintes:

a) — Entende-se por utilidades domésticas todos os artigos de uso no lar, tais como: móveis, luminários, aquecedores, secadores, ventiladores, refrigeradores, rádios, televisores, vitrolas, barbeadores, depiladores, telefones e aparelhos de comunicação, máquinas de lavar, máquinas e objetos de limpeza, serviços de mesa ecozinha, relógios, brinquedos, tecidos, sanitários, ferragens etc.

b) — Os trabalhos merecedores do Certificado de Boa Forma, inclusive o Prêmio Roberto Simonsen, serão expostos em pavilhão especial, na Feira Nacional de Utilidades Domésticas — UD, o Pavilhão da Boa Forma, com a devida declinação de autoria...»

c) — Os trabalhos devem ser enviados do dia 3 ao dia 5 de abril de 1968, das 13 às 19 horas, para o seguinte endereço: Comissão Organizadora do Concurso de Projetos e Produtos de Utilidades Domésticas — Pavilhão da Bienal — Parque Ibirapuera — São Paulo.

d) — Os trabalhos deverão vir acompanhados das respectivas fichas de inscrição (que no Rio poderão ser encontradas na Escola Superior de Desenho Industrial), devidamente preenchidas, sem sigilo de autoria.

e) — Os trabalhos enviados devem constar de 1) — protótipo ou produto já lançado; 2) — desenhos técnicos (tamanho A-1) (840mm v 1188mm) montados em material rígido; 3) — memorial de materiais, à máquina formato A-4 (210mm x 297mm).

f) — Os produtos já lançados no mercado devem vir necessàriamente acompanhados de informação sôbre seu preço de venda (varejo) em vigor na data do concurso; o protótipo deve vir acompanhado de informação sôbre o preço de venda aproximado. Entende-se por protótipo a realização tridimensional do projeto, em escala natural, suficientemente elaborado para apreciação de seu uso ou funcionamento. Não serão admitidos trabalhos constantes de simples desenhos ou modelos, entendendo-se por modêlo um mero simulacro, em escala natural ou reduzida do projeto, tridimensional e em materiais não reais.

g) — O concorrente pode, se o desejar, anexar aos elementos de apresentação obrigatórios, outros elementos de informação, tal como exposição de motivos esclarecendo o sentido da solução proposta. Os concorrentes deverão apresentar o material para julgamento em duplicata, para que uma cópia passe a fazer parte do arquivo da ABDI.

h) — O prêmio e os certificados serão conferidos por uma Comissão Julgadora composta de cinco membros, cujos nomes serão divulgados pela imprensa antes do julgamento.

i) — Os exemplares enviados para julgamento deverão ser retirados do Pavilhão da Bienal, a partir do dia 15 de abril seguinte e dentro do menor prazo possível.

Pomona Politis INFORMA

RÉ-BOLIVIANA

OS agentes de publicidade do Superior Tribunal Militar continuam apregoando que o ministro Mourão Filho vai julgar, hoje ou amanhã, o «habeas corpus» da jovem boliviana Maria Ester. Não é verdade. Até parece envolver suspeição esta notícia. O julgamento só poderá ser feito pelo Tribunal Pleno, composto de 15 juízes. E o único que não tem direito a voto é exatamente o general Mourão Filho. O que pretende a notícia com a insistência? Tráfego de influência?

★

Êste caso parece um grave cochilo das nossas autoridades policiais e judiciárias. Certa está a criteriosa sentença da juíza Maria Rita. O crime de Maria Ester, no máximo, é de contrabando de uma arma. Apreendida esta, não se justifica conservar detida essa criatura, na promiscuidade horrorosa das nossas penitenciárias femininas. Ela não reside aqui, nem pretende ficar entre nós. Mandem-na embora, para onde quiser. Não devemos ficar expostos à revolta nem à piedade internacional. Já basta de fiascos. Ou, quem sabe, pretendem criar outro caso Debray para agradar inquisitores americanos?

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Ao fazer críticas à maneira como se faz o quadro de acesso, nem de leve tentamos diminuir o valor da seleção, de resto excelente. Só uma coisa: há os igualmente muito bons que ficaram de foram.

◇ Raul Smandek está fazendo agora um giro de brasilidade. Vai a Aracaju e, além da capital sergipana, visitará a cidade de São Cristóvão, jóia da era colonial, imperturbável em plena era industrial. Isso pode não soar bem aos ouvidos dos desenvolvimentistas, mas nem só de progresso vivem os homens. Irá também a outras cidades do Nordeste, objetivando a divulgação das belezas desta desconhecida terra brasileira.

◇ E ainda Raul: poucos sabem que durante sua estada na Califórnia êle logrou, graças aos seus esforços bem conduzidos, que o Lóide Brasileiro fôsse até lá. Criou um Centro Cultural Brasil-Califórnia para estudantes, projetou, emulando Dora Vasconcelos em Nova York, a música popular brasileira nos Estados Unidos. Mas seu nome não figura no quadro de acesso...

◇ Morreu em Barra do Piraí o pai do conselheiro Ítalo Zappa.

◇ O diplomata Eurico Resende é um gaúcho fora de série: está procurando uma churrascaria elétrica.

◇ Dia 23 do corrente, o ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, sr. Nicanor Costa Mendez, proferirá uma conferência na sede do Instituto de Cultura Brasil-Argentina, quando será apresentado pelo acadêmico Austregésilo de Ataíde. Logo a seguir, condecorará o presidente da Academia Brasileira e o historiador Pedro Calmon.

COM JUCA II

Mais uma vez o chanceler Magalhães Pinto promoveu um dos seus simpáticos encontros para fazer contatos e permitir que se conheça melhor o Itamarati. Os colunistas da imprensa carioca foram convidados a comparecer e trocar impressões durante o almôço oferecido pelo titular do Exterior, anteontem, na rua Larga.

★

Ao tempo de Juca Paranhos, a preocupação principal de nossa chancelaria era a fixação do território brasileiro. Hoje, no Itamarati, sob a chefia de um outro Juca, o território mineiro tem preponderância. Tudo quanto se refere ao Estado montanhês merece a atenção e o carinho destacados daquele que governou a terra mineira até bem pouco tempo.

★

Na mineirice, o chanceler Magalhães Pinto revela um conhecimento profundo e grande sensibilidade para os assuntos internacionais. Na sua próxima missão ao Extremo-Oriente, a sua maneira simples e sua afabilidade serão certamente armas poderosas na consecução dos nossos objetivos.

★

Serviu-se um «menu» leve, de verão, e, à sobremesa, «papos de anjo», muito boa escolha para um colóquio ameno... As colegas compareceram de mini-saia, com ar bem esportivo. Elas festejaram mais que a ninguém «à coté de swann» o colunista de «O Globo»... Os ministros Carlos Jacinto de Barros e Fernando Berenguer e os secretários Orlando Carbonar e Augusto Médicis, representando entre os da Casa... Quando alguém aludiu à sujeira da cidade, o chanceler Magalhães Pinto lembrou que em São João do Nepomuceno, em Minas, as ruas eram varridas duas vêzes por dia... Quando lhe fiz lembrar que no Paquistão havia pedras preciosas a bom preço e, portanto, êle não esquecesse de adquiri-las para dona Berenice e suas lindas noras, êle comentou: «Mas será que ainda existe alguma coisa barata em dinheiro brasileiro?». Oto Lara Resende, com tantas piadas sôbre Portugal, levou Magalhães Pinto ao comentário: «Se o Oto continuar assim, ficarão abaladas as relações luso-brasileiras»... E sôbre a imprensa lusitana: «O que mais preocupa aos portuguêses é o gato que cai ao poço». Afirmou o adido cultural da nossa embaixada em Lisboa que há sempre um gato caindo no assunto diário dos jornais...

RUSSOS PREFEREM MARILIA

O ministro Tarso Dutra recebeu ontem a visita do embaixador da URSS, sr. Sergei S. Mikhailov, tendo ouvido na ocasião o anúncio da possibilidade de vinda ao nosso país de importante conjunto coreográfico.

★

Durante a audiência, o embaixador soviético teve ocasião de revelar ao ministro da Educação o interêsse dos estudantes de seu país pela literatura brasileira, especialmente pelos nossos prosadores, que ocupam um lugar de destaque atualmente, como os romancistas Machado de Assis e Érico Veríssimo.

Surpreendente foi a revelação de parte da poesia. Segundo Mikhailov, os moços de sua terra gostam mesmo é de Tomás Antônio Gonzaga, o criador da famosa figura histórica que foi Marília de Dirceu.

★

Na ocasião, o sr. Tarso Dutra presenteou o embaixador Mikhailov com um exemplar da recente antologia escolar brasileira feita pelo acadêmico Marques Rebelo.

POT-POURRI

◇ Pelo caminhar dos acontecimentos, a coisa vai-se definindo nitidamente: os srs. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães estão a um passo da reconciliação. Aliás, revestia-se de muito artificialismo essa separação...

◇ O governador de São Paulo e sra. Roberto Abreu Sodré convidaram para o fim de semana em Guarujá os casais Alfredo Machado e Marcos Tamoio. Viajarão amanhã a bordo do «Augustus».

◇ Almoçando anteontem no restaurante do Hotel Ouro Verde os srs. Carlos Lacerda, Marcos Tamoio e Sílvio Magalhães.

◇ A partir de hoje, os carros «Volkswagen» (e outros mais) subirão de preço. Motivo: decreto presidencial elevando o Impôsto sôbre Produtos Industrializados (IPI). Dando aumento ao funcionalismo, o govêrno vai cobrir seu «deficit» da receita pública, elevando os preços das bebidas, dos automóveis e dos cigarros.

◇ Sôbre a parte referente a automóveis, caberá um adicional de 33% sôbre o mesmo impôsto antigo.

◇ Comentário do industrial Antônio Mac Dowell: «Êsses 33% correspondem a aproximadamente 5% sôbre o valor dos veículos». E os caminhões? O seu custo será também majorado na base adicional de 25%. Caminhão não é artigo de luxo, nem é vício.

◇ Que se aumente o cigarro, ótimo. A bebida, idem. São ambos produtos nocivos à saúde. Mas caminhão? Senhor presidente: êsse é o único meio de transporte válido neste Brasil em franco processo de crescimento. Então?

◇ Um veículo já paga 42% de impostos, quando na Alemanha paga 9% e nos Estados Unidos, 3%.

◇ Confirmada a vinda para o Carnaval da atriz Jane Fonda, seu marido Roger Vadim e Marlon Brando têm 90% de possibilidade de vir, além de Natalie Wood, que confirmou. Outro representante de Hollywood inclinado a aceitar o convite: Paul Newman.

CLUBE MILITAR

Continuam os dois candidatos à presidência do Clube Militar a arregimentar adeptos às eleições de maio próximo. O marechal Justino Bastos, que se considera um desempregado pela Revolução, a que serviu de modo excepcional, desenvolve seu esfôrço principal nos arraiais da reserva das Fôrças Armadas. O general Carvalho Lisboa, que deverá se reformar em março, estende seus comícios entre os oficiais das diversas guarnições militares...

★

Uma coisa deve pairar acima das opções: o Clube Militar não pode se transformar em trampolim político, em instrumento de aspirações inconfessáveis. Suas inúmeras seções, principalmente de assistência social e beneficência, não podem ser manobradas ao sabor de objetivos escusos. Suas dotações representam sagradas disposições que tocam ao bem-estar e à tranqüilidade das famílias e dos lares dos contribuintes.

TAPIAÇÃO OFICIAL

Está o govêrno paupérrimo de imaginação, insistindo em tentar ludibriar a opinião pública sôbre a instituição oficial da miséria das classes subalternas. Mandou anunciar pelo seu esvoaçante ministro Passarinho que o arrôcho salarial vai se transformar em afrouxo geral. Que farsa? Que juízo faz da opinião pública?

★

Se os seus agentes descessem para a planície e se detivessem nos pontos de venda de jornal, ouviriam as apóstrofes mais violentas dos que param para ler as manchetes do dia. Ouviriam brados de revolta e palavras muito pouco amenas...

★

Sempre julgamos que êsse sr. Passarinho voasse um pouco mais alto do que, por exemplo, o sr. **Metatarso**. Mas o seu comunicado de ontem com ares divinatórios ou proféticos, desceu abaixo do nível em que se situa o pago do violão panglossiano...

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ **O governador Luís Viana Filho disse a Raul Smandek, quando êste estêve em Salvador, semana passada, que estão sendo consultadas as possibilidades da filmagem de «Gabriela, Cravo e Canela», com Sofia Loren, em território baiano. O produtor da película, marido da estrêla, Carlos Ponti, entende que a Espanha fica mais perto. Do ponto de vista de luminosidade achavam que sim. Mas é preciso adverti-lo de que o cenário baiano é único, mesmo que os técnicos o reproduzam com fidelidade na Península Ibérica.**

DROPS

◇ **Parece desaparecido, pelo menos para a imprensa, o engenheiro-presidente da CICE — comissões dos vestibulares. Os excedentes querem explicações.**

◇ **Fora da zona de perigo o paciente de coração enxertado na África do Sul, anunciou o dr. Barnard. Fará nova intervenção, mas agora ao retornar de longa viagem ao exterior, o que inclui o Brasil. E agora, José?**

◇ **Hospedado no Hotel Glória, de passagem pelo Rio, o sr. Baltus Franklin Julius Costburg, que é ministro da Saúde em seu país, o Surinam.**

◇ **Três grandes companhias — «Nestlé», «Varig» e «Singer» —, reunidas ao mesmo tempo nos salões do Hotel Glória, esta semana, em diferentes convenções promocionais de vendas.**

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Ministro Evandro Lins e Silva
- Brigadeiro Pedro Pessoa de Almeida
- General Antero de Matos Filho
- Cel. Ene Garcez dos Reis
- Dr. Haroldo Cândido de Oliveira, médico
- Sr. Jorge Burlamaqui Matos
- Sr. Aderbal Ramos da Silva
- Sr. Raimundo Sales Filho
- Sr. Sebastião Santana e Silva
- Sr. Manuel Santos Macedo
- Sr. Pedro Coutinho

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Sheila Bastos Silva-Sr. Ronaldo Rocha** — Casam-se, no dia 20 do corrente, às 17 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, a srta. Sheila Bastos Silva, filha do sr. e sra. José Tasso Bastos Silva, e o bancário Ronaldo Rocha, filho do sr. e sra. Luís da Silva Rocha.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Luísa Mercier Figueiredo — 11 horas. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte

John Richard Pullen — 11 horas. Igreja Santa Rita

Regina Jesus de Aguiar — 11 horas. Igreja Candelária

Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares

Agenor Berardo Carneiro da Cunha — 11h30m. Igreja Candelária

Vivaldo Lúcio da Silva — 10 horas. Capela do Hospital da Aeronáutica

Teresa Baldi Cavalieri d'Oro — 10 horas. Matriz de S. Cristóvão

Pedro Maioline — 9h30m. Igreja São Francisco de Paula

Dulce de Carvalho Possi — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares

Júlio Viana da Silva Tavares — 11 horas. Matriz São José

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veiculos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 800,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS o motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção, Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos, 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMELIAS, 84. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels. 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NOS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas, Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-0921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos à medida que fôr necessário e cinsertamos.
Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado, geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprendi datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Unica casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MUSICA DE GRAJAU CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLAO POR MUSICA E PRATICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. So a direção da Professôra MARIA D PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-3851 e 88-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia: confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços: compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios. Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. Facilidades nos pagamentos. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9080 — GRAJAU: Barão Bom Retiro, 2650-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30 ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de identidade prova d'Agua. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TP JUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHO. ELETRONICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores. Enrolament de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Unica Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizadas. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRONICA. Rua Senador Dantas, 117 — s/740

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7329 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-6898.

ERRADICAÇÃO DE CAFEEIROS

Novamente debatido na reunião da Confederação Nacional da Agricultura o problema criado com a erradicação de cafeeiros no Estado do Rio. O coronel Sousa Carvalho, que representou a entidade no Congresso de Cafeicultores realizado, há dias, em Porciúncula, comunicou já ter apresentado relatório reservado ao senador Flávio da Costa Brito, onde informa as ocorrências daquela reunião de dirigentes dos Sindicatos Rurais fluminenses. Revelou que, realmente, o critério de medição dos cafeeiros erradicados não atendia à realidade e prejudicou milhares de lavradores mas, por outro lado, também houve má-fé, dôlo e fraude durante o processamento da erradicação. Disse existirem cêrca de 63 mil processos pendentes (de interêsse de cafeicultores, angustiados com a demora no despacho), os quais da forma como estão sendo conduzidos sòmente dentro de alguns anos estarão prontos, o que constitui séria ameaça à economia dos interessados.

Sugeriu que a CNA tome providências urgentes para solucionar aquêle problema, pois muitos lavradores que aguardam solução do processo não poderão esperar tanto tempo sem sacrifício até de suas propriedades.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 17 E 21h15m.

HOJE: — AS 16 E 21h15m.
Estudantes em Grupo de 6: — Desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros»
IVY FERNANDES — «MANCHETE».
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às terças, quartas e quintas-feiras: 50%.

Canoas
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇOS DESDE AS 11 HORAS
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de SASSAFRÁS
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — Lido — Copacabana
Res.: e informações: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas
Domingos: Almôço a partir das 12 horas.

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8631
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — AR CONDICIONADO
definitivamente, 10 ÚLTIMOS DIAS

JUCA CHAVES
HOJE: — AS 21h30m.
DESCONTO PARA ESTUDANTES
Estréia, dia 1º de fevereiro, em Belo Horizonte no TEATRO MARILIA.

Língua Prêsa e Ôlho Vivo
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 26
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6348

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 17 E 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da G

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 17 E 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

VOCÊ só tem 14 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
HOJE: — AS 18 E 21h30m.
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

HOJE: — AS 17 E 21h30m.

RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TEC
4 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21h30m.
NCr$ 5,00 — Quinta-feira e domingo: NCr$ 6,00.
Sexta-feira, sábado e domingo, estudantes: 50%.

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
ÚLTIMOS DIAS
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes

4 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 17 E 21 HORAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6348

ESPETÁCULOS

FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● SUA EXCELÊNCIA, Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sonia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — No cine São Luís. — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston, Blair, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Côndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● CÓDIGO 117, SABOTAGEM ATÔMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Côndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Ópera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Laytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITÁRIO — Italiano. Colorido, com Jeorge Martin, Marianno Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Ritz, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● AO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Americano, em côres. Direção de Alexander MacHendrick. Comédia. Com Cláudia Cardinale, Tony Curtis e Robert Webber. Nos cines: Pathé (a partir das 12 horas), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-9874) — Os rifles da desforra e Chama ardente — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em [illegible] (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — [illegible] anos.
PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (48-4579) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traidor — 18 anos.
ART-MEIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITANIA — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-MEIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Um marido de morte (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Garôta de Ipanema (A partir das 14 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) — O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
IMPERATOR — Noite de prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos — [illegible]
MATILDE — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MASCOTE — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MÔÇA BONITA — A dama de Beirute — 18 anos.
NATAL (48-1480) — O bandoleiro temerário e O último pirata — 14 anos.
OLINDA — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
PARAISO (30-1060) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9993) — Uma rosa para todos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Fuma 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Johnny Texas — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O vale do mistério e Monstros não amem — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — Darling — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Capitão Blood (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando luas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
BRUNI-CUPA (27-2936) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
CARUSO (27-2936) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Errado pra cachorro — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Terra Selvagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3589) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Que noite, rapazes e Apanatschi — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Tormenta de Aço e o golpe do século — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (52-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda» às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim 21, 13º, andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES
ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — e Tel.: 36-1000

MÉDICOS

PSICÓLOGO
Romulo Boccanera
Desajustamento, conflitos, problemas afetivos e vocacionais. Trat. Psicoteràpico. Adolesc. e Adultos Av. Copacabana, 861 — s/506. ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — [illegible] do Rosário, 173, 1º andar

EMPRÊGOS

OFERECE-SE p/cargo de Engenharia Civil com muita experiência. Diferentes ramos (também detetive diplomado I.I.C.C.) estrangeiro (7 idiomas). Base 7 salários mínimos. Ótimas referências p/pôsto de confiança. Escrever Nº 208598.

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

MODA E BELEZA

CAMISEIRO — Faz-se blusões e calças sob medida. Preço: NCr$ 6,00 e 15,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel. 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — URCA, há 20 anos.

VENDO 5 lindas fantasias bordadas, base 35,00. Tel.: 49-0432.

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa. — Tel.: 56-6504.

VENDO RADIOVITROLA «ABC» — Inf. 56-6504.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
Telefone: 37-3478

CORTINAS JAPONÊSAS
Envernizadas ou pintadas a prazo sem juros. Fábrica: Tel. 32-4724

SUPER Synteko
Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
NOVO LAR — 42-8778 e 58-5655

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda do imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar s/714 — Tel.: 32-9102.

Empréstimos imediatos c/garantias de aluguéis p/pequenas quantias e maiores de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/hip. ou retrovenda. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Telefone: 42-5884

VALÉRIA DRUMOND HOFFMANN
(AÇÃO DE GRAÇAS)
A família de Valéria Drumond Hoffmann convida os parentes e amigos para a missa em ação de graças que manda celebrar pelo êxito obtido por Valéria nos exames ao Instituto de Educação dia 19, sexta-feira, às 18 horas, no Convento de Santo Antônio.

IMÓVEIS

BRASÍLIA — TERRENO COTAÇÃO PARA COMPRA À VISTA
SHI/NORTE. Qualquer quadra NCr$ 800,00. SHI/SUL. QL ou QI nos trechos: (B — NCr$ 2.500); (A — NCr$ 3.000); (1 — NCr$ 5.000); (2 — NCr$ 3.500); (3 — NCr$ 3.000); (4 — NCr$ 2.500); (5 — NCr$ 1.500); (6 — NCr$ 1.000). Nos trechos 8 e 9 NCr$ 600. Estudo contraproposta. Pago em 48 horas. HORACIO V. DA ROCHA FILHO. Rua 1º de Março, 17 — 2º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580. CRECI 1.198.

ATENÇÃO — Troco apartamento de luxo, vazio andar alto, de frente. Barata Ribeiro, Pôsto dois e meio, de sala e quarto separados, cozinha banheiro e vaga na garagem por apartamento de frente, andar alto, de 2 quartos, sala e dependências. Pago diferença. 31-3651 e 31-2580. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1º de Março 17, 2º andar, salas 3 e 4 — CRECI 1.198.

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa, vendo vazia com 2 quartos 2 salas, cozinha banheiro e quintal com NCr$ 7.500,00 de entrada e prestação de NCr$ 250,00. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1º de Março, 17, 2º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 - 31-2580 - Creci 1.198.

RÁDIOS E TELEVISORES

Rádios - Gravadores
— CONSERTOS —
«Transistimar» — Orçamentos na hora e grátis em: Rádios de Pilha, Luz e Automóvel, Gravadores, Vitrolinhas etc. Travessa do Ouvidor nº 4, 2º andar — fone: 42-0848

Avisos Religiosos

AO MENINO JESUS DE PRAGA
Agradeço Uma Graça Alcançada. TEREZINHA.

EDITAIS E AVISOS

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL
CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

Tôrno público, em cumprimento ao disposto no parágrafo 2º, do art. 18, das Instruções baixadas pela Resolução nº 287, de 3-3-65, combinado com a Resolução 335, de 6-12-1967, do Conselho Federal, que foi registrada, para as eleições destinadas a renovar o têrço do atual Conselho Regional do Estado da Guanabara, a terem lugar nos dias 21 e 23 do corrente, respectivamente, em 1ª e 2ª convocação, a chapa nº 1, abaixo discriminada:

CHAPA Nº 1

EFETIVOS	SUPLENTES
Marina Moura Peixoto	Alfredo Vidal
Maria Augusta Joppert	Raul Gagliardi
Edilberto Burgos	Nelson Martins dos Santos
Orlando Silva	João Daltro de Almeida
José Welerson Nogueira da Gama	Lauro Ozório de Miranda
Darcy Barbosa	Raymundo Loyola Rêgo
João de Parma Netto	Orlando Trinca
DELEGADO ELEITOR	SUPLENTE DE DELEGADO ELEITOR
Aroldo de Oliveira	Oswaldo Alves

Foi pedido o registro de uma outra chapa, que receberia o nº 2.

Esse pedido de registro de chapa foi indeferido com fundamento nas Instruções que regerão o pleito, acima mencionadas, na Lei 3.857/60 e Lei Orgânica do Tribunal de Contas, pelas seguintes irregularidades:

a) inclusão de candidatos em débito com as anuidades de 1966 e 1967 (letra «b», art. 2º, Resolução 335/67 e Lei 3.857/60);

b) inclusão de candidatos afastados ou destituídos de cargos eletivos da Ordem dos Músicos, por determinação de autoridade competente, após inquérito regularmente instaurado (letra «f», do art. 2º, Resolução 335/67);

c) inclusão de candidatos que não tiveram as contas do seu período administrativo aprovadas pelo Tribunal de Contas (Lei Orgânica do Tribunal de Contas — Dec.-Lei nº 199, de 25-2-967).

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968
GERALDO MORAIS MIRANDA
Presidente

EDIFÍCIO BEL-AIR
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 de janeiro de 1968, às 14h30m, em 1ª convocação, 30 minutos depois com qualquer número presente, na sala de reunião do próprio Edifício. Ordem do Dia:

Aprovação da ata anterior;
Eleição da nova Administração;
Escolha da nova Administradora;
Aprovação das contas do exercício de 1967;
Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1968
NARCISO DA SILVA BRAGA
Síndico

Associação Beneficente José Ferreira da Costa
RUA SANTIAGO Nº 349 — PENHA
ASSEMBLÉIA GERAL
De ordem do Sr. Presidente, convido os Senhores associados, quites, à reunirem-se em Assembléia Geral em 1ª convocação, no dia 20 do corrente, às 14 horas, em sua sede, de acôrdo com o Art. 58, dos Estatutos, para leitura do Relatório da Diretoria e eleição da mesma, para o quatriênio de 1968-1971, e em 2ª convocação 30 minutos após com qualquer número de sócios.
AGNALDO DE ARAÚJO E SILVA — 1º Secretário

Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco nº 277 — Gr.: 1004 — Tel.: 42-4808 — Rio — GB
COMUNICAÇÃO
Os Diretores da Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro — CAPIA — RJ comunicam aos senhores acionistas que, de acôrdo com o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos mesmos, em sua sede social, à Avenida Rio Branco nº 277 — grupo 1004, na Cidade do Rio de Janeiro GB, os seguintes documentos:
a) o relatório da diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício do ano de 1967 e os principais fatos administrativos;
b) cópia do balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas;
c) o parecer do Conselho Fiscal;
d) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas.
Rio de Janeiro (GB), 15 de janeiro de 1968.
COMPANHIA AUXILIAR DE PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA AGRICULTURA DO RIO DE JANEIRO — CAPIA — RJ
MIGUEL ROMÃO LANGONE
Diretor Superintendente

Confeitaria e Panificação Pax Ltda.
Serviço especial para casamentos, batizados e banquetes. Rua dos Romeiros, 211-B — Tel.: 30-2637 — esquina da avenida Brás de Pina.

Churrascaria TEM-TEM de Jacarepaguá agora também em Bonsucesso
(ANTIGA GUAÍBA)
Rua D. Izabel, 644 (Praça das Nações) — Tel.: 30-8820
TIPICAMENTE GAÚCHA
Salão para Banquêtes e Festas com AR CONDICIONADO
Aberta das 10,30 às 22,30 horas

DN LEOPOLDINENSE

Feiras Sem Policiamento

Temos notado que nas feiras-livres atualmente não há policiamento, pois o que vem acontecendo ultimamente é um atestado cabal da ausência dos mesmos. Os camelôs tomaram conta das feiras numa acintosa falta de respeito as autoridades de abastecimento, colocando suas mercadorias na passagem dos pedestres interrompendo com isso o livre trânsito de quem necessita fazer suas compras. Quando são chamados atenção pelos fiscais, não os obedecem e muitas das vêzes os ameaçam e sem policiais nada podem fazer. Chamamos a atenção do Capitão Iran Azevedo, comandante da 4ª Cia. — Olaria para as necessárias providências.

Ruas Esburacadas

Daremos a relação das principais ruas na Leopoldina que necessitam urgentemente de consertos: Quiará, Piria, Itabira, Abaiba, Nicarágua (esta quase intransitável), Leopoldina Rêgo, Ibiapina e Av. Bras de Pina. Tôdas da XI R.A.-Penha. Ruas; Uranos, Cardoso de Morais, Av. dos Democráticos e Darke de Matos.

Vistoria na Penha

Foi colocado na Praça Americana pela ESSO para auxiliar o Serviço de Trânsito na vistoria de veículos uma guarita. Estão sendo atendidos no horário de 8,00 horas às 21 horas todos os carros da zona leopoldinense. Estiveram presentes ao ato da entrega o Administrador Regional da Penha, Dr. Henrique Kopelman, sr. Waldemiro Ferreira, Coordenador de trânsito da XI R.A. Da Esso compareceram os srs. Nelson Teti, Setor de Propaganda e Luciano Mendonça, Setor de Vendas. O primeiro carro a ser vistoriado foi do sr. Firmino proprietário da Auto Peças Nicarágua.

Os carros para serem vistoriados deverão os proprietários levar no ato, Licença do Veículo, Contas de Luz, Gás ou Telefone e que esteja em nome do proprietário do mesmo, ao caso não as tenha deverá ir ao distrito policial de sua zona e, tirar atestado de residência e reconhecer a firma.

Notícias

O VIII Distrito Veterinário que tem como Diretor o Dr. Alcy Corrêa Carvalho, está intensificando a apreensão de animais na via pública, estando com uma frota nova de quatro veículos, sendo dois para animais de grande porte e dois para pequeno.

O sr. Alvaro da Costa Melo iniciará brevemente a construção de um nôvo edifício, agora na Rua Uranos.

O DN LEOPOLDINENSE êste ano promoverá junto com o Comércio de Bonsucesso grandioso carnaval, tendo a frente os srs. Alvaro da Elite, Fuad Bunahum, Aldemir Ritter do Banco Predial e Antonio Ferreira da TEM TEM.

Agredecemos a visita em nossa redação do Deputado Estadual Darcy Rangel, veio nos informar que o carnaval de Braz de Pina êste ano será um dos maiores da Leopoldina.

O Dr. Otto da Silva e Souza, completou no dia 16 do corrente 65 anos. Diretor do Colégio Pedro 1º o pioneiro do ginasial na Leopoldina. O DN LEOPOLDINENSE congratula-se com o aniversariante.

O sr. Wilson Castro da Paris Volks, vai casar-se no próximo mês, agradecemos o convite.

Colaram grau no dia 5 de janeiro a srta. Maria das Graças Miranda e Flavio Marcio de Moraes Teixeira, ambos cursaram a Escola Normal Julia Kubitschek. A srta. Maria das Graças é filha do sr. João Baptista Miranda, chefe de Manutenção da XI R.A. — Penha.

NA PISTA LEVE LUCKY VAI SER PARADA DURA PARA OS ADVERSÁRIOS

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

Ao que tudo indica as corridas de hoje serão desdobradas na raia de areia leve, permitindo que os páreos ofereçam resultados normais, com o prevalecimento dos favoritos, ou pelo menos, evitando que os preferidos dos apostadores cheguem fora do marcador, como vinha ocorrendo ùltimamente, com a raia transformada num verdadeiro lamaçal.

A melhor carreira de hoje, a Prova Especial, em 2.100 metros, apresenta três competidores num mesmo plano — Lucky, Atenon e El Matrero. — Os dois primeiros, cavalos bem corredores, levarão vantagem de pêso do gaúcho, por ser êste maior ganhador. Lucky volta com excelente trabalho e, numa raia leve, deverá se constituir num fórte entrave às pretensões dos dois adversários. O pupilo de Zilmar Guedes não foi apresentado nas duas últimas vêzes em que foi inscrito, diante do estado precário da raia, muito pesada mesmo, terreno onde Lucky sempre se mostrou negação. Hoje, na leve, vai correr muito, podendo mesmo derrotar Atenon e El Matero.

LEVA MUITA FE'

Atenon, por seu turno, reaparece muito bem preparado e num percurso pelo qual já mostrou inteira preferência, tanto é assim, que o castanho conseguiu duas vitórias em páreos com distância acima dos 2.000 metros, além de ter obtido algumas colocações. O freio Paulo Lima, que o levou ao vencedor em duas oportunidades, acha que conseguirá a vitória na noite de hoje, afirmando mesmo que seu conduzido está em grande forma.

Sôbre o gaúcho El Matrero, além de elevada carga de 61 quilos que irá suportar, tem contra si o fato de ter atuado domingo em companhia muito forte, chegando no quinto pôsto para Estibordo, Biazon e outros. Se essa atuação não lhe fêz mal, poderá ganhar na noite de hoje, pois é cavalo muitd raçudo e que prima pela regularidade.

Quanto aos demais concorrentes, podemos informar que há esperanças em melhor desempenho de Eddie na pista normal. Também Feudo está sendo levado como artigo de fé. Contuoo, ambos terão pela frente rivais bem melhores e, sòmente como grande surprêsa, poderão suplantá-lo.

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H20M — 1 .300 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Forest, L. Carlos ...	14	58	2º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Uma das fôrças. Na dupla.
2 Fricandó, S. Cruz ...	15	58	7º/11 de Lippi	1.300	NL	1'25"4	Esperam melhor corrida.
3 Dana, W. Machado .	2	56	6º/ 7 re Gigue	1.000	NP	1' 5"4	Deve aguardar.
2—4 Gold Express, M. Alves	2	56	5º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Chance positiva.
5 Garufinha, Não corre .	6	56	3º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Não será apresentada.
6 C.-El-Cheik, E. Marinho	12	58	6º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Nada deve pretender.
7 Atirador, F. Conceição	10	58	7º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Chance reduzida.
3—8 Malagrey, A. Ricardo .	[illegible]	58	2º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Nosso indicado.
9 Ben Canaan, J. Queiroz	13	58	8º/ 8 de L. Mangueira	1.200	NL	1'18"2	Deve melhorar.
10 D. Regina, M. Henrique	5	56	2º/ 7 de Gigue	1.000	NP	1' 5"4	Vem de ótima atuação.
11 Nurmi, F. Menezes ...	11	58	7º/ 8 de Ipirá	1.300	NL	1'24"4	Pode surpreender. Pule alta.
4-12 Grajaú, F. Pereira Fº	8	58	4º/ 8 de L. Mangueira	1.200	NL	1'18"2	Grande rival.
13 Trapo, C. A. Souza ..	4	58	4º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Regular apenas.
14 La Boa, Não corre	1	56	8º/ 9 de Dulinha	1.000	NP	1' 5"	Só como surprêsa.
» Miss Bee, M. Silva ...	7	56	5º/ 6 de M. Tímida	1.000	NL	1' 6"	Também não anima.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H50M — 2. 100 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lucky, R. Carmo ...	7	52	2º/ 7 de Massari	2.100	NP	2'19"2	Uma das fôrças. Na dupla.
2—2 Atenon, P. Lima	8	53	9º/13 de Zé Boneco	1.600	AP	1'45"	Deve correr bem.
3 Eddie, J. Silva	6	55	9º/ 9 de Catatáu	1.600	NM	1'43"1	Deve aguardar.
3—4 El Matrero, O. Cardoso	2	61	5º/ 7 de Estibordo	2.200	AL	2'23"	Nosso indicado.
5 Karrito, O. F. Silva	4	52	3º/ 6 Amor Brujo	2.100	NL	2'16"2	Em bom estado.
4—6 Matagato, Não corre .	5	54	1º/ 6 p/ Lord Ricardo	2.100	NP	2'19"3	Não será apresentado.
7 Feudo, J. Borja	1	53	9º/15 de San Isidro	1.400	AP	1'31"	Artigo de fé. Pule alta.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Don Bolonha, J. Gil	[illegible]	58	6º/12 de White Kargo	1.300	AP	1'24"4	Está bem. Deve ganhar.
» Old Cat, L. Carvalho	5	53	5º/ 9 de Lady Manon	1.300	AP	1'23"4	Refôrço regular.
2—2 Bandido, F. Menezes .	4	58	8º/ 8 de Jalisco	1.200	AP	1'16"3	Pode colocar-se.
3 Panambi, E. Marinho .	7	52	7º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Páreo forte. Nada.
3—4 Maladroit, M. Silva .	2	54	5º/ 8 de Passista	1.300	AP	1'25"	Inimigo certo. Na dupla.
5 S. Love, J. Queiroz .	1	52	2º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Chance reduzida.
4—6 Principe Valente, A. Reis	3	58	10º/11 de Passista	1.300	AP	1'25"	Sério competidor.
7 F. Dourada, O. F. Silva	8	58	10º/12 de White Kargo	1.300	AP	1'24"4	Prefere grama.
8 Eliane A, J. Santana .	6	52	1º/ 8 de Cantemina	1.200	AP	1'18'	Esperam boa atuação.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quânia, F. Pereira Fº	10	57	3º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Séria adversária.
2 Jandinha, J. Queiroz ..	2	53	8º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Azar apenas.
2—3 Cantemina, C. R. Carvalho	1	57	2º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Uma das fôrças. Na dupla.
4 Ridare, J. Machado ...	5	57	4º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Nome perigoso.
5 M. Hollywood, P. Lima	9	53	9º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Só como surprêsa.
3—6 Arquibela, M. Silva ..	6	56	8º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Pode melhorar.
7 Gigue, J. Paiva	8	54	1º/ 7 p/ Dona Regina	1.000	NP	1' 6"4	Vai bem na distância.
8 La Garçone, M. Carval.	4	53	10º/10 de Sinabrino	1.000	NP	1' 3"4	Não anda bem. Azar.
4—9 Munição, J. Borja ..	11	58	6º/ 8 de Eliane A	1.200	AP	1'18"	Nossa indicada.
» Kiriaki, J. Gil	3	53	6º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Refôrço regular.
» H. Sunrise, R. Carmo	7	53	4º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Boa ajuda ao número.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cambé, J. Pedro Fº .	2	59	2º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Uma das fôrças. Na dupla.
2 Dunois, J. Paulielo .	3	55	9º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Deve esperar.
3 Lone, J. Costa	5	59	8º/ 8 de Hai-Tuto	1.300	NL	1'22"3	Retorna bem.
2—4 Vareio, C. R. Carval.	10	57	1º/10 p/ Cambé	1.200	NM	1'18"	Continua bem. Deve bisar.
5 Falcombi, B. Santos ..	4	56	9º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Deve aguardar.
6 Jaburi, E. Marinho .	12	52	2º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Chance positiva.
7 Iparà, A. Marçal	7	55	11º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	1'41"3	Nada deve pretender.
3—8 M. Charles, F. Per. Fº	13	60	3º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Grande inimigo.
9 Motur, O. F. Silva ..	8	53	4º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Pode arranjar colocação.
10 Mirolincoln, J. Borja .	15	55	7º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Artigo de fé.
» Previnida, J. Queiroz .	13	54	2º/12 de Jimba-Loo	1.600	NP	1'47"3	Refôrço regular.
4-11 Hepatan, I. Oliveira .	6	59	7º/13 de Tob. Road	1.600	NP	1'48"	Sério adversário.
12 Atabor, Não corre ...	1	55	6º/10 de Vareio	1.200	NM	1'18"	Não será apresentado.
13 Cacique Guarani, C. A. Souza	11	57	6º/ 7 de Estádio	2.100	NP	2'23"	Só como surprêsa.
14 R. Carmo	9	52	10º/12 de Good Charm	1.200	NP	1'20"	Pode correr mais agora.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rowdy, C. R. Carvalho	4	57	2º/14 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Nosso indicado.
2 Peblo, A. Nery	3	57	4º/11 de Voltio	1.200	AP	1'17"5	Azar. Pule alta.
3 Risolino, R. A. Pinto	6	56	5º/10 de Manield	1.200	NP	1'17"2	Na dupla.
2—4 Sotero, M. Alves	5	56	3º/14 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Inimigo certo.
5 Corujão, A. Hodecker .	10	54	14º/15 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Correu pouco. Azar.
6 Piripiri, J. Brizola .	1	52	15º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Cuidado com êle!
3—7 Zé Pretinho, (*), F. Menezes	8	57	3º/11de Voltio	1.200	AP	1'17"5	Uma das fôrças.
8 L. Byron, S. M. Cruz	9	57	6º/14 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Chance reduzida.
9 Aymoré, E. Marinho .	11	53	3º/15 de Talamã	1.000	AP	1' 4"5	Há melhores no lote.
4-10 Kangaroo, R. Carmo .	2	58	5º/14 de Maupassant	1.300	NM	1'25"1	Competidor certo.
11 El Maestro, A. M. Caminha	12	57	8º/11 de Voltio	1.200	AP	1'17"5	Pode surpreender.
12 Foxbridge, A. Ricardo	7	57	5º/ 6 de Flattery	2.000	NL	2'11"3	Nada deve pretender.

(*) Ex-Printer.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cuidado, C. R. Carv.	5	56	2º/10 de Este	1.300	NP	1'24"3	Na dupla.
2 Jahuense, E. Marinho	2	54	12º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Não anda bem. Azar.
2—3 Argentum, J. Queiroz	7	63	1º/ 9 d/ Tob. Road	1.000	NL	1' 3"	Sério adversário.
4 Ibitiporã, I. Oliveira .	1	57	6º/10 de Este	1.300	NP	1'24"3	Pode dar trabalho.
3—5 Bomaro, R. Carmo ...	8	5[illegible]	6º/ 9 de Argentum	1.000	NL	1' 3"	Chance positiva.
6 Pianista, J. Reis ...	3	54	8º/ 8 de Cuidado	1.300	NP	1'16"4	Retorna regular. Chance.
7 P. Velho, J. Pedro Fº	10	55	9º/10 de Bojudo	1.300	NL	1'23"1	Não acreditamos.
4—8 Birk, F. Menezes ...	6	57	8º/10 de Este	1.300	NP	1'24"3	Uma das fôrças. Ponta.
9 D. Bleu, O. F. Silva	9	50	5º/10 de Vareio	1.200	NP	1'18"	Há melhores no lote.
10 Bahramdiso, D. Moreira	4	53	9º/10 de Este	1.300	NP	1'24"3	Chance reduzida.

TRABALHOS & APRONTOS

El Matrero — Don Bolonha e Birk os Melhores

OSCAR GRIFFITHS

PRIMEIRO PAREO

FOREST — 600, com excelente ação, em ... 37" 2/5
DANA — 1.000, em 68" e 600, correndo muito bem, em ... 38"
BEN CANAAN — 1.200, à vontade, em ... 85"
NURMI — 1.200, mostrando melhoras, em ... 81"
TRAPO — 600, com reservas, em ... 38" 2/5

* * *

FOREST e MALAGREY são os melhores e devem decidir o páreo. Vamos ficar com MALAGREY. TRAPO é um bom azar.

SEGUNDO PAREO

LUCKY — Volta fechada em 143" e 800, correndo fácil, em ... 53"
ATENON — Baixou para 140" e, 800, mostrando estar firme, em ... 52"
FEUDO — 1.600 em 107", vindo da volta e 1.000, com facilidade, em ... 66" 3/5

* * *

A fôrça inconteste é EL MATRERO e, normalmente, deve prevalecer. ATENON, que melhorou muito e LUCKY, vão decidir a segunda colocação.

TERCEIRO PAREO

DON BOLONHA — 1.000 em 66"2/5, fácil e 360, nas mesmas condições, em ... 22" 1/5
OLD CAT — 1.000, junto com Don Bolonha, em ... 66" 2/5
PANAMBI — 360, correndo muito no final, em ... 22"
MALADROIT — 1.000, derrotando um companheiro e mostrando progressos, em ... 66" 2/5
PRINCIPE VALENTE — 600, muitas reservas, em ... 39"

* * *

DON BOLONHA confirmando o exercício e o apronto, deve ser o vencedor do páreo. MALADROIT, BANDIDO e PRINCIPE VALENTE, êste fora de turma, são os adversários.

QUARTO PAREO

QUANIA — 1.200, agradando muito, em ... 82"
JANDINHA — 360, em 23", depois de fazer 200, em ... 13"
ARQUIBELA - 600, apurada no final, em ... 39"
GIGUE — 360, sem entusiasmar, em ... 24"
LA GARÇONE — 1.200, algo apurada, em ... 82" 3/5
KIRIAKI — 1.200, firme, em ... 83"
HAPPY SUNRISE — 1.000, vindo de mais longe, em ... 68"

* * *

A trinca número 9 ganha destaque no páreo, principalmente MUNIÇÃO, que anda como nunca. CATEMINA e QUANIA vão correr bem.

QUINTO PAREO

CAMBE' — 600, sem ser apurado, em ... 40" 3/5
VAREIO — 600, impressionando pela facilidade como arrematou, em ... 37" 3/5
MIROLINCOLN — 600, pelo meio de raia, em ... 39" 3/5
HEPATAN — 600, algo ajustado no final, em ... 38" 3/5
CACIQUE GUARANI — 600, na reta oposta, em ... 37"

* * *

CAMBÉ, VAREIO, MISTER CHARLES e MIROLINCOLN ganham destaque. Pelo apronto produzido, vamos ficar com VAREIO.

SEXTO PAREO

SOTERO — 600, sem preocupação de tempo, em ... 40"
ZE' PRETINHO — 600, terminando firme, em ... 39"
AYMORE' — Impressionou ao descer a reta em ... 37"

* * *

ROWDY, se fôr lançado para a frente na última, vai levar a melhor. RISOLINO, ZÉ PRETINHO, AYMORE' e KANGAROO são os principais adversários.

SÉTIMO PAREO

CUIDADO — 1.000, em 69" e 600, firme, em ... 38" 3/5
ARGENTUM — 360, muito bem, em ... 22"
PRETO VELHO — 1.000, à vontade, em ... 68"
BIRK — Impressionou ao descer a reta, em ... 36" 2/5
DRAGON BLEU — 360, firme, em ... 22" 2/5

* * *

Pelo apronto que produziu, BIRK não vai perder. PRETO VELHO, CUIDADO e BOMARO vão correr bem.

Rangel Carmo espera grande atuação de LUCKY, na raia leve, hoje, nos 2.100 metros da «Prova Especial», afirmando que o pupilo de Zilmar corre o dôbro em terreno normal e sua forma atual é das melhores.

Ledermuas é Sério Inimigo no Domingo

Ledermaus retorna em bom estado e será grande inimigo no quarto páreo de domingo, podendo mesmo ganhar pagando pule. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Cadilon, J. Silva ...	1	56
2—2 Igaruana, J. Pinto .	6	56
3 Lady Fifi, J. Gil ...	7	56
3—4 Itabira, J. Machado .	5	56
5 Maus, A. Hodecker .	4	60
4—6 Itaituba, A. Ramos ..	2	56
7 Urajana, A. Ricardo .	3	56

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Amarillo, O. Cardoso .	4	58
2 Arkansas, J. Souza ..	1	58
2—3 Auburn, A. Ricardo .	5	58
4 Omarim, S. M. Cruz .	8	54
3—5 Iberian, J. Machado .	6	58
6 G. Prince, J. Borja	3	54
4—7 Harari, A. Santos ...	2	58
8 Carajá, F. Per. Fº .	7	58

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Galho, A. Santos	9	58
2 Zaun, M. Henrique ..	5	58
2—3 Ibirá, J. Pinto	8	58
4 Tésio, J. Gil	2	58
3—5 Escol, F. Pereira Fº .	4	54
» Talismã, J. Santana ..	6	58
6 Ulcouro, Não corre ..	10	58
4—7 Hussarlin, O. Cardoso	1	58
8 Ecarté, J. Portilho ..	3	58
» Ganja, J. Queiroz	7	52

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Sting-Ray, D. F. Graça	4	57
2 Guirlanda, A. Ricardo	9	53
2—3 Negromancie, P. Alves	1	57
4 Diffah, F. Pereira Fº	7	53
3—5 Ledermaus, J. Queiroz	8	58
6 Gibeline, J. Machado ...	5	[illegible]
4—7 M. Brasília, F. Estêv.	2	57
8 Iarapu, J. Pinto	6	53
9 Liza, U. Meirelles ..	3	57

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Mujalo, J. Baffica ...	3	50
9 Onira, Não corre	8	57
2—3 Forróbodó, H. Vasconc.	2	58
4 Gálio, A. Santos	6	51
3—5 Gerupá, L. Acuña ...	1	55
6 Donato, A. Ramos ...	5	56
4—7 Fronton, P. Alves	9	54
8 Drive-In, F. Per. Fº	[illegible]	[illegible]
9 Onira, Nuo corre	[illegible]	[illegible]

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Silk, J. Reis	[illegible]	[illegible]
2 Uvacha, J. Portilho .	10	[illegible]
3 Miss Dior, A. Machado	[illegible]	[illegible]
2—4 Melibéa, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
5 Balsa, F. Pereira Fº	[illegible]	[illegible]
6 Orbeniz, J. Borja ...	[illegible]	[illegible]
3—7 Heráldica, A. Santos .	[illegible]	[illegible]
8 Induna, A. Ramos ...	[illegible]	[illegible]
» Illuminata, J. Santana	[illegible]	[illegible]
4—9 Fariska, J. Pinto ...	[illegible]	[illegible]
10 Amoreira, J. Queiroz .	12	[illegible]
» Algaroba, F. Estêves .	11	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Oceanique, P. Lima ..	[illegible]	[illegible]
2 Umeral, D. Santos ...	[illegible]	[illegible]
2—3 Itabirito, F. Estêves .	[illegible]	[illegible]
4 Mug, A. M. Caminha	[illegible]	[illegible]
5 Uruguay, L. Carlos ..	11	[illegible]
3—6 Lole, J. Borja	[illegible]	[illegible]
7 Mangon, A. Machado .	10	[illegible]
» Falucho, A. Ricardo .	[illegible]	[illegible]
4—8 Celeiro do Samba, J. Queiroz	[illegible]	[illegible]
» Hoje, J. Brizola	12	[illegible]
» Horco, A. Santos	[illegible]	[illegible]
» Hélio, G. Franco	[illegible]	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Maret, D. Moreira ..	[illegible]	[illegible]
» Best Blue, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
2 Ulesim, A. Nery ...	[illegible]	[illegible]
2—3 Meu Bem, A. Aleixo ..	[illegible]	[illegible]
4 Cativante, J. Silva ...	[illegible]	[illegible]
5 Allgury, J. Queiros ...	11	[illegible]
3—6 S. K., (*) F. Maia ..	[illegible]	[illegible]
7 Italati, F. Menezes .	10	[illegible]
8 Red Horse, A. Machado	[illegible]	[illegible]
9 Seu Ary, L. Alvarenga	[illegible]	[illegible]
4-10 Q. G., (**) A. M. Cam.	13	[illegible]
11 Paquito, Não corre ...	1	[illegible]
12 Tony Angel, (***) D. Milanez	12	[illegible]
13 Ponteiro, (****) S. M. Cruz	14	[illegible]

(*) Ex-Don Belém
(**) Ex-Aventino
(***) Ex-Meu Leco
(****) Ex-Malan

Dragão é Fôrça no 6.º Páreo de Sábado

Dragão vem atuando bem e ficou como a fôrça do sexto páreo de sábado, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Rouxinol, A. Marçal .	4	58
2—2 Blue Sea, A. Ricardo .	1	54
3 Uncle, J. Queiroz	5	51
3—4 Elogio, S. Cruz	7	54
5 Nagib, J. Baffica	3	51
4—6 Biscainho, W. Meirelles	6	53
7 Espêlho, D. Moreno ..	2	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Nosso Amigo, J. Graça	8	57
2 Profumo, J. Borja ..	2	57
2—3 Gorino, J. Queiroz ...	3	57
4 Lord Bomarchueco, A. Ricardo	5	57
3—5 Dedal, L. Carlos	6	57
6 Allegretto, J. Paulielo .	7	57
4—7 Dunhill, J. Pinto	4	57
8 Leão de Bagé, E. Mar.	1	57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 — (20 Janeiro).

	N.	Ks.
1—1 Preclaro, J. Portilho ..	4	57
2 Degon, A. Ramos	3	53
2—3 Petard, M. Silva	2	53
4 Fogonaço, J. Santana .	6	53
3—5 Up, J. Pedro Fº	9	53
6 Comodoro, J. Pinto ...	5	53
4—7 Al Fin, J. Queiroz ..	[illegible]	53
8 Broklin, A. Santos ...	8	53
9 Style, D. Moreira	1	53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Angana, A. Ricardo ..	9	57
2 Talonnière, S. M. Cruz	8	57
2—3 Avec Vous, J. Queiroz	3	57
4 Isbarta, P. Lima ...	11	57
5 Eglanta, A. M. Camin.	7	57
3—6 Todja, A. Hodecker ..	5	57
7 M. Corintians, S. Silva	4	57
8 Faixa Preta, L. Carval.	2	17
4—9 La Lilyas, D. Moreira	1	57
10 Socila, J. Pinto	6	57
11 Boas Festas, H. Vasc.	10	57

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Vandris, H. Vasconcel.	5	55
2 Usurpador, A. Santos .	3	56
2—3 Catatáu, F. Per. Fº	10	54
4 Al-Jabbar, S. M. Cruz	9	57
3—5 Feiticeiro, C. A. Souza	1	58
6 Endeavor, A. Hodecker	2	56
7 Eddie, Não corre ..	4	55
4—8 Flâneur, J. Machado .	7	54
9 Fair River, J. Queiroz	8	58
10 F. da Vila, J. Pinto	6	50

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Dragão, R. Carmo ..	10	51
2 Happy Jack, J. Mach.	11	50
2—3 D. Ernani, D. Santos .	9	54
4 Fuco, J. Borja	1	54
5 Efeso, E. Marinho	8	51
3—6 Franco, A. Santos ...	2	57
7 Gnignard, J. Queiroz ..	4	54
8 Joncline, J. Baffica .	7	49
4—9 Fluminense, M. Alves	6	51
10 Rei David, F. Per. Fº	3	54
11 Mar Claro, A. Ricardo	5	54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Agora Sim!, R. Carmo	11	55
2 Mister Mug, J. Queiroz	1	54
3 Scapino, D. P. Silva .	3	58
2—4 Jalisio, A. Marçal ..	4	58
5 Lancelot, A. Ricardo .	12	57
6 Foggy-Day, J. Marinho	10	58
3—7 Samovar, F. Pereira Fº	8	54
» Mengo, J. Paulielo ..	9	58
8 Jocker, J. Brizola ...	6	54
4—9 Mecano, J. Corrêa ...	5	58
10 Relicário, J. Baffica .	2	56
11 Ragamuffin, J. Silva .	7	54

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Nogueira, J. Queiroz .	11	57
» Atilada, Não corre ...	3	57
2—2 Quassa, A. Santos ...	7	57
3 Quarentena, J. Ped. Fº	6	57
4 Qua-Tal, H. Ferreira .	5	57
3—5 Groelândia, A. Ricardo	9	57
6 Toscana, J. Gil	2	57
7 Blue Signal, J. Pinto	10	57
4—8 C. Queen, J. Machado	8	57
9 Nikinha, A. M. Cam.	1	57
10 Gorja, E. Marinho ..	4	57

DN Aponta os Melhores

O MELHOR TRABALHO

LUCKY, embora não tivesse trabalho para tempo, na passada nos 2.040 metros, mostrou forma soberba, terminando com invulgar disposição. Mesmo no final, quando foi alertado pelo R. Carmo, o pupilo de Zilmar Guedes atendeu prontamente, sem mostrar cansaço. Trata-se de um cavalo que corre muito na pista leve e que poderá ser o ganhador de «Especial» de hoje, mesmo porque vai com apenas 51 quilos, enquanto El Matrero correrá com 61, mais dez quilos, portanto, que Lucky.

O MELHOR APRONTO

BIRK, que concorrerá aos mil metros da prova final de hoje, produziu o melhor apronto da manhã de têrça-feira. Desceu a reta em 36" e linhas, correndo de verdade. Birk tem enfrentado adversários melhores que os de hoje, aparecendo assim como o mais provável ganhador da carreira de encerramento.

O MELHOR AZAR

NURMI, mesmo tendo que enfrentar Forest, tido como um ganhador iminente da prova inicial de hoje, pode ser apontado como um dos melhores azares da carreira. Seu trabalho não foi dos melhores mas, no apronto, mostrou progressos. Ademais, sempre foi cavalo melhor corredor na raia leve, podendo, portanto, surpreender com pule elevada.

ACONTECEU NO TURFE

— O páreo destinado a cavalos nacionais de 4 anos sem vitória, em 1.600 metros, chamado para as corridas de 20 ou 21 do mês de janeiro corrente, será reservado para aprendizes de 4ª categoria.

— Encerra-se no próximo dia 31, o prazo para a renovação de matrículas. Avisa a secretaria da Comissão de Corridas, que a partir do dia 1º de fevereiro, não mais poderão atuar profissionais que deixarem de renová-las.

PALPITES

Malagrey	Forest	Trapo
El Matrero	Lucky	Atenon
Don Bolinha	Maladroit	P. Valente
Munição	Cantemina	Quânia
Vareio	Cambe	M. Charles
Rowdy	Risolino	Kangaroo
Birk	Cuidado	Bomaro